ANO V
N. 940
QUINTA-FEIRA
22 DE JANEIRO DE 1953

TRIBUNA DA IMPRENSA



UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA

TRIBUNA DA IMPRENSA revela à Nação:

PRESTES E GREGORIO BEZERRA À FRENTE DO MOVIMENTO COMUNISTA EM GOIÁS

PRESTES VAI A GOIAS

E' NA fazenda Monjolinho, a 20 kms de Anápolis, que Luís Carlos Prestes desembarca em Goiás, de avião, em pista particular, para ajudar a articulação.

Em Anápolis êle se hospeda em casa da família Crispim, prima do secretário de Segurança de Goiás.

Hospeda-se também na Colônia Agrícola Federal de Ceres, do ministério da Agricultura.

A última vez que esteve em Goiás foi no dia de Natal, em Anápolis.

NOVO DIRETOR DA CENTRAL

O PRESIDENTE da República assinou decreto na Pasta da Viação nomeando para exercer o cargo em comissão de diretor da Central do Brasil o engenheiro Jair Rego de Oliveira. O novo diretor deverá ser empossado no cargo ainda hoje.

45 mil telegramas retidos em Salvador

(TEXTO NA 10.ª PAG.)

Bandos armados prontos para entrar em atividade

AO tomar conhecimento destas reportagens, num dos momentos de ócio em sua fazenda em Rio Verde, o sr. Pedro Ludovico, governador e semi-correligionário dos comunistas em Goiás, deverá revidar, como de hábito, com estas três atitudes:

1 — Desmentir as informações veiculadas.

2 — Processar o jornalista que as escreveu.

4 de sua centena de jagunços,

3 — Mandar espancar, por 3 ou êste reporter.

Saiba, porém, o sr. Pedro Ludovico:

1 — As informações contidas nesta reportagem serão confirmadas por elementos de seu govêrno e de sua própria família.

2 — Um processo implicará em verificação, esta em Comissão de Inquérito, que, segundo o que apurar, poderá aplicar ao seu govêrno a Lei do "Impeachement".

3 — Quanto ao espancamento, salvo engano, será difícil aplicá-lo em quem passou 10 dias em Goiás, estudando, entre outras coisas, os métodos de ação dos jagunços da Polícia. De qualquer forma, os riscos de publicação dêste trabalho compensam-se com o direito que tem o povo de saber como vão as coisas em seu Estado.

O êrro do sr. Pedro Ludovico, e dos comunistas goianos, foi o de não contar com a TRIBUNA DA IMPRENSA.

LUIZ ERNESTO

Palavra de ordem às organizações camponesas: obter armas — O governador Ludovico, displicente: "Eu sei que a revolução comunista vem aí" — órgãos de infiltração nas repartições federais

LUIZ ERNESTO
(Enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA)

— EU sei que a revolução comunista vem aí, mas já sou um homem demasiadamente sem ilusões para tentar contê-la — eis as palavras do sr. Pedro Ludovico, governador de Goiás, a seus parentes, referindo-se às declarações à imprensa do sr. Antonio Ribeiro de Andrade, delegado chefe do Serviço Especial de Vigilância, do Departamento de Ordem Politica e Social, da Secretaria da Segurança Pública de S. Paulo, a respeito da formação de um exército revolucionário naquele Estado.

O movimento atinge todo o território goiano, sendo particularmente intenso em Goiânia, Anápolis, Catalão, Pires do Rio, Ceres e Rialma, Aragarças, Goiandira e nos postos da Fundação Brasil Central.

A revolução comunista em Goiás, já uma vez adiada, o ano passado, no dia 28 de dezembro, por motivos não conhecidos — está já há dois anos sendo cuidadosamente preparada pelo Partido Comunista goiano, cuja mais recente palavra de ordem aos seus adeptos é: "obter uma arma, sob qualquer pretêxto".

O trabalho de preparação dos comunistas goianos, que se aproveitam principalmente de um govêrno que teima em viver sob a lei do trabuco e da facilidade com que membros influentes do Partido são nomeados para os postos públicos (o procurador geral do Estado de Goiás, Everardo de Souza, é comunista, para só citar um exemplo) — pôde ser realmente constatado por nós, em Goiás.

OS MEIOS

Além da ordem de armamento geral ditada pelo P. C. de Goiás aos seus correligionários, dada através do sr. Jonas Ayube, designado por Luiz Carlos Prestes para co-

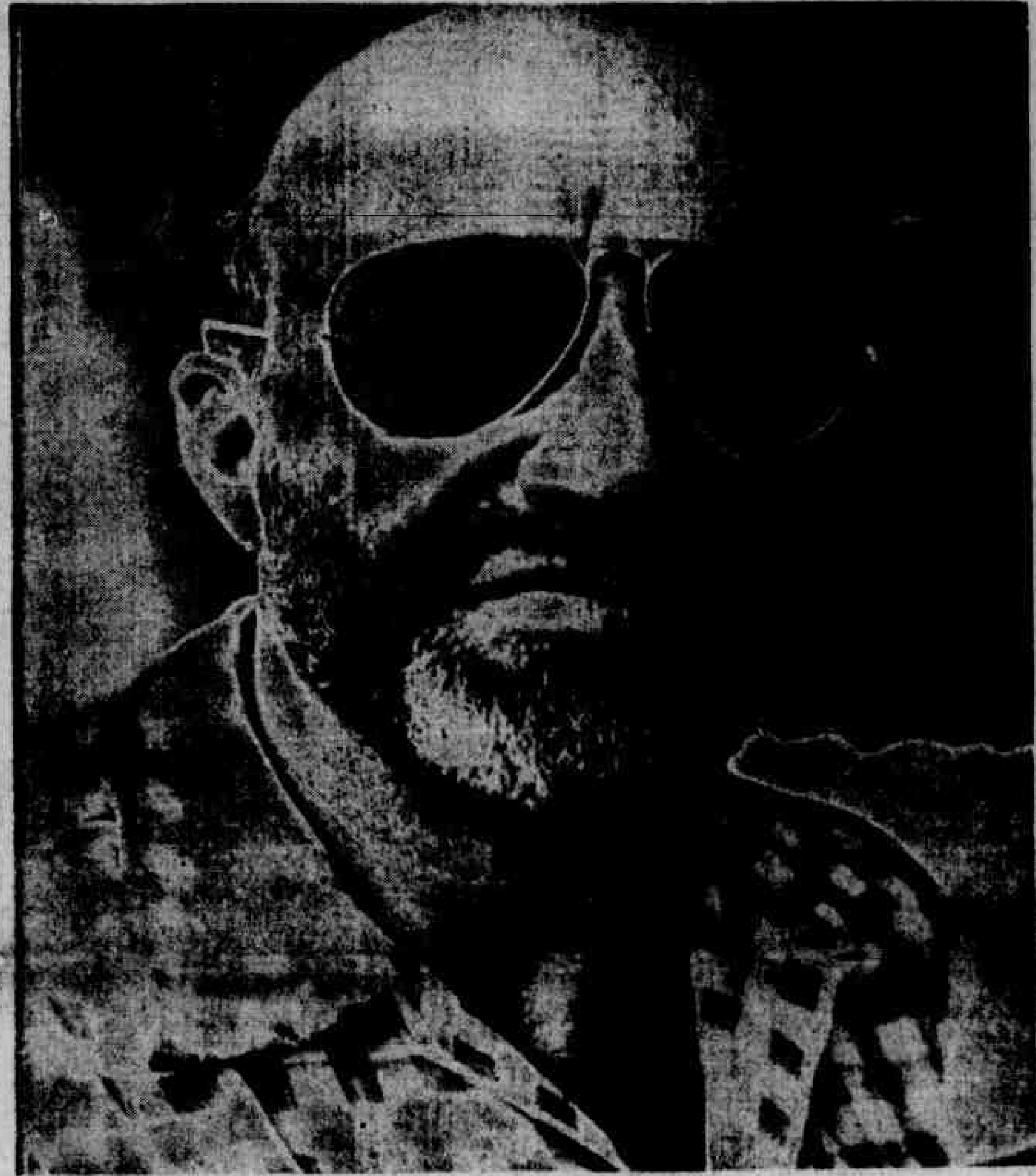
CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 1

Zaquen Crispim, secretário da Segurança, protetor dos comunistas. Em casa de seus primos, em Anápolis, se hospeda Prestes





Cedula comunista de 100 cruzeiros, que circula em Goiás



Olivio Marques de Souza, do Serviço de Proteção aos Indios, apontado como responsável pelo contrabando de armas para os comunistas

Moeda de 1 cruzeiro com efigie de Prestes, distribuida pelos comunistas em Goiás

IRÃO HOJE AO CATETE OS TECELÕES

OS TECELÕES que ainda continuam em greve irão hoje ao Catete, em passeata pela cidade.

Antes, passarão pela Câmara dos Deputados, Senado e Câmara dos Vereadores.

SOLUÇÃO

A esperança do Sindicato é que o presidente da República tenha alguma novidade para dizer-lhes.

Tôda a diretoria confirma a notícia de que pessoa do govêrno estaria tentando a conciliação com os industriais de tecido, por meio da contra-proposta apresentada pelos tecelões.

A PROPOSTA

A contra-proposta do Sindicato é a seguinte: aumento de 28% sôbre os salários de 1º de janeiro. Êste aumento seria calculado sôbre o salário já aumentado por determinação do Tribunal Superior do Trabalho. Significa aumento de 28% sôbre os salários já aumentados em 42% sôbre os salários de 1948.

A nossa contra-proposta visa, essencialmente, ter um pouco mais de aumento e respeitar a decisão da Justiça do Trabalho — declarou-nos o sr. Francisco Gonçalo, presidente.

DESESPÊRO

A passeata ao Catete é o melhor sintoma do desespêro dos tecelões ainda em greve, vitimas de meia dúzia de irresponsáveis. Sem recursos próprios, dizem-se "à procura de pessoa que resolva o caso".

A passeata foi autorizada pela polícia.

Nacionalização da Telefônica

Dentro de 5 anos — Limite de 6 chamadas diàrias para os telefones particulares — O aumento de tarifas e o novo contrato

O NOVO contrato entre a Prefeitura e a Companhia Telefônica Brasileira, que deverá ser discutido na atual reunião extraordinária da Câmara dos Vereadores, vem dando margem aos mais diversos comentários.

A tarifa atualmente em vigor para os telefones do Distrito Federal, é quase a mesma que estava em vigor em 1930. Tendo em vista a precariedade dessa taxa, que não proporcionava os meios de renovação e ampliação da rêde telefônica, a Prefeitura, por intermédio do sr. João Carlos Vital, teve a iniciativa de criar uma comissão para estudar a reforma do contrato, estipulando bases que permitissem a expansão da Cia. Telefônica, no sentido de atender as necessidades da população carioca.

97.000 TELEFONES

Um dos aspectos mais interessantes do novo contrato é que, segundo êle, a Telefônica seria obrigada a instalar, dentro do prazo máximo de 44 meses, 97 mil aparelhos, o que representa um acréscimo de mais de 50% do número de telefones em funcionamento. Depois de instalados êsses 97 mil, a Cia. fica obrigada a colocar, anualmente, um mínimo de 20 mil aparelhos, sob pena de multa que vai até dois mil cruzeiros por telefone, não instalado.

AMPLIAÇÃO DO SERVIÇO AUTOMATICO

Outro artigo do contrato estabelece que o serviço automáti-

CONCLUI NA PAGINA 5.ª N.º 3

ATÊRRO DA GLÓRIA ANTES DO DESMONTE

"ESTOU preparando o edital para abrir a concorrência pública para o enrocamento necessário ao desmonte do morro de Santo Antonio" — declarou-nos na manhã de hoje o sr. Carlos Schwerin Filho, secretário de Viação, dizendo que o desmonte só pode ser iniciado com a preparação e o atêrro da parte de mar que vai da Glória ao Flamengo.

O enrocamento, que consiste no aterro da orla maritima, será feito por grandes barcaças, que depositarão pedras no local.

O sr. Carlos Schwerin informou ainda que sem isso não poderá ser iniciado o desmonte do morro, pois, caso contrario, o aterro teria de ser levado pelo mar a dentro.

Assim que estiver pronto o edital e concluidos os trabalhos, será feita a instalação mecânica para o desmonte.

Quando o vereador Amandino de Carvalho ocupou a Secretaria de Viação foi dado inicio simbólico à construção do enrocamento a ser aterrado. Esse trabalho, entretanto, foi logo abandonado.

SERVIÇO SUBURBANO DA CENTRAL, O MAIS BARATO E O PIOR DO MUNDO —

(Leia "Comandos da TRIBUNA DA IMPRENSA", 12.ª pagina)

Localização dos bandos armados

BANDOS armados, orientados por comunistas, cada um composto de 40 a 50 homens, estão localizados, em Goiás, nos seguintes pontos:

1.) Na fazenda do médico Magalhães, perto de Goiânia.
2) Na fazenda Monjolinho, a 20 quilômetros de Anápolis.
3) Na Colônia Agricola Federal de Ceres.
4) Na serra do Espinhaço.
5) Em Aragarças.
6) No chapado do Veadinho.
7) Na serra do Verdeirinho.
8) Em Dourados.

Além do govêrno estadual, a infiltração se fez, em Goiás, através da Fundação Brasil Central e do Serviço de Proteção aos Indios.

O DISCURSO DE AFONSO ARINOS

Cairia o Govêrno se o regime fosse parlamentarista

Abertura da campanha de oposição da UDN

"EM um regime parlamentar o líder Afonso Arinos teria derrubado, ontem, com o seu discurso, o govêrno da República", disse-nos o deputado Mauricio Jopert, presidente do diretório da UDN no Distrito Federal. "Foi uma peça irrespondivel, fulminante, tanto assim que tôda a maioria ficou muda."

O DISCURSO

O discurso do líder da UDN está sendo interpretado sob duplo aspecto: reafirmação categórica da linha oposicionista do partido e tomada de posição em face da proxima eleição do seu presidente.

Tendo de abrir, em nome do seu partido, a campanha parlamentar dêste ano o sr. Afonso Arinos, depois de consultar os diretores e as correntes do partido e da bancada, deliberara fazê-lo com um discurso veemente, de critica cerrada ao sr. Getulio Vargas, jogando sôbre êle tôdas as responsabilidades pelo desgovêrno que se nota no país. Assim, não so-

CONCLUI NA PAGINA 5.ª N.º 2

Discurso na Câmara do dep. Afonso Arinos

(TEXTO NA 10.ª PAG.)

ACÔRDO SEM FIXAR PREÇO DO TRIGO

DECIDIU o govêrno comprar, nos Estados Unidos e no Canadá, 135.000 toneladas de trigo em grão em vista de ter surgido um impasse no acôrdo comercial entre o Brasil e a Argentina.

Embora continuem as negociações diplomáticas para a fixação do preço do trigo que a Argentina quer vender ao Brasil, foi resolvida a compra de 135 mil toneladas do produto. Isto para evitar que nos próximos mêses viesse o Brasil a sofrer a falta do cereal.

O Brasil está consumindo, mensalmente, 150 mil toneladas de trigo, de modo que a quantidade agora a ser comprada dará para menos de 30 dias, e servirá para compensar qualquer falta que surja antes da colheita do trigo brasileiro.

PORQUE A COFAP

A operação dessa compra nos Estados Unidos e Canadá está orçada em pouco mais de 13 milhões de dólares.

A Comissão Consultiva do Trigo, ao recomendar a importação de 135.000 toneladas de trigo em grão nos mercados livres dos EE. UU. e do Canadá, atribuiu à COFAP o encargo de receber as propostas para o fornecimento, isso porque só aquela Comissão tem licença do govêrno para importar.

Caberá ao Banco do Brasil pagar a operação.

CONCLUI NA PAGINA 5.ª N.º 4

Segredo em torno do Metrô

O projeto em poder do Secretário de Viação, para responder a uma consulta sigilosa do Prefeito

"O CONTRATO do projeto definitivo de construção do metropolitano está comigo para resposta a uma consulta feita pelo prefeito", declarou-nos o sr. Carlos Schwerin, secretário de Viação, informando que a assinatura do contrato depende apenas de sua resposta.

O secretário de Viação informou ainda que a consulta formulada pelo prefeito prende-se a problemas de ordem técnica que não podem ser revelados.

O prefeito Dulcidio Cardoso afiança que vai assinar o contrato, informou-nos também o sr. João Machado, seu coordenador politico, confirmando a declaração do sr. Carlos Schwerin, de que a assinatura do contrato só será feita depois da resposta à consulta do prefeito.

Espera hoje notícias da "epidemia de soluços"

O DEPARTAMENTO Nacional de Saúde espera receber, ainda hoje, informações concretas sôbre a "epidemia de soluços" que está grassando no Recife e que suscitou providências de um laboratório sueco, o qual enviou para ali 2 mil volumes de uma droga para enfrentar a estranha doença que já matou várias crianças.

O Departamento Nacional de Saúde recebeu uma informação do Recife, segundo a qual já está sendo realizado, ali, o inquérito epidemológico.

E' o resultado dêsse inquérito que o Departamento Nacional de Saúde espera receber ainda hoje, a fim de tomar as providências necessárias e inclusive definir a doença, que se supõe ser uma modalidade de encefalite letárgica.

O Departamento Nacional da Criança, que também pertence ao Ministério da Educação, não está a par da "epidemia de soluços".

A campanha dos médicos amplia-se

Engrossam as fileiras os doutores que servem a estabelecimentos particulares — Reunião da Comissão de Defesa Profissional

(TEXTO NA 6.ª PAGINA)

Cunha Melo (secretário geral) e Ermiro Lima (presidente) orientando a reunião de ontem

DEMITIDO DA CENTRAL

Souza Gomes adverte Vargas

"A situação é muito séria e pode provocar perturbações da ordem", declara o coronel — Venceram os ministros da Viação e da Fazenda

(TEXTO NA 6.ª PAGINA)

Prezado leitor

O MINISTRO da Viação, sr. Souza Lima, manifestou à TRIBUNA DA IMPRENSA, por intermédio do deputado Armando Falcão, o desejo de ser também ouvido sôbre o problema da Central do Brasil.

Iremos ouvi-lo, depois de publicar, hoje, a última reportagem dos "Comandos", que dará a você mais informações novas a respeito da situação da ferrovia que tem tornado mais difícil a vida das populações suburbanas. Veremos, na próxima semana, o que tem a dizer o ministro da Viação.

Quero pedir-lhe agora a atenção, leitor, para um problema que é apenas nosso: meu e seu. Sei que tem havido irregularidades na distribuição do seu jornal, mas não posso, no seu interêsse, localizá-las para corrigi-las. Comunique à TRIBUNA o que você observar nas bancas e ajude-nos, assim, a servi-lo melhor.

Por isso lhe ficará agradecido

O REDATOR DE PLANTÃO

TEATRO

"MULHER SEM ALMA"

A PEÇA de Kelley ganhou o Pulitzer — há uns vinte anos atrás. O nosso mundo, depois do nazismo, da segunda guerra mundial, dos processos de Moscou, da guerra da Coréia, não poderá encontrar, nesta mulher que não tolera flores por causa das pétalas que caem no chão, um tema de tragédia. O ritmo do tempo mudou; duvido que um marido, hoje, tivesse paciência com Harriet, por mais encantadora que fôsse. Mas, uma vez que se aceite a tese, o seu desenvolvimento é lógico. Falta entretanto desenvolver melhor o subtema para explicar o lado perverso de Harriet, lado cruel e não somente egoísta.

Madame Morineau dirigiu com habilidade, movimentando as cenas que poderiam se tornar longas. Sua Tia é uma criação autêntica, mostrando os dois lados dessa mulher sensata, bondosa, corajosa, na conversa com Craig e com Harriet, respectivamente.

Laura Suarez foi a mulher linda e inteligente preconizada por Kelley; trabalhou com segurança, revelando sobretudo o lado frio da personagem: sua cena final, de classe, precisa de maquilagem mais permanente. E, para que Harriet seja humana, menos unilateral, acho que a história da "moça que nunca tinha tido lar" devia ser vivida com mais simpatia para com o público.

Jardel Filho, excelente na primeira cena, não me convenceu, mais tarde, da tragédia do homem que ama, mas descobre até que ponto a espôsa o desprezava.

Nos outros papéis, Aurora Aboim faz o tipo exato dessas viúvas que cultivam rosas; Judith Vergas se destacou como a governanta, de sobriedade e contrôle absolutos; Armando Braga é o gênero de inspetor que eu gostaria de conhecer. Cilo Costa, estreando, tem boa voz e presença agradável; é um tipo valioso. Paulo Francis e Lygia Nunes devem aprender o sentido da palavra "relaxation" — no dia em que se desfizerem de certa rigidez, serão também elementos de valor. Fernanda Valle, encantadora, precisa melhorar agora, seu modo de falar.

O cenário de Benet Domigo é em geral funcional e adequado, mas a lareira é fora de proporção. A iluminação do lado direito da cena é defeituosa, criando sombras desmedidas, mas soube que isto é devido à instalação elétrica. Em todo caso, o cuidado do sr. Brant com o lado visual da peça se revela, até no figurino de porcelana, de tôda beleza que trouxe da sua própria coleção, para a casa de Harriet Craig...

CLAUDE VINCENT

O mais famoso "Mercador de Veneza" inglês no século 19, Edmund Kean, que estreou no papel em 1814

"ARSÊNICO E ALFAZEMA" — O Teatro de Amadores de Pernambuco está apresentando com sucesso "Arsênico e Alfazema", de Kesselring, que representa mais um triunfo para o elenco. Destacam-se d. Dina e d. Geninha nas duas velhas. Nesta peça, o dr. Valdemar de Oliveira toma conta de dois pequenos papéis, que apresenta de maneira inteiramente diversa... No Regina, às 21 horas. Hoje, vesperal às 16 horas.

NOVO AUTOR EM PARIS — "L'Âge Canonique", do ex-professor, ator e autor, Christian Lude, representa outra contribuição do "Grenier de Toulouse", dirigido por Maurice Sarrazin, ao teatro francês. Este grupo regional tem surpreendido Paris com "Les Fourberies de Scapin", "A Megera Domada", de Shakespeare, etc., e deu ao profissionalismo Daniel Sorano, atualmente com Jean Vilar. Agora, no Théâtre des Variétés, nos "boulevards", estréia "L'Âge Canonique", que teve sucesso retumbante em Toulouse. O autor, Christian Lide, professor de literatura, tem 36 anos, representou com Le Grenier "Le Carthaginois", de Plauto, e também atuou em "Voyage à Madère", de G. Hanoteau, etc. A sua peça trata de dois padres, que viviam em paz num pequeno presbitério normando — quando chegou ali uma empregada, de idade canônica. Em seguida, as coisas tornam-se drama, para finalizar em "vaudeville". A montagem da peça tem sido retrabalhada, mas o elenco fica o da estréia de Toulouse. O ator principal é André Thorent, secretário do Grenier, que acaba de fazer um grande desempenho no Petruccio de "A Megera Domada", e a linda jovem que aparece nesta história de padres é Simone Turck, que no mês passado foi a "Megera".

CARTAZ

BOLSO (27-1077) — Silveira Sampaio — "Deu Freud Contra", amanhã — "Flagrantes do Rio N. 2", às 21 horas; sábado e domingo, às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES (22-7584) — "Lá Vem a Cobra Grande", 20 e 22 horas.

COPACABANA (27-0020) — 21,30 horas — Artistas Unidos — M. Morineau — "Mulher Sem Alma", com Laura Suarez.

FOLLIES (27-8216) — "Adorei Milhões" — 20,30 e 22,15 horas — Revista, César Ladeira e Renata Fronzi.

GLÓRIA — "Constellation", de Renato Murce.

JARDEL (27-8712) — Revista de Dercy Gonçalves — "Cala a bôca, Etelvina". Amanhã, "Sou Tarada".

JOÃO CAETANO (43-4776) — "O Coelhinho da Sorte", domingo, às 14 horas.

MUNICIPAL (22-2885).

RECREIO (22-8164).

REGINA (22-5817) — O Teatro de Amadores de Pernambuco, às 21 horas, e vesperal, hoje, às 16 horas. Dia de descanso, sexta-feira. "Arsênico e Alfazema", até domingo.

RIVAL (22-2721).

SERRADOR (42-6442) — "Carnaval do Mil" — Revista — 20,15 e 22,15 horas.

"O MUNDO A SEUS PÉS" — Vera Ellen e David Niven são as figuras centrais dêsse musical tecnicolorido que a RKO anuncia para segunda-feira no Cinema da linha do Plaza

INTERDIÇÃO DE CINEMAS

EM face da ocorrência no cine Anchieta, no Ipiranga, cujo teto ruiu logo após a última sessão de domingo, a Prefeitura designou um grupo de engenheiros para promover a vistoria das salas de exibição da cidade, a fim de verificar quais os cinemas que não oferecem condições de segurança aos seus frequentadores.

Tôdas as salas de projeção sem condições de segurança serão imediatamente interditadas.

Orquestra Sinfônica no IV Centenário

A COMISSÃO do IV Centenário da Fundação de São Paulo acaba de lançar as bases para criação de uma orquestra sinfônica a cargo da qual ficará a execução da principal parte do programa a ser desenvolvido nesse setor, durante 1954.

De acôrdo com a prova de seleção, será dada aos brasileiros e estrangeiros residentes no Brasil a primeira oportunidade para fazerem parte, como professôres, da orquestra.

Está atualmente dirigindo seus trabalhos de organização o maestro Gustavo Pitaluga.

Filmado o "Jantar Brasileiro de 1953"

A CINEGRAFICA S. Luiz filmou o "Jantar Brasileiro de 1953". Estas reportagens, desde o dia 19, estão em exibição, incluidas nos jornais cinematográficos, nos cinemas S. Luiz, Capitólio, Palácio e Carioca, nesta capital, e, simultaneamente, em mais 10 capitais.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel 23-2596

Standard Propaganda S.A.

Pesquisas de Mercado
Relações públicas
Estudos econômicos
Promoção de vendas
Propaganda em geral

Rio: Debret, 23 - 22-1877
S. Paulo: João Bricola, 24 - 33-1168

METRO — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
Esther WILLIAMS — EVANS — BLAINE
Technicolor
EVA NA MARINHA

MÚSICA

SERENATA

MARIO CABRAL

A SERENATA promovida na véspera do dia do padroeiro da cidade (idéia magnífica!) não teve o êxito esperado. Havia entusiasmo popular violões, colaboração da Câmara de Vereadores e dos maiores intérpretes do nosso cancioneiro. Mas tudo resultou desorganizado, chôcho, atrapalhado pelo carnaval que já está perto. Talvez também pela falta de um local apropriado.

Esta, pelo menos a impressão que se teve através do rádio. O fato é que aguentei firme, junto ao receptor até duas horas da manhã, à espera de que, no meio de tôda aquela confusão que os locutores tornavam ainda maior, explodisse de um momento para outro a beleza do canto coletivo, coêso, avassalador, o "mood" popular irresistível. Nada. Evocou-se Noel e Chico Alves, mas não adiantou.

E esperava-se que, enfim, os seresteiros chegassem à Câmara Municipal, onde segundo, um "speaker" aflitíssimo e informativo "o senhor prefeito, todo o secretariado e autoridades eclesiásticas" aguardavam o cortejo. Nessa altura, os cantores, coitados, cheios de boa vontade, começaram a cantar de qualquer maneira. Repertório impróprio para uma seresta. Jezabel, por exemplo, que me conste, nunca foi dessas coisas. Outras marchas, bem chatinhas, mantiveram a indiferença do público. Depois foi Silvio Caldas. Mas pouco se ouviu o Caboclinho, abafado por violões demais, naturalmente sem ensaio. Só a voz agreste e tonitroante de Augusto Calheiros, a patativa do norte, despertou algum entusiasmo. Angela Maria, com dois números de Dorival Caymmi, defendeu-se bem.

O que atrapalhava mais era a literatura dos locutores. Tenho uma enorme admiração por êsses heróicos rapazes, barnabés do rádio, que ficam horas e horas trancados num estúdio, lendo anúncios e textos de chamada, humildes construtores da glória alheia, dedicados e anônimos. Mas alguns, improvisando, são de amargar! E a forma mais cruel da burrice, a esfusiante e irresponsável, a burrice festiva, como o coreto de Madureira. De um ouvi o seguinte: "Numa noite assim, de violões assim, como diria plagiando Shakespeare..." Justiça seja feita ao meu amigo Marques Rebello: o "speaker" não era do Rádio Clube.

Seria melhor não dizer nada. Deixar o microfone no meio da rua, com o povo falando. Ouviríamos coisas mais interessantes. Não tenham medo. Não sairiam palavrões. Sairia poesia. Na Praça Onze há muitos anos que não morre um porta estandarte.

BANCO LINO PIMENTEL
[illegible]

VAZ, as melhores Telhas, Planas, Fumileiras, Mouriscas e Coloniais
Rua Leopoldina Rego n. 214.
Fone 30-2991

"DON CAMILLO" É UM FILME DE CENSURA PROBLEMATICA

Solução para o caso dos jornais cinematográficos estrangeiros — A portaria da CEXIM — Proibição de filmes para menores

ENTRE os filmes que o sr. Fernando Bastos Ribeiro, diretor do Serviço de Censura das Diversões Públicas, considera problemáticos para a sua repartição figura "O Pequeno Mundo de Dom Camillo", cuja história a TRIBUNA DA IMPRENSA vem publicando em capítulos.

"Já conhecia a deliciosa história de Don Camillo", disse-nos, "e estou acompanhando a publicação que a TRIBUNA vem fazendo. Mas há muita coisa capaz de ferir as suscetibilidades de certa parte do público brasileiro. O filme ainda não foi apresentado à Censura, mas posso dizer que representa um problema para nós."

Fernandel em Don Camilo

O filme é produção ítalo-francesa e deverá ser lançado em versão falada em italiano na atual temporada. "Don Camillo" foi filmado na Itália, na província de Emília, onde nasceu seu autor, Giovanni Guareschi. A participação francesa se limitou a Julien Duvivier, o diretor, e a Fernandel, que faz o papel-título. O prefeito comunista Peppone é interpretado por Gino Cervi.

O sucesso de bilheteria e de crítica na França e na Itália foi tal, que já está em filmagem nova película com os personagens de Guareschi. Intitula-se "Il Ritorno di Don Camillo", e é dirigida e interpretada pelos mesmos elementos de "O Pequeno Mundo de Don Camillo".

O CASO DOS "MOVISTONES"

A ressurreição da velha lei que condiciona a exibição de jornais cinematográficos estrangeiros à aquisição de 10% da metragem exibida em jornais nacionais, foi muito mal recebida pelo público. E que o resultado imediato foi a suspensão por parte dos americanos da exportação dêsse gênero de filmes para o Brasil.

"O caso dos noticiários cinematográficos estrangeiros não pode continuar como está", disse-nos o sr. Bastos Ribeiro. "Para um povo de grande percentagem de analfabetos como o nosso, a divulgação dos acontecimentos internacionais através dos "movietones" é indispensável. No dia 30 do corrente, impreterivelmente, termina o prazo especial concedido aos produtores das "Atualidades Francesas" e do jornal luso-espanhol "Atualidades NO-DO" para apresentação dos comprovantes de quitação com a lei dos 10%. Não sendo feita a quitação, será suspensa a exibição dêsses noticiários, os únicos que ainda permanecem em nossas telas".

"Os americanos recusam-se a adquirir jornais brasileiros alegando o seguinte: 1) não têm assuntos de interêsse internacional; 2) isto abriria um precedente que, imitado por outros países, criaria uma situação insustentável; 3) a lei fere o princípio da liberdade de informações".

A propósito dêsse último item o diretor da Censura acha que como signatário do Convênio de Tarifas e Comércio de Genebra, o Brasil pode limitar o número de filmes importados como medida de proteção à indústria, mas nunca subordinar essa importação à aquisição de determinada percentagem de produções nacionais.

O sr. Bastos Ribeiro não sabe a quem o sr. Eric Johnston (presidente da Motion Pictures Association of America) se dirigiu, durante sua estada no Rio, para transmitir a opinião americana sôbre o caso. Mas acha que o assunto será solucionado com a abolição da obrigatoriedade.

A DECISAO DA CEXIM

"Desde o dia primeiro está em vigor a portaria da CEXIM que obriga a realização no Brasil de todos os serviços de copiagem, dublagem e impressão de legendas dos filmes estrangeiros. Excetuam-se apenas as produções coloridas e em 16mm. Estarão os laboratórios nacionais aparelhados para fazer anualmente 11.500 000 metros de cópias, além da copiagem de nossos próprios filmes?"

Na opinião do sr. Bastos Ribeiro, para que êsse trabalho fôsse feito dentro do padrão de qualidade dos americanos, seria mais aconselhável um aumento gradual do número de fitas estrangeiras obrigatòriamente copiadas e com legendas impressas no Brasil.

REVISAO DE CENSURA

Os produtores estavam assustados com a notícia de que 16 filmes nacionais sofreriam nova censura. E' que o Sindicato dos Exibidores de S. Paulo, com base no critério de uso e abuso do carimbo de "Boa Qualidade" que vinha sendo seguido pelo antigo diretor da Censura, havia encaminhado ao ministro da Justiça uma relação de filmes sem qualidades técnicas ou artísticas que justificassem sua exibição.

"Quando a relação chegou às minhas mãos, constava apenas de quatro fitas. Destas, "Colar de Coral" e "Conflito" foram reprovadas na nova censura a que foram submetidas; "O Rei do Samba" e um documentário de longa metragem sôbre o último Campeonato Mundial de Futebol, foram confirmados como de boa qualidade.

A PROIBIÇAO PARA MENORES

"A propósito da proibição de filmes para menores, vem se fazendo muita confusão. A lei apenas permite que a Censura estabeleça certas películas como "impróprias". Entretanto, baseando-se no parecer da Censura, o Juiz de Menores pode declarar proibidas para menores tôdas as fitas classificadas como impróprias".

E' o que acaba de fazer o Juiz de Menores, em face da afirmativa do Serviço de Censura de que não tem "competência legal" para substituir a expressão "impróprio" por "proibido".

8 X 1

"Com a orientação que venho imprimindo aos trabalhos de Censura, deixa de existir o perigo de declínio de qualidade na produção nacional", declarou o dr. Bastos Ribeiro. "Aprovamos os filmes possuidores de um mínimo de qualidades técnicas ou artísticas. Mas negamos certificados de boa qualidade a quaisquer "aventureiros" que pretendam aproveitar-se da lei de obrigatoriedade (um filme nacional por cada 8 estrangeiros) para concorrer em pé de igualdade com os produtores idôneos".

O programa radiofônico "França 53" em homenagem a Zola

HOJE, em sua audição das 21,30 horas, na Rádio Roquette Pinto, o programa "França 53", dirigido por Michel Simon com a colaboração de Lya Roquette Pinto, vai apresentar uma homenagem especial ao escritor Emile Zola, por motivo do cinquentenário de sua morte, composta pela Radiodifusão Francesa.

CINEMA

"EVA NA MARINHA"

DIZEM que Joe Pasternak, ainda acreditando em Deanna Durbin, estaria disposto a impedir que ela persistisse na decisão de abandonar definitivamente o Cinema. Notícia insignificante. Mas característica de um produtor incapaz de abandonar as velhas receitas do filme musical. "Eva na Marinha" é produção de Pasternak...

Tendo à mão os imensos recursos da Metro, Pasternak e Lanfield, o diretor, comportam-se como macacos em loja de louça. Joan Evans, uma aprendiz de interpretação muito esforçada e sensível, está metida em números dançados e cantados. Vivian Blaine, cantora com a marca dos anos evidente sob o "maquillage", improvisada em dançarina. As simpáticas Irmãs De Marco, vocalistas, também deslocadas em um número de dança. Esther Williams (uma espécie de Eliana aperfeiçoada em atletismo e natação) consome cêrca de 80% da fita tentando cantar e dançar, dentro e fora da piscina.

Enfim, as incongruências são tantas que se Billy Eckstine surgisse amordaçado e imitando Maria Antonieta Pons ninguém se espantaria... Mas Eckstine canta, e seu número é a única coisa musical dêsse "metromusical". Lá pelas tantas, aparece Debbie Reynolds (a companheira de Gene Kelly em "Cantando na Chuva") — uma surprêsa agradável e a única nota realmente coreográfica do filme. É um número burlesco, despretensioso, mas que Debbie defende bem, com sua vivacidade característica. Keefe Brasselle canta sem convencer. E Barry Sullivan, o excelente ator de "O Gangster", está injustamente ridicularizado.

ELY AZEREDO

NOS ESTÚDIOS CARIOCAS

A EQUIPE da Atlântida, devido ao incêndio que destruiu totalmente os estúdios da rua Visconde do Rio Branco, transferiu-se para os "sets" da Flama, nas Laranjeiras. Isto foi possível porque a Flama desistiu de produzir "Departamento de Suicídios", que seria seu carnavalesco para 1953. Tendo Watson Macedo cedido à Atlântida pela produção independente, José Carlos Burle encarregou-se da direção de "Carnaval Atlântida". Além do "elenco permanente" (Eliana, Oscarito, José Lewgoy, Grande Otelo, Cyl Farney e Renato Restier) aparece Maria Antonieta Pons (na foto), estreiando no cinema nacional.

NOS ESTÚDIOS DA BRASIL VITA FILMES (agora Estúdios Carmen Santos, em homenagem a essa pioneira do cinema nacional), Roberto Acácio produziu "É Fogo na Roupa", estranhamente classificada como comédia "pré-carnavalesca". Roberto Acácio começou como ator, tendo aparecido nessa condição em "Inconfidência Mineira", "Caminhos do Sul" e "Quando a Noite Acaba" (também conhecido como "Perdida pela paixão"). Watson Macedo, diretor dos melhores filmes de carnaval da Atlântida, encarregou-se da direção.

O assunto de "É Fogo na Roupa" é um "Primeiro Congresso de Espôsas" reunido nos salões do Quitandinha para acabar com a situação privilegiada dos maridos em todo o território nacional... Além de diretor, Watson Macedo também é o autor da história. Os atores principais são Renê Nunes, Heloisa Helena, Adelaide Chiozzo, Ivon Cury, Violeta Ferraz, Spina, Ankito, Augusto Anibal e Sergio de Oliveira. A cinegrafia é de Edgard Brasil, que recentemente dirigiu a fotografia de "Veneno", da Vera Cruz.

A CASTELO FILMES, de São Paulo, também ocupou o estúdios Carmen Santos para a filmagem de outra comédia carnavalesca. Trata-se de "Está com tudo!", uma história de José Wanderley e Daniel Rocha que Luiz de Barros adaptou e dirigiu. No elenco estão Ronaldo Lupo, Mary Gonçalves, Manoel Vieira, Mary Sorel, Cesar de Alencar, e como "convidados", Silva Filho, Osvaldo Elias, Jorge Murad, Manezinho Araújo e o "Professor" Zé Bacurau. Os números musicais estão a cargo de Virgínia Lane, Linda Batista, Dircinha Batista, Carmélia Alves, Jorge Veiga, Bill Farr, Pato Preto, Quatro Azes e Um Coringa, Rui Rei e sua orquestra.

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-8786) — Sessões Passatempo.

IMPÉRIO (22-9348) — Paixão Dominadora. 2 — 3,40 — 5,30 — 7 — 8,40 — 10,30.

METRO-PASSEIO (22-6490) — Eva na Marinha. Meio dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

ODEON (22-1508) — A Caravana do Ouro. 2 — 4,30 — 7 — 9,30.

PALACIO (22-9838) — Sonharei com Você. 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

PATHÉ (22-8796) — A Morte do Caixeiro Viajante — 1,30 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10.

PLAZA (22-1097) — O Ouro dos Piratas. 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

REX (22-6327) — João Gangorra (e) O Mistério da Torre.

RIVOLI — Santa Desonra. 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

VITÓRIA (42-9020) — Uma Noite no Tabarin. 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

CENTRO

CINEAC-TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.

COLONIAL (42-8152) — O Ouro dos Piratas (e) O Tigre dos Mares.

FLORIANO (43-8074) — A Caravana do Ouro. 2 — 4,30 — 7 — 9,30.

GUARANI (32-5651) — Os filhos dos mosqueteiros.

IDEAL (42-1218) — A Caravana do Ouro. 2 — 4,30 — 7 — 9,30.

IRIS (42-0783) — Uma Noite no Tabarin. 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

LAPA (32-2543) — Legião da Índia.

MARROCOS (22-7979) No Fim da Noite.

MEM DE SA (42-2232) — A Floresta Maldita.

PARISIENSE (22-0123) — O Ouro dos Piratas. 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

PRESIDENTE (42-7128) — A Morte do Caixeiro Viajante. 1,30 — 3,30 — 5,40 — 7,30 — 10.

PRIMOR (42-6681) — O Ouro dos Pirtas. 2—4—6—8—10.

[illegible]

S. JOSÉ (42-0302) — Santa Desonra. 2—4—6—8—10.

ZONA SUL

ART PALACIO (37-8443) — Santa Desonra. 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

ASTÓRIA (47-8466) — O Ouro dos Piratas 2—4—6—8—10.

AZTECA (45-6813) — Uma Noite no Tabarin. 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

FLORESTA (26-6257) — O Vale dos Fantasmas (e) Patrulha da Morte.

GUANABARA — Fechado para obras.

IPANEMA (47-3806) — João Gangorra.

LEBLON (27-7805) — Sonharei com Você. 2—4—6—8—10.

LEME (37-6413) — A Conquista do Atlântico.

METRO-COPACABANA (37-9898) — Eva na Marinha. 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

NACIONAL (26-6072) — A Morte do Caixeiro Viajante.

PAX — A Morte do Caixeiro Viajante. 1.30 — 3.30 — 5,40 — 7,50 — 10.

RIAN (47-1144) — Uma Noite no Tabarin. 2—4—6—8—10.

RITZ (37-7224) — O Ouro dos Piratas. 2—4—6—8—10.

ROXY (27-8263) — A Caravana do Ouro. 2 — 4.30 — 7 — 9,30.

ROYAL — Sessões Passatempo.

S. LUIZ (25-7979) — A Caravana do Ouro. 2—4—6—8—10.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — Sonharei com Você. 2—4—6—8—10.

CARIOCA (28-8178) — A Caravana do Ouro. 2 — 4,30 — 7 — 9,30.

METRO-TIJUCA (48-8840) — Eva na Marinha. 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

TIJUCA (48-4518) — Paixão Dominadora. 2 — 3,40 — 5,30 — 7 — 8,40 — 10,20.

OLINDA (48-1032) — O Ouro dos Piratas. 2—4—6—8—10.

NITERÓI

EDEN — Hora da Vingança.

ODEON — Uma Noite no Tabarin.

IMPERIAL — Armadilha Traiçoeira (e) O Cão do Diabo.

ICARAI — Sonharei com Você.

PALACE — O Mistério da Tôrre.

A GENERAL MOTORS Congratula-se COM A INDÚSTRIA NACIONAL DE PEÇAS PARA AUTOMÓVEIS!

GM PEÇAS E ACESSÓRIOS

MOLAS GMB — Produzidas segundo as mais rigorosas especificações técnicas e experimentadas no laboratório da General Motors do Brasil.

BATERIAS DELCO — Um padrão de eficiência para o sistema elétrico de qualquer carro.

BATERIAS ETNA — Tècnicamente planejadas a fim de atender às múltiplas exigências do nosso clima.

A 1.a Mostra da Indústria Nacional de Auto-Peças, que ora se realiza no Rio de Janeiro, serve para demonstrar e exibir aos olhos do público o alto padrão técnico atingido por êsse importante ramo da indústria mecânica no País. Congratulando-se com a Associação Profissional da Indústria de Peças para Automóveis e Similares, promotora da Exposição, a General Motors do Brasil se associa à feliz iniciativa, expondo ao lado de outros, 3 de seus produtos nacionais.

GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.

CIGARROS Lincoln DE PONTA A PONTA O MELHOR!

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

PANCADA NA CABEÇA

DESDE os tempos de Soares Filho não se fazia, na Câmara, um discurso de oposição tão firme, tão preciso, tão veemente como o que Afonso Arinos fêz ontem. Abrindo o debate sôbre o caso do algodão, êle deu, na sua grande afirmação de verdadeiro líder, o tema e o itinerário para a sua UDN, que estava tão por baixo nos últimos dias, com a idéia e a campanha de rendição incondicional que se está movendo dentro dela e contra ela.

Foi uma pancada na cabeça, daquelas pancadas com que o capiau mineiro usa matar cobra, quando cobra se atravessa em seu caminho.

Com uma objurgatória que parecia um grito de Soares Filho, com uma ironia que cortava mais do que as tiras sagradas de Mangabeira, o líder — o Líder com "L" grande — desprezou o a[illegible]o Jafet, e picada Lafer e foi [illegible]eto, como pancada na cabeça, a Getúlio, ao Govêrno, ao seu [illegible]fe, ao Responsável pela política financeira desastrada e má, desordenada e prejudicial, que se executa no Brasil.

O caso do algodão é um detalhe. Escabroso, escandaloso, mas de qualquer forma um detalhe. Agem nele os grupos aproveitadores e Getúlio, o chefe, sorri. Na sua própria antesala presidencial explodem, em baixo calão, todos os nomes feios e Getúlio continua na sua "olímpica indiferença". Lafer tem graves culpas. Jafet culpas graves, mas a gravíssima culpa, a culpa máxima é a do chefe que não chefia, a do govêrno que não governa, a de Getúlio que apenas sorri, deixando que tudo se afunde no lodo. "Eu ataco Jafet, eu ataco Lafer mas é sobretudo a Getúlio que ataco" grita Afonso Arinos com a indignação, com o ritmo do combatente que está na luta, desferindo golpes.

O seu grande discurso foi também uma voz de comando:

— Pancada na cabeça!

Pancada na cabeça, que a cabeça é quem delibera, a cabeça é que é responsável, a cabeça é que entrega o Brasil aos grupos econômicos que o vão devorando como aperitivo, enquanto não chega a hora do jantar para devorarem-se uns aos outros. Pancada na cabeça, pancada em Getúlio é a voz de comando que ontem, no mais veemente discurso que já se pronunciou no Parlamento brasileiro nos dois últimos anos, Afonso Arinos, como um verdadeiro líder, fêz baixar, como em boletim de campanha, para as suas tropas que vão entrar em guerra, na escabrosa guerra do algodão.

E também se desconfia que, ontem, como bom matuto jogador de pau, Afonso Arinos deu pancada na cabeça de duas cobras: na cobra Getúlio, a que seu partido faz oposição, e na cobra Chapa-Branca, que docemente, tranquilamente, placidamente como um lago parado, se quer entregar a Getúlio.

Deixando, em veemência oposicionista, Balestro trancado em um chinelo Afonso Arinos criou, para a campanha presidencial de Gabriel Passos uma situação muito engraçadinha...

OFENSIVA CONTRA O GOVERNO

Críticas parlamentares à ação de Vargas e seus auxiliares

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S.A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

OS trabalhos da convocação extraordinária estão sendo assinalados por uma ofensiva parlamentar em grande escala contra o sr. Getúlio Vargas e seus auxiliares.

Enquanto o sr. Afonso Arinos tratava ontem na Câmara, com violência incomum, do caso do algodão, acusando os srs. Jafet, Lafer e Vargas, como seus principais responsáveis, o sr. Alencastro Guimarães investia contra o sr. Sousa Lima, no Senado, e o sr. Hamilton Nogueira denunciava a infiltração comunista sob o olhar benevolente do govêrno.

Também ontem, o pessedista gaúcho Clovis Pestana iniciou na Câmara a sua ofensiva contra o projeto de reforma administrativa do govêrno, explicando a posição dos seus correligionários do Rio Grande do Sul, contrários à criação de numerosos ministérios sem um planejamento prévio. O deputado Clovis Pestana prosseguirá hoje o seu discurso.

Também para hoje está previsto o discurso do deputado Dilermando Cruz, que explicará à Câmara os motivos de sua demissão do cargo de secretário da Viação e Obras Públicas do govêrno do sr. Juscelino Kubitschek. Reafirmará os têrmos de suas entrevistas anteriores, quando acusou o govêrno federal de relegar o seu Estado a uma situação de inferioridade.

Nenhuma defesa do govêrno tem sido ouvida durante todos êsses ataques. Apenas o sr. Gustavo Capanema, quando o deputado Afonso Arinos terminava ontem o seu discurso, prometeu responder ao líder da minoria.

RENUNCIOU MARREY JR.

O DEPUTADO Marrey Júnior entregou ontem à Mesa da Câmara a comunicação formal de renúncia à presidência da Comissão de Justiça.

A renúncia prende-se ao fato de ter o sr. Marrey Júnior discordado do apoio do PTB à candidatura do sr. Francisco Antônio Cardoso à Prefeitura de São Paulo.

O sr. Marrey Júnior está solidário com a candidatura Jânio Quadros e vai a São Paulo, fazer discursos a seu favor, contra as determinações do partido.

TRIBUNA DA CIDADE

O MINISTRO Mário Guimarães foi inesperadamente exonerado do cargo em comissão de chefe da Divisão Cultural do Itamarati, sendo ali substituído pelo diplomata Jaime Chermont.

Motivou o afastamento a circunstância de o sr. João Neves da Fontoura não ter gostado do relêvo que o sr. Mário Guimarães vinha obtendo, nos círculos culturais e na imprensa, com o plano de enviar para o exterior, como professôres, intelectuais brasileiros como Álvaro Lins, Ciro dos Anjos, Sérgio Buarque de Holanda e Abgar Renault.

O sr. João Neves desejava que os jornais e o panorama literário lhe atribuíssem essa iniciativa cultural. Como tal não se deu, resolveu afastar, de surprêsa, o diplomata responsável por aquêle plano.

Alguns escritores já convidados pelo sr. Mário Guimarães não mais viajarão, em vista de o ministro do Exterior desejar influir, de agora em diante, nas designações.

O PAREDÃO do moderno prédio do Ministério da Educação, que dá para a avenida Graça Aranha, está rachado, ameaçando desabar. As janelas não se abrem e os funcionários justamente alarmados, pedem uma providência. As instruções são no sentido de não divulgar qualquer notícia sôbre o assunto.

HÁ alguns dias foi descoberta séria irregularidade na CEXIM, na expedição de licenças de exportação. O funcionário responsável, que fazia parte do gabinete do sr. Coriolano de Góis, foi afastado.

JOSÉ DO RIO

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Vargas no Paraná

O sr. Getúlio Vargas irá ao Paraná a fim de inaugurar as novas oficinas da Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina e um trecho eletrificado dessa estrada de ferro.

A viagem será sábado e o retôrno no domingo.

EDIFÍCIO
Dom Sérgio
nova criação da
Construtora Canadá S.A.



MAGNÍFICOS APARTAMENTOS COMPOSTOS DE:
- 3 QUARTOS (SENDO UM DUPLO)
- 2 SALAS
- JARDIM DE INVERNO
- 2 BANHEIROS NOBRES
- SALA DE ALMÔÇO
- AMPLAS DEPENDENCIAS DE EMPREGADA, COM 2 QUARTOS E BANHEIRO COMPLETO

• • •

- ÓTIMA LOCALIZAÇÃO, LADO DA SOMBRA
- TODOS OS APARTAMENTOS DE FRENTE
- PEÇAS AMPLAS E AREJADAS
- SÔBRE PILOTIS, LUXUOSO PLAY-GROUND
- GARAGEM NO SUBSOLO
- ARMÁRIOS EMBUTIDOS
- PONTUALIDADE NA ENTREGA
- TRADICIONAL ACABAMENTO CANADÁ

RUA XAVIER DA SILVEIRA, 95 - COPACABANA - pôsto 5

DEPARTAMENTO DE VENDAS:
52-3100 e 32-9191*
FACILIDADE DE PAGAMENTO

OS APARTAMENTOS SERÃO POSTOS EM NOME DO COMPRADOR, SEM MAIS DESPESAS

PROJETO, INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO DA
Construtora Canadá S.A.
AV. RIO BRANCO, 173 - 18.º ANDAR (EM FRENTE À GALERIA CRUZEIRO)

Publicidade Canadá

AFINAL!

ATÉ que enfim surgiu um discurso de oposição. Quanto às teses que sustenta, a oração do deputado Afonso Arinos precisaria, em nossa opinião, alguns reparos. Mas o tonus político, o conteúdo eminentemente político dêsse discurso constitui, sem dúvida, a sua melhor qualidade.

Estamos num país em que fazer oposição é feio porque governar é nada. Se o Govêrno quer ganhar tempo, convoca os partidos e lhes entrega a missão de saber quantos ministérios a mais vão cevar-se no cocho do Orçamento. E só um deles, entre os convidados, o PR, coloca a questão nos devidos têrmos, recusando-se a participar da farsa, porque na verdade o Congresso é o órgão próprio para o exame, político porque feito por partidos políticos, de uma reforma administrativa.

Procura-se tirar o Congresso, Senado inclusive, da sua missão fundamental na estrutura do regime democrático, que é a de servir de órgão político através do qual se exprimem e reagem as correntes de opinião sôbre os rumos do país. O líder do Govêrno, sr. Capanema, por sua vontade reduziria a Câmara a uma oficina de aprovar projetos, meticulosamente, conscienciosamente, com aplicação e proveito.

Mas, da missão política do parlamento, nada. O Govêrno, isto é, o Executivo, sòzinho, faria política — mesmo porque outra coisa não sabe fazer. Que tem feito o sr. Getúlio Vargas, nesses dois anos, senão política? Ainda agora, vemo-lo resolver o problema da Central do Brasil com um despacho vazio, inconseqüente, que êle sabe inconseqüente pois bem sabe que o que falta à Central não são despachos e sim dinheiro. Por que? Por política. A luta dentro do Govêrno, a desmoralização da autoridade, o desprestígio que contamina todos os setores da administração pública, com graves prejuízos para o regime, é tudo política. E' a política de liquidação da democracia pela desagregação e pela displicência. Quando, por exemplo, se fala ao sr. Getúlio Vargas na infiltração comunista no seu Govêrno êle se apega a um formalismo bem novo na sua carreira e pede provas. Provas? Mas estas quem deveria tê-las era a Polícia — se a Polícia estivesse realmente em condições.

Provas? Mas não vemos o caso do Itamarati, no qual a carta de um consul, equivalente a uma confissão, é menosprezada num inquérito fraco, conduzido com uma lentidão que, por si só, inutilizaria qualquer caminho conducente à produção de provas — e não ouvida a acusação. Provas? Mas haverá maior do que a presença do ministro Orlando Leite Ribeiro no Itamarati? Provas? Hoje êste jornal proporciona ao sr. Getúlio Vargas algumas, colhidas em Goiás, sôbre a irrupção de um movimento de tipo chinês no centro do Brasil. Essas provas, a Polícia de S. Paulo já indicou que as possuía.

Que fêz, diante das afirmações da Polícia de S. Paulo, o Govêrno Federal? Pediu ao de S. Paulo que acedesse em minimizar as revelações do delegado paulista Ribeiro de Andrade, e até o sujeitasse a um desmentido — a fim de não comprometer o crédito do Brasil no exterior. No entanto, aí estão as provas. Mais provas? Veja a COFAP, acompanhe a sua atuação, veja quem está lá dentro. Provas? Veja o "dossier" do Ministério da Justiça sôbre as organizações para-comunistas.

Provas? Ouça o comandante da 7.ª C.R., em Goiás, coronel Otaviano de Paiva: "Prestes poderia se hospedar no próprio Palácio das Esmeraldas".

Provas? O sr. Getúlio Vargas as possui em abundância, nas mãos do ministro Segadas, do ministro Negrão, do ministro João Neves — para citar apenas os civis, pois os militares têm mais ainda. O ministro Segadas, por exemplo, sabe e tem provas de que a greve dos tecelões é um movimento comunista que arrastou ao sacrifício milhares de trabalhadores e à desordem um setor industrial importante, SEM QUE ATÉ HOJE — 30.º dia da greve — tenha o Govêrno feito outra coisa senão desmoralizar a Justiça do Trabalho e fomentar a parede, prestigiando assim, por ação e por omissão, a iniciativa da quinta-coluna.

Por isto e por muito mais é que faz falta ao país uma Oposição esclarecida e vigilante, até veemente, como foi ontem, com a sua sobriedade habitual temperada por uma justa indignação, o discurso do deputado Afonso Arinos. Uma Oposição política, eminentemente política, que não tenha vergonha de ser política, de fazer política, de agir, pensar e falar politicamente.

Pois a política a que se procura furtar o Congresso, que é o órgão político por excelência, é açambarcada pelo Executivo, que outra coisa não faz e não decide, engolfado nas próprias águas, afogado nas próprias perplexidades, inepto, inerte, apenas solerte, de uma esperteza sem finalidade, de uma matreirice sem grandeza e sem objetivo.

O PR recusando-se a participar, fora do Congresso, de um trabalho que ao Congresso compete e não ao DASP, não sendo deputados e senadores assessores dos gênios de penacho das antecâmaras governamentais, e agora a UDN, pela voz do deputado Afonso Arinos, prestaram êstes dias, dois grandes serviços ao país.

Nunca houve Govêrno que estivesse a exigir tanto uma Oposição vigilante e esclarecida. Nunca houve Govêrno que tivesse tão pouca Oposição.

Êsse equívoco que pode ser mortal ao regime e fatal à Nação, êsse contra-senso, foi desfeito ontem pelo discurso do deputado Afonso Arinos.

Já não fica sòmente com o PSD, o gaúcho e o do sr. Armando Falcão, o encargo de fazer oposição. A UDN também comparece, atirando pela janela os parasitas do falso bom-senso, os pseudo-espertos do adesismo sistemático. Êsses, falam grosso para dar a impressão de que são muitos.

Vai se ver não é ninguém.

CARLOS LACERDA

P.S. — Não deve passar despercebida a observação do sr. Afonso Arinos, ontem, sôbre o costume em que está o "trabalhista" Vargas de recrutar os principais elementos do seu govêrno entre chefes de grupos financeiros e industriais. Em princípio nada haveria a opor a isto. Mas não há dúvida que é uma contradição significativa e curiosa.

Na observação do sr. Arinos, porém, há outro aspecto que vale destacar. E' que o sr. Vargas pretende colocar os ditos representantes até nos partidos de oposição... Quem é o seu candidato à presidência da UDN? E' um proficiente e ilustrado diretor do consórcio Matarazzo. — C. L.

MUITO OCUPADO

(Desenho de Nilde)



CARTA DE ROMA

BOMBAS E LENTILHAS

CÁ e lá más fadas há. As imediações de 24 de junho são (ou costumavam ser, no meu tempo) um inferno nas ruas estreitas de Copacabana, com a criançada dos 3 aos 63 anos jogando busca-pés, cabeças de negro, foguetes e traques nos pés dos transeuntes que caminhavam distraídos, sonhando com o São João tranqüilo do seu passado. Aqui não há São João, nem São Pedro, ou Santo Antonio, isto é, nossa forma agressiva de comemoração a pólvora. Mas há o 31 de dezembro, dia em que o ano velho se apaga diante do ano infante. E nessa data bombas e petardos estouram na hora 0, voam das janelas as famigeradas "botte", vasos, botijas e lâmpadas, numa noite de garrafadas que encheria de espanto os "marinheiros" e "pés de chumbo" fiéis ao ilustre biografado do sr. Otavio Tarquino.

Essas barulhentas e contundentes manifestações são toleradas pelo espírito de tradição que mora nas colinas romanas. Êste ano, entretanto, o questor de Roma, chefe de sua polícia, resolveu fazer um apêlo para que cessassem essas práticas que, pelas estatísticas de janeiro de 1952, marcaram de acidentes, alguns trágicos, a noite de São Silvestre. Pelo

ANTÔNIO SERRÃO

menos, recomendou o grave funcionário, não fossem usadas as armas de fogo, em geral manejadas com notável incúria pelos manifestantes.

MAS não se deixaram convencer os romanos, principalmente aquêles cujo limite, no seu pendor detonante e explosivo, é apenas a bomba de hidrogênio. A passagem do ano foi marcada de salvas de tôda espécie, num ribombar de fazer tremelicar de chôro o bebê 1953, ainda tão inocente e cheio de futuro.

ASSIM começou o ano, no meio da grande tempestade, com o atroar das bombas e dos tiros e outras cenas vivas de "far-west", como a do ator negro John Kitzmiller que derrubou a socos, pelas escadas abaixo do apartamento do diretor cinematográfico Paolo Peolinelli, um jornalista que criticara em conversa a sua atuação em alguns filmes. Outros comemoraram o nascimento do ano com rituais de rotina — às vezes bastante pessoais, como o do belga Rig de Sonay, um galhardo nadador de 53 anos que, como faz em todo 31 de dezembro, se lançou nas águas frias do Tibre de uma ponte coalhada de curiosos.

O tom festivo dessas comemorações não atenuou entretanto o desespêro de alguns, como o operário que, despejado com 11 filhos, tentou inutilmente suicidar-se. Outro, um velho contínuo de repartição, matou-se depois de espalhar pelo chão do quarto algumas notas de mil liras.

OS fascistas, principalmente os duros e empedernidos, acolheram 1953 com particular satisfação. Desde 1.º de janeiro cessaram as restrições que, por fôrça da Constituição da República, suspendiam pelo prazo de 5 anos os direitos políticos dos mais graduados entre os camisas-pretas.

Já os comunistas amanheceram carrancudos em 1953, apesar das auras conciliadoras que sopram do Kremlin, com a entrevista oferecida por Stalin a Eisenhower. A "Unità", além dos repisados argumentos contra nova lei eleitoral, em discussão no Parlamento, fala em fábricas que se vão fechar, firmas prestes a quebrar, deixando na rua mais desocupados. Culpa o govêrno de tudo, até das inundações, o que é em parte atribuir-lhe a qualidade mágica de manda-chuvas. Prova de que entre o Mau-Mau e o bruxedo vermelho há mais contato do que sonha a nossa vã filosofia.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98

Registro 12.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA — Diretor-Presidente

ALUIZIO ALVES — Diretor-Gerente

Diretor: CARLOS LACERDA

Redator-Chefe: ALUIZIO ALVES

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

TELEFONES

Geral	32-8180
Gerência e Superintendência	32-8186
Redação	32-8181
Direção e Publicidade	32-8184
Oficinas	32-8183

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte. EXTERIOR — Mediante consulta

SUCURSAL DE S. PAULO: Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704-5 — Tel. 35-0412 — S. Paulo - Capital

A Direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

NDUM

Soluços

UM jornal de Estocolmo o "Svenska Dagbladet", publicou uma notícia do Brasil que escapou inteiramente ao nosso conhecimento. Anuncia que "está grassando atualmente na cidade do Recife" uma "curiosa epidemia de soluços". Particulares teriam tomado a iniciativa de mandar-nos, por via aérea, duas mil doses de "um novo remédio sueco, preparado à base do anestésico xilocaína", tido pelos médicos como "muito eficaz contra o soluço".

A notícia, se não procura fazer propaganda original dêsse "novo remédio sueco", tem sua dose de malícia. A população do Recife, que votou em massa no sr. Osório Borba, tem motivos para estar soluçando diante da vitória dada ao sr. Etelvino Lins pelos conchavos e "cabrestos" do interior. Mas é uma espécie de soluço que não se cura com a droga da medicina sueca. Se a Suécia inventar um remédio tão eficaz para os males da nossa pobre democracia, talvez acabe com a "epidemia".

Transporte e demagogia

A IMPRENSA governista anuncia que as linhas dos trens elétricos vão ser estendidas até à Zona Sul, através de Jacarepaguá, atingindo a Gávea, Leblon e Lagoa; e provando uma trapalhada que está comprovada por falta de transporte. Se fosse fantasias sôbre as necessidades do povo não fôsse revoltante, isto seria apenas ridículo. As reportagens que a TRIBUNA DA IMPRENSA está publicando provam que os trens existentes não representam um décimo do necessário para o percurso suburbano.

Como estendê-los à Zona Sul, senão sôbre as linhas imaginárias construídas pela falta de respeito à opinião pública? O sr. Getúlio Vargas parece haver descoberto a Central do Brasil como material para demagogia, justamente quando ela se torna imprestável como material de transporte...

Preferência

APROVEITANDO as comemorações do Dia da Cidade, o prefeito foi ao estúdio da Rádio Clube e anunciou que tôdas as terças-feiras está nessa emissora para atender pessoalmente às queixas que o público fizer. A novidade oferece dois aspectos a comentar.

Em primeiro lugar, o sistema não deu resultado prático quando o vice-presidente da República o adotou no Senado; e fracassou quando o próprio presidente, entusiasmado com a popularidade do sr. Café Filho, inaugurou também um serviço de reclamações no Ministério do Trabalho. Na hipótese da Prefeitura, a simples tarefa de selecionar queixas, tão numerosas serão elas, será bastante para absorver as atividades de uma repartição. O sr. Dulcídio Cardoso, o "Pedro Ernesto" das falsas cabotinas, não teria tempo para cuidar de outra coisa.

Em segundo lugar, cabe uma pergunta: admitindo-se que a iniciativa é boa, por que a Rádio Clube? A Prefeitura tem uma emissora oficial, potente e bem organizada — a Rádio Roquette Pinto. Não seria lógico que o prefeito se utilizasse dela ou, então, de tôdas as emissoras em cadeia?

A escolha da Rádio Clube revela uma espécie de preferência comercial que se traduz por insensatez.

Aliás, o cel. Dulcídio está nos saindo muito mais comercial do que parecia.

Janeiro

A PROPÓSITO da paralisia infantil, os responsáveis pela saúde do povo procuram tranqüilizá-lo com a notícia de que isto é "natural nesta época do ano". Também assim se explica o surto de tifo que está fazendo vítimas em São Paulo.

E' uma forma simplista de encarar problema sério, pois as condições climatéricas não podem ser totalmente responsabilizadas pela incidência dessas moléstias. As autoridades sanitárias, querendo ser tranqüilizadoras, estão sendo apenas imprevidentes.

E, em matéria de saúde pública, imprevidência de janeiro é doença o ano inteiro.

Liberdade de imprensa

O SENHOR Hamilton Nogueira falou, no Senado, sôbre a infiltração comunista no Brasil. Mostrou ser urgente a adoção, pelo Govêrno, de uma atitude realmente firme e não apenas um tanto perplexa, como vêm indicando tantos sinais. Bastaria, de fato, a palavra "infiltração" para nos dar a idéia de um processo sutil, a ser enfrentado com inteligência e pleno conhecimento do fenômeno. Democrata honesto e sincero, o sr. Hamilton Nogueira pediu rigor, mas não leis de exceção. Por isso mesmo, ao registrarmos a excelência e o bom-senso do discurso, estranhamos que o senador se tenha referido ao fato de o jornal do Partido Comunista entre nós continuar a ser impresso em papel de linha d'água. Impedi-lo seria empregar, ao contrário do que deseja o sr. Hamilton Nogueira, uma lei de exceção. Enquanto jornal, o órgão comunista tem os mesmos direitos dos outros.

A Central do Brasil

DO senhor Ademar Ferreira, Méier:

"Venho trazer ao seu brilhante jornal os meus aplausos e agradecimentos pela campanha de esclarecimento que vem fazendo a propósito da Central do Brasil. Aquela promessa do senhor Getúlio Vargas, de dar "um mínimo de decência e conforto para já", não pode ser recebida por nós, que moramos no subúrbio carioca há mais de vinte anos, senão com desprezo, para não dizer com revolta.

A Central do Brasil chegou agora ao momento agudo de sua crise. Mas nunca foi boa. Viajo nos trens elétricos desde que foram inaugurados e nunca tive um mínimo de decência e conforto. O sr. Getúlio Vargas sempre gostou de prometer, apresentando as promessas com jeito de realidade. Mas agora o povo pode ser esclarecido por jornais como o seu, que não temem a verdade nem se arreceiam de ferir os poderosos.

A Central do Brasil é uma vergonha para a cidade e um instrumento de suplício para os seus passageiros. O povo suburbano reagiu aos cartazes de propaganda do govêrno, sôbre o "mínimo de decência e conforto" que não virá, rasgando-os nas paredes e plataformas, desde Nova Iguaçu até Pedro II".

O Poder da Fé

INSTAVEL é o mundo de hoje, tão instavel que nem mesmo nos mais mansos elementos é possivel confiar. Século depois de século, água foi morada de peixe, a terra e o ar das aves que voam nos ares e dos bichos que caminham pelo chão, mais do homem, que mata aves, bichos e o próprio homem. Agora, porém, nem mais as lagunas quietas se conformam com seu destino limpo, e de novo, êste ano, milhões de peixes morreram na lagoa Rodrigo de Freitas, no desespêro e na asfixia — como se o sujo que estraga a cidade e o reino tivesse desabado no seu remanso.

Ainda é possível, entretanto, ter fé, e o discurso, grave e sereno, do novo presidente dos Estados Unidos bem o prova. Se é mais leve a mochila do soldado do que os grilhões do prisioneiro e se todos devem arriscar tudo pela liberdade, não é mau que o façam invocando o nome de Deus. E a Deus pediu Eisenhower aquilo que vem de Deus: o poder de discernir entre o bem e o mal. Para maior glória de Deus, como diziam os jesuítas, e essa repetição do lema dos padres deve ter feito retorcer-se de raiva, no Purgatório (concedamos que esteja apenas no Purgatório) a alma do Marquês de Pombal.

Mas quando até os peixes são traídos pelos elementos e até o presidente dos Estados Unidos não confia no seu próprio poder de julgar e pede com humildade a ajuda divina, aqui

ODYLO COSTA, filho

vos apresento o contraste: o homem que não duvida.

Todos sabemos o que é a Central do Brasil: inferno dos vivos e tormento dos administradores. Pois ainda agora mais um deles a deixa. Não se queixa, porém, de não ter sido apoiado. Acha que o presidente da República fez o que pôde. E continua a confiar nêle. Êle é poderoso e tenaz, diz o coronel: terminará cumprindo as promessas do candidato.

Não creio que o diga só por dizer nem o tom é de malícia. Tem antes uma certa iluminação de fanatismo. Assim os companheiros do louco obscuro de Pedra Bonita acreditavam no reino encantado que sua morte ressuscitaria e pretos que fôssem renasceriam brancos, e se atiravam do penedo abaixo.

Talvez não tenha ponderado o diretor que deixava a Central que o tempo urge, acaba o segundo ano de govêrno, e nada feito. E nem tenha se detido também nisto: quem deixava o poder era êle e não os que, a seu ver, impedem que o presidente da República execute os despachos que dá no papel.

Eu, porém, não devo esconder minha simpatia por êsse jogador que machucado e expulso do campo ainda expressa a fé no capitão de seu time. Pode seu clube ser o lanterninha, êle jura pelo campeonato. Essa convicção que resiste à experiência e nega os fatos já não é coisa que se encontre todo dia neste mundo vário e contraditório. Tal é a fôrça do homem: nem as traves a lhe entrarem pelo olho o convencem daquilo que não quer ver. Mesmo a fôrça brutal do acontecimento tem sôbre êle aquêle efeito que Lincoln temia: o da palha de arroz no casco de uma tartaruga.

ATÉ bem pouco tempo, faz poucos dias aliás, nos documentos oficiais comunistas se tentava fazer a diferença entre o "anti-semitismo" e o anti-sionismo. Hoje as duas coisas estão confundidas teórica e pràticamente.

"Rude Pravo", órgão oficial do P. C. tcheco, explicava, por ocasião do processo contra Slansky, Clementis e companheiros: "O anti-semitismo é o sionismo e o sionismo é o anti-semitismo. Todos os dois são crimes ignóbeis igualmente condenáveis". "O sionismo é uma ideologia bestial que se tornou uma arma dos burgueses judeus, a serviço do imperialismo americano". "O sionismo é o inimigo número um da classe operária. Seu nacionalismo", prossegue o mesmo jornal autorizado, "e seu fanatismo racista são tipicamente fascistas e capitalistas".

Essas declarações liquidam as bases de existência do partido de esquerda socialista, o "Mapai", que no seio das colônias israelitas e na Palestina engloba os judeus simpatizantes da Rússia. "Sionismo" agora é "ideologia bestial", equiparado ao fascismo e ao nazismo, e como tal deve ser combatido a ferro e fôgo pelos comunistas.

PELAS tradições do movimento comunista de inspiração marxista, o sionismo era considerado uma ideologia "burguesa nacionalista", como os diversos movimentos nacionalistas das nações oprimidas da Europa. Para o marxista, o problema judaico era sobretudo um problema social.

O jovem Marx, no seu estudo sôbre a "Questão Judaica", dizia: "A emancipação social do Judeu é a emancipação social da sociedade do judaísmo". O "judaísmo", para êle, era o que havia ficado através da história das tradições de Israel: as funções econômicas que o judeu europeu exercia no domínio da finança e de certos artesanatos na sociedade feudal e depois na sociedade capitalista. Superado o regime capitalista e superada a sociedade de classes, desapareceria o problema judaico; os judeus estariam libertados como os outros povos e classes oprimidas.

O movimento sionista surgiu, no entanto, muito depois do texto clássico do jovem Marx. O aparecimento do movimento sionista alterou certas premissas sociológicas postas por Marx, trazendo ao problema um novo dado: os judeus agora reivindicavam um território, um Estado para escapar às perseguições raciais européias, e reunir-se outra vez sob suas leis próprias, sua religião, sua cultura e língua.

A REVOLUÇÃO russa, no seu início, reservara um território ao sul da Sibéria, o Birobidjan, perto de Alma-Ata, para os sionistas judeus que quisessem realizar o velho sonho. Naquela época a política soviética, sob inspiração direta de Lenine, reconhecia aos povos e nacionalidades oprimidas o direito de auto-determinação, inclusive o de separação. O cuidado de Lenine era evitar a velha opressão nacionalista da Grande Rússia, o cerne do velho império dos czares, sôbre os povos e nações mais atrasadas ou fracas, conquistadas a ferro e fôgo pelos imperialistas eslavos.

O próprio Stalin se tornou famoso por uma brochura intitulada a "Questão Nacional" em que, à sua maneira monótona e clara, insistente e repetida, como ladainha ou catecismo, expunha os fundamentos da doutrina leniniana, com bastante fidelidade.

Cedo porém, êle se ia tornar um dos nacionalizado-

MARIO PEDROSA

res russófilos mais ferrenhos, na luta pela centralização do poder de Moscou, contra a autonomia das repúblicas da periferia.

OS tempos andaram, e as liberdades locais foram sendo retiradas, a fim de que a supremacia "russa" se impusesse sôbre tôdas as demais nacionalidades. Durante a última guerra, o processo tomou forma galopante. As lutas fracionais, pelo poder interno, já ao tempo da derrubada de Trotsky e de Zinoviev haviam tomado coloração anti-semita. O anti-semitismo permaneceu latente na Rússia, através tremendas dificuldades de viver do povo. Como tôdas as ditaduras, a de Moscou nunca deixou de utilizar surdamente êsse preconceito popular para tirar partido em seu favor.

Para vencer a guerra foi preciso estimular o patriotismo do povo. Êsse estímulo se fêz sobretudo restaurando as glórias do passado, e ligando-se às personalidades do presente. Assim, Ivan o Terrível e Pedro o Grande foram tirados do ostracismo em que a revolução libertadora e igualitária os jogou para que Stalin surgisse, na esteira deles, como o último e o mais forte da linhagem dos grandes czares.

A vitória não arrefeceu êsse patriotismo estimulado senão por um momento. Acompanhando passo a passo a guerra fria, o nacionalismo russo se torna cada vez mais candente. Sem êle não seria possível a separação, cada vez mais indispensável, entre a decadência burguesa do Ocidente e a ascensão "socialista" da Rússia. A Rússia e a revolução definitivamente "russificada" são um mundo à parte, a parte privilegiada do planeta.

NO último Congresso do Partido Comunista, os grandes burocratas Beria e Malenkovo proclamaram com um orgulho nacionalista ainda desconhecido o "povo russo, a nação russa como a fôrça que cimenta a amizade entre os povos do país". A nação russa não é só "a mais adiantada", como tem qualidades que as outras não têm. Citando Stalin, Beria escrevia: "Durante a grande guerra patriótica, manifestou-se com especial vigor a clara inteligência e a firmeza de caráter próprias (sic) do povo russo". E por isso ela "conquistou nesta guerra o reconhecimento geral como a fôrça dirigente da URSS, de todos os povos de nosso país".

Ora, de todos os povos e nacionalidades, é o judeu na Rússia ou em qualquer outro país do Oriente europeu, o mais adiantado cultural e politicamente. Sua contribuição para a revolução foi imensa. A cultura ocidental lhe deve algumas de suas maiores conquistas. O judeu está bem, por isso, em qualquer clima ou meridiano do Ocidente.

Quando os burocratas russos, tirando a máscara, iniciam nova perseguição anti-semita, isto significa que os dirigentes do Kremlin — não tendo mais inimigos políticos a destruir — consideram a minoria judaica que ainda goza de direitos e posições nas camadas mais altas da burocracia — como os únicos focos possíveis de resistência ou de lealdade duvidosa em caso de crise. Nas vésperas da guerra, Stalin mandou matar todos os velhos bolcheviques e revolucionários que desempenharam papel saliente no passado. Com isso, queria evitar que, durante o conflito, em face do insucesso ou do descontentamento popular, nascesse qualquer embrião ou núcleo de oposição em tôrno de algumas daquelas figuras históricas.

HOJE, a burocracia dominante, após subordinar o partido ao Estado no último Congresso, já se sente forte bastante para opôr sua ideologia própria, estranha às tradições da revolução, do marxismo e do proletariado, ao princípio do internacionalismo inscrito no Manifesto Comunista. Agora, a neo-burguesia russa fortemente enraizada no poder, apresenta-se como a encarnação do novo nacionalismo russo. Para reforçá-lo, ela precisa bajular os instintos anti-racistas, anti-semitas populares, investindo contra os judeus.

O anti-sionismo é o biombo atrás do qual os novos senhores da Rússia proclamam-se afinal independentes da ideologia com que a geração precedente fizera a revolução. Êles são russos acima de tudo.

O "INDEX" COMUNISTA

DO MUNDO

Para inglês ver...

SOUTHAMPTON — Um jovem marinheiro inglês, de 23 anos de idade, Joseph Phair, partiu da sua aldeia natal de Saint Helen (Lancashire), para se lançar, só, à conquista de tesouros, através das florestas impenetráveis do Alto Amazonas. Declarou ter recebido "informações secretas" de um velho brasileiro, a quem salvou a vida, no ano passado, e não tem dúvidas sôbre o êxito final de sua emprêsa.

O jovem marinheiro irá inicialmente aos Estados Unidos, para conseguir o equipamento necessário, inclusive um posto de rádio-emissão. Atravessará, em seguida, a América Central, para chegar às margens do Amazonas, a 1.500 quilômetros acima de Manaus. Lá se lançará no desconhecido, para reencontrar a fortuna dos incas.

Joseph Phair deixa, em sua aldeia, sua noiva, para a qual espera voltar carregado com as riquezas do Eldorado. (AFP)

Testamento

BERNA — Um cidadão suíço, o sr. Max Wirth, da pequena aldeia do Liechtenstein, morreu em dezembro, em São Vicente, no Brasil. Por testamento, fêz diversos legados à sua comuna de origem e a diferentes obras. Por outro lado, uma cláusula do testamento precisa que uma casa deverá ser construída na cidade de crianças "Pestalozzi", em Trogen, no cantão de Appenzell, onde se encontram reunidas crianças de todos os países, para sua educação comum. Esta casa deverá ser construída com os fundos da herança. (AFP)

Carlitos em Londres

LONDRES — Charles Chaplin e senhora chegaram ontem a Londres, por via aérea, vindos de Genebra. A estada em Londres, do artista e sua espôsa, durará alguns dias; voltarão depois a seu novo domicílio perto de Vevey, no lago Leman. — (AFP)

Previstas disputas violentas

Judeus, católicos e outras minorias religiosas

NOVA YORK, 22 (U.P.) — Prevêem-se violentas disputas internacionais provocadas pelas campanhas anti-judaicas iniciadas pelos russos.

Motivo: não sòmente os judeus, como católicos e outras minorias religiosas serão também atingidos pela campanha.

PRIMEIRO CHOQUE

WASHINGTON, 22 (U.P.) — O primeiro choque será entre a Rússia e Israel, uma vez que êste denunciará o regime de perseguições em fevereiro, na Assembléia das Nações Unidas.

A revista russa "Tempos Novos" acusou o primeiro ministro de Israel, sr. Ben Gurion, juntamente com o ministro do Exterior, de agentes do imperialismo americano.

CATOLICOS

WASHINGTON, 22 (U.P.) — A propagação dos ataques aos católicos está sendo, como acontece com os judeus, rápida. Ontem, em Cracóvia (Polônia), foram julgados 4 sacerdotes católicos, acusados de espiões americanos.

O ministro do Interior da Alemanha Oriental informou que havia iniciado uma investigação para apurar se existem ou não igrejas em número demasiado.

RANZINZICE

WASHINGTON, 22 (U.P.) — O embaixador russo, sr. Georges Zaroubin, afirmou que não receberá a delegação composta de elementos da AFL e CIO (as duas centrais operárias americanas), todos judeus.

Motivo: seriam pronunciadas "palavras injuriosas à União Soviética".

Em memória de Lenine

MOSCOU, 22 (A.F.P.) — Stalin compareceu ao grande Teatro de Moscou, para as solenidades em memória de Lenine. Presentes, também, Molotov, Malenkov, Beria e outros membros do "Presidium" do Comitê Central da URSS.

Falou o sr. Mikhailov. Depois de acusar os "imperialistas americanos" da preparação de uma guerra contra a Rússia, acentuou que a recente entrevista de Stalin confundiu os "agressores", reafirmando o desejo russo de paz.

O sr. Mikhailov acusou, em seguida, certos soviéticos de "quietude e descuido", acentuando a importância da vigilância permanente, em "face das manobras subversivas do inimigo exterior".

Terminou concitando os soviéticos a uma vigilância sem trégua, como ensinou Lenine e ensina Stalin, e ao fortalecimento, por todos os meios, das fôrças armadas e dos serviços de informações. Na etapa da passagem do socialismo ao comunismo, afirmou, a educação política das massas desempenhará um grande papel.

Em Praga foi inaugurado o Museu Lenine. Na ocasião, o sr. Clement Gottwald, presidente da República e do Partido Comunista, recordou o VI Congresso do Partido Social Democrata Russo, há 41 anos, falando especialmente de dois fatos:

— Os mencheviques foram expulsos do partido e o grande Stalin foi eleito secretário do comitê central do novo Partido Bolchevique.

O PROCESSO DE CRACÓVIA

PARIS, 22 (AFP) — A rádio de Varsóvia anuncia que se desenvolve o processo de Cracóvia perante numerosa assistência que abrange operários, intelectuais e representantes de organizações católicas.

Após a leitura da denúncia foi realizado o interrogatório dos três primeiros acusados. O padre Miguel Kowalik, acentua a emissora, declarou ter feito espionagem por conta dos centros de informações norte-americanos de Londres, Berlim e Munich. O padre Josef Lelito reconheceu ter organizado um ataque contra uma fábrica nas proximidades de Cracóvia e de ter se ocultado depois no campo com o auxílio do arcebispo. Acrescentou que o cardeal Sapieha, arcebispo de Cracóvia, falecido em 1951, mantivera, por ocasião de uma viagem a Roma, conversações com o general Anders e com oficiais norte-americanos de posto elevado. Declarou ainda que o atual arcebispo de Cracóvia, monsenhor Baziak, e o seu coadjutor, monsenhor Rospond, não eram partidários de um entendimento entre a Igreja e o Estado, assinalando que o arcebispo de Cracóvia havia proibido aos seus padres que assinassem o apêlo de Estocolmo e participassem das campanhas eleitorais. O padre Szymonek reconheceu a sua culpabilidade em todos os pontos da acusação.

Revolta dos presos de Rockview

BELLEFONTE (Pennsylvania), 22 (A.F.P.) — Várias dezenas de guardas armados de metralhadoras de mão concentraram-se ontem à noite diante da prisão de Rockview Farm, onde 223 amotinados há três dias detêm seis guardas como refens.

O governador do Estado, sr. John Fine, deu ordem de "agir", e é possível que os guardas tentem tomar de assalto o edifício onde os rebeldes estão entrincheirados há três dias.

Os presos enviaram uma lista de 12 "pedidos", inclusive de comutações de pena. O governador recusou examinar os pedidos antes dos guardas serem libertados. O edifício onde estão os amotinados contam com víveres para uma semana.

PLAZA COPACABANA HOTEL

- 124 luxuosos apartamentos
- Ar condicionado
- Bar – boite e restaurante
- Departamento médico-farmacêutico
- Cabeleireiro
- Playground

Avenida Princesa Isabel, 63

Reserva de aposentos:

Fone 47-6100

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

se será estendido às zonas rurais e às ilhas, desaparecendo o atual sistema de ligações, com a respectiva taxa de 80 centavos.

Também o número de telefones públicos em funcionamento nos diversos pontos da cidade será grandemente aumentado, devendo a Telefônica instalar para êsse serviço aparelhos da melhor qualidade.

OS AUMENTOS

Esse tem sido, naturalmente, o ponto mais discutido da transformação do contrato com a Cia. Telefônica. Na realidade, as taxas relativas às residências particulares, atualmente em vigor, não serão aumentadas; haverá, apenas, limitação do número de chamadas de cada telefone a exemplo do que se faz nos Estados Unidos e em países da Europa. Será fixado em 180 chamadas mensais o limite a que terá direito um telefone particular; as excedentes serão cobradas à razão de 40 centavos até 500; de 501 a 1.000, 35 centavos e de 1001 em diante, 30 centavos por chamada.

De acôrdo com o novo contrato, será também criada uma taxa de instalação, que varia entre 600 e 200 cruzeiros.

Os telefones comerciais terão suas tarifas elevadas de 70 para 110 cruzeiros, ou seja, um aumento de mais de 50%. Também o número de chamadas — que já é limitado — continuará sendo controlado, fixando-se em 175 os telefonemas não sujeitos a sobretaxa.

NACIONALIZAÇAO

O contrato prevê, ainda, para dentro de cinco anos, a nacionalização completa da Cia. Telefônica Brasileira; tão logo essa nacionalização se verifique, entrará também em vigor um depósito de mil cruzeiros para as instalações particulares e de três mil para as comerciais.

O depósito renderá juros superiores aos bancários — 8 % ao ano — e poderá ser convertido em ação da Companhia, depois de capitalizado durante certo tempo.

CONCLUSÕES

O que se pode deduzir de um exame mais ou menos rápido do contrato proposto pela Prefeitura é que o aumento existe, embora não seja tão grande como vem sendo propalado. E que novos aumentos são previstos, como o depósito a ser instituído quando da nacionalização. Pode-se argumentar que êle renderá juros, etc. etc., mas o que importa é que significará, para o consumidor, uma despesa forçada, se quiser ter telefone em casa.

Se a Prefeitura estivesse em condições de fiscalizar o cumprimento de certas disposições contratuais, o serviço telefônico melhoraria com o novo contrato. Mas todos nós sabemos como são feitas as fiscalizações pelos poderes públicos, principalmente as fiscalizações municipais, que só têm olhos para os modestos ambulantes.

Daí a desconfiança com que a população vê o aumento dos telefones.

DILEMA DA CAMARA

Segundo declarações do vereador Cotrim Neto, a Câmara Municipal está num verdadeiro dilema no caso dos telefones, já que o novo contrato foi elaborado de acôrdo com a companhia concessionária e não pode sofrer qualquer alteração.

Caso a Câmara não o aprove, a Telefônica entrará em litígio e, pelo menos durante cinco anos, não teremos novos telefones na cidade. Caso seja aprovado, a Prefeitura não dispõe de meios para obrigar a companhia a cumpri-lo.

VITAL RECUSOU-SE

"Justiça seja feita a Vital. Ele não cometeria a insensatez que acaba de cometer o prefeito Dulcídio Cardoso, que convocou a Câmara para votar o assalto da Companhia Telefônica" — declarou ontem o vereador Paulo Areal, do PDC, um dos maiores adversários da administração João Carlos Vital, informando que o ex-prefeito havia tido um grande gesto ao engavetar o projeto da revisão da cláusula quarta do contrato da Telefônica.

NÃO SAIRA' IMPUNE

"O sr. Dulcídio Cardoso não ficará impune dêsse ato" — declarou ainda o vereador, pedindo que a Câmara reaja com veemência contra a medida e dê a devida resposta".

A GREVE DOS TECELÕES

80% DOS OPERÁRIOS VOLTARAM AO TRABALHO

Comunica-nos o SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE FIAÇÃO E TECELAGEM DO RIO DE JANEIRO:

1.º – Os industriais texteis do Distrito Federal em cumprimento à decisão definitiva do Tribunal Superior do Trabalho estão pagando um aumento de salários na base de 42%, observadas tôdas as condições determinadas pela Justiça do Trabalho para a concessão dêsse aumento.

2.º – A indústria textil não recebeu qualquer solicitação do sr. Presidente da República para modificar sua atitude de respeito e acatamento ao Poder Judiciário.

3.º – 80% dos operários texteis do Distrito Federal já voltaram ao trabalho.

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1953.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

mente fixaria, mais uma vez, com as côres mais firmes, a linha oposicionista da UDN como apontaria, também, às alas e correntes que se interessam, no momento, pela sucessão do sr. Odilon Braga, o verdadeiro caminho a seguir para a escolha do novo presidente da UDN.

OPINA ODILON BRAGA

O sr. Odilon Braga também ficou bem impressionado com o discurso do líder da minoria.

— Foi um verdadeiro discurso de abertura, em nome de um partido da oposição, da campanha parlamentar do ano. O sr. Afonso Arinos conseguiu situar perfeitamente bem a posição das fôrças oposicionistas em relação ao Govêrno, fixando a maior parcela de responsabilidade pelo que acontece, na própria pessoa do presidente da República. Este é, realmente, o grande responsável pelo que o Govêrno faz de bom ou mau, no presidencialismo. A responsabilidade do presidente da República é uma das características da forma de govêrno que adotamos para o Brasil.

E não só por isso o discurso do sr. Afonso Arinos foi um bom discurso, mas também pela maneira clara, precisa, convincente com que mostrou os erros da política financeira do Govêrno. O nosso líder soube abrir, muito bem, a campanha parlamentar do seu partido para êste ano.

DE INTERÊSSE NACIONAL

O vice-líder da UDN, deputado Ernani Sátiro, disse-nos:

— O discurso do deputado Afonso Arinos está destinado à mais profunda repercussão, pois encarou um assunto do maior interêsse nacional.

Como representante de um Estado algodoeiro não sou contra o financiamento do algodão, uma vez que nós mesmos o pleiteávamos. O que, porém, não pode merecer nossa aprovação, é o modo pelo qual degeneram, no Brasil, na sua execução, as providências mais sérias e necessárias.

Foi isso o que o líder Afonso Arinos denunciou, ontem, em termos definitivos.

Foi, inegavelmente, um grande discurso, disse o deputado Rui Santos. Sem tomar partido no caso do algodão, o deputado Afonso Arinos soube fixar, com perfeição, as grandes linhas do problema fixando, primeiro que tudo, a responsabilidade pelo que está acontecendo no Brasil.

BILAC SEGUIRA' ARINOS

O deputado Bilac Pinto está inscrito para falar também sôbre o caso do algodão. Seu discurso deverá ser feito na próxima semana. Fomos ouvi-lo também.

— Achei excelente o discurso do líder Afonso Arinos. Ele traçou, sobretudo, um roteiro para os oradores de sua bancada. Como devo falar breve sôbre o caso do algodão, pretendo seguir, no discurso que vou fazer, a linha traçada pelo líder, quando examinar, a propósito do caso do algodão, a política financeira do Govêrno. Também responsabilizarei direta e pessoalmente o presidente da República pelos desmandos que estão acontecendo no Brasil.

O deputado Bilac Pinto não se limitará, porém, no seu próximo discurso, a responsabilizar o presidente da República pelos erros da política financeira que adotou. Descerá ao exame minucioso do caso do algodão, que pretende examinar exaustivamente. As suas conclusões, neste ponto, serão uma veemente condenação à administração do sr. Ricardo Jafet no Banco do Brasil.

Convite para Adenauer ir aos Estados Unidos

WASHINGTON, 22 (AFP) — O chanceler Adenauer será convidado a visitar os Estados Unidos e conferenciar com o presidente Eisenhower.

Informa-se que o convite será feito pelo sr. John Foster Dulles, quando de sua passagem por Bonn, em fevereiro.

NOVO GOVERNO

WASHINGTON, 22 (AFP) — Os 8 membros escolhidos por Eisenhower para o seu ministério foram aprovados pelo Senado. São êles:

Secretário de Estado, sr. John Foster Dulles.

Secretário do Tesouro, sr. George Humphrey.

Procurador Geral ou ministro da Justiça, sr. Herbert Brownell.

Ministro dos Correios, sr. Arthur Summerfield.

Secretário do Interior, sr. Douglas McKay.

Secretário da Agricultura, sr. Ezra Benson.

Secretário do Comércio, sr. Sinclair Weeks.

Secretário do Trabalho, sr. Martin Durkin.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

O trigo será adquirido nos Estados Unidos e no Canadá ao preço de 105 dólares a tonelada, mais barato do que o argentino, que o govêrno de Perón quer vender ao Brasil por uma quantia equivalente a 130 dólares.

A operação com a Argentina é, no entanto, mais conveniente para o Brasil, por representar economia em divisas de dólares.

E' dentro deste critério que o Brasil admite a majoração de 10% no preço do trigo argentino, não concordando, porém, com elevação maior. Daí o impasse nas negociações entre os dois países.

O sr. Batista Luzardo continua, em Buenos Aires, a manter contato com o govêrno argentino, buscando uma solução.

Caso suas negociações não tenham êxito, os dois países assinarão um acôrdo sem preço.

Por êsse acôrdo, o Brasil e a Argentina se comprometerão a trocar as suas mercadorias, inclusive trigo, sem fixar um preço para êste, que será objeto de um novo acôrdo lateral.

AR CONDICIONADO

Confort-Air S/A

TEL. 22-4925

RUA WASHINGTON LUIS, 81

CURSO CIENTÍFICO

DIURNO E NOTURNO • MÓDICAS ANUIDADES

Máximo aproveitamento

Mestres competentes

Instalações modelares

Matrículas abertas

Mabe

Riachuelo 174 · Tel. 42-3461

80 anos de tradição

ISTO FAZ UM BEM...

Faça como os desportistas... Reanime-se com uma gostosa Coca-Cola e veja como todas as "cestas" são faceis! *Isto faz um bem...*

BEBA Coca-Cola

Os Fabricantes de COCA-COLA

EVOLUÇÃO DA ARTE DE MEDIR O TEMPO

2

CLEPSIDRA

o relógio de água

Depois do relógio de sol, surgiu no Egito, um século antes da éra cristã, a clepsidra, relógio hidráulico. A água, passando através de um orifício, marcava o tempo numa escala graduada.

Eska AUTOMÁTICO

o moderno relógio automático à prova de quedas, pó, água, temperaturas extremas, eletricidade

A Suíça é hoje quem dá a hora ao mundo. E entre as grandes criações dos relojoeiros suíços, destaca-se o mais perfeito relógio automático da atualidade — Eska Automático. Regulado em diversas posições e montado sôbre 17 rubis, garante notável precisão, além de outra extraordinária vantagem: dá corda a si mesmo e tem ainda longa reserva de corda fora do pulso. Conheça os últimos modelos do Eska Automático.

Eska AUTOMÁTICO

O 1.º RELÓGIO AUTOMÁTICO LANÇADO NO BRASIL

DISCUSSÃO, TIROS E MORTE

Encontrando-se na rua, os dois desocupados empenharam-se em luta de morte — Rixa antiga

POR motivos ainda não esclarecidos, o desocupado Ricardo Mesquita de Barros, vulgo "Ricardinho", solteiro de 18 anos, da rua Ipanema 1048, matou ontem à tarde, com dois tiros de pistola, o seu companheiro Valter Gomes, casado, de 31 anos, morador na mesma rua no 526.

O fato ocorreu naquela rua, defronte do 475, depois de forte e acalorada discussão entre a vítima e seu matador.

O comissário Cidade, do 25.º distrito, esteve no local providenciando a presença da perícia e a remoção do corpo do morto para o necrotério do I.M.L.

A seguir, encetou diligências para capturar o criminoso e para esclarecer o móvel do crime. Ao que parece, assassino e vítima ter-se-iam desentendido por causa de antiga rixa surgida entre ambos por questões de jogo; não sendo também de desprezar a versão de um desentendimento por causa da partilha do produto de algum furto praticado pelos dois, de vez que tanto um quanto outro são elementos suspeitos e que não têm ocupação certa.

— PUBLICIDADE —

PROPRIEDADE INDUSTRIAL

MOMSEN, LEONARDOS & CIA., Agente da Propriedade Industrial, com sede à Praça Mauá, 7, encarrega-se em promover o emprêgo das seguintes patentes de invenção:

1) "Discagens telefônicas taxadas com faturação", n.º 35.909, da Automatic Electric Laboratories, Inc.
2) "Circuito de linha manual e automática combinados", n.º 35.906, da Automatic Electric Laboratories, Inc.
3) "Um dispositivo de arranque aperfeiçoado para máquinas de combustão interna", n.º 33.450, da Continental Motors Corporation.
4) "Corpos moldados de pedra artificial e máquinas para produzir tais corpos", n.º 35.812, de Emrik Ivar Lindman.
5) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a uma broca rotativa de impacto", n. 36.652, da Snyder Oil Tool Corporation.
6) "Dispositivo automático de reabastecimento da lançadeira num tear circular", n.º 36.659, da Quallitex-Société Dunod & Cie.
7) "Processo de fabricação de atoalhados de material não-tecido, composições de seu revestimento e o produto resultante", n.º 36.696, de Henry H. Frede & Company.
8) "Processo e aparelho para a produção de malte acidificado", n.º... 32.323, da The Enzymic Malt Company Limited.
9) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a sistemas inversores", n.º 31.821, da Cornell-Dubilier Electric Corporation.
10) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a produção de produtos filamentares artificiais de proteína", n.º 32.368, da Imperial Chemical Industries Limited.
11) "Máquina de cintar os tubos", n.º 36.816, da Société Continentale et Coloniale de Construction S.A.
12) "Câmara fotográfica e cinematográfica com órgãos óticos, exclusivamente refletores", n.º 35.511, de Renato Mosca.
13) "Processo centrífugo e lavagem para misturas de açúcar e similares", n.º 34.537, da The Western States Machine Company.
14) "Máquina nova ou aperfeiçoada para descascar nozes ou castanhas de caju", n.º 36.949, da Caju Limitada.
15) "Aperfeiçoamentos em chapas ou folhas revestidas de zinco e processo de sua fabricação", n.º 30.939, da Parker Rust Proof Company.
16) "Aperfeiçoamento em sistema de transmissão para assinantes", n.º 37.043, da Zenith Radio Corporation.
17) "Processos para colorir asbestocimento por infiltração a quente", n.º 34.529, da Turner Asbestos Cement Company Limited.
18) "Processo de produção de ésteres parciais", n.º 36.910, da Devoe & Reynolds Company, Inc.
19) "Processo para fazer composições resinosas complementares", n.º 36.846, da Devoe & Reynolds Company, Inc.
20) "Permutador térmico recuperativo para fluidos gasosos", n.º... 3.386, da Aktiebolaget Motala.
21) "Aparelhos e processo para formar poços com cascalho", n.º... 7.718, de Leslie Albertus Layne.
22) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a conjuntos ou unidades traseiras", n.º 33.252, de Lovel Reynolds Simmons.
23) "Aperfeiçoamentos em amortecedor de choque retrátil", n.º... 5.942, de Maurice Katz.
24) "Cadeira de dentista e semelhantes", n.º 33.368, da The Weber Dental Manufacturing Company.
25) "Aperfeiçoamentos em pedras preciosas", n.º 32.320, da Multi-Facet Co., Inc.
26) "Aperfeiçoamentos em polímeros de terafluoretileno", n.º 35.817, de E. I. du Pont de Nemours and Company.
27) "Ralador doméstico de tambor", n.º 35.802, da "Le Moulin Légumes" Manufactures d'Emboutissage de Bagnolet (M.E.B.) Anciens Etablissements Mantelet et Boucher S.A.
28) "Isqueiro de jato", n.º 37.226, da Beattie Products, Inc.
29) "Aperfeiçoamentos em aparelhos de fornecimento de telas", n.º 35.981, da Tootal Broadhurst Lee Company Limited.
30) "Aperfeiçoamento na concentração ou desidratação de líquidos farmacêuticos e outros", n.º 34.405, da Radio Corporation of America.
31) "Processo e aparelho para beneficiamento de arroz", n.º 36.377, de Mars and Huzenlaub.
32) "Processo para enriquecer o endosperma de grãos de cereais com vitaminas naturais", n.º 35.788, da Mars and Huzenlaub.
33) "Processo e aparelho para conduzir operações de permuta tônica", n.º 33.439, da The Dorr Company.
34) "Aperfeiçoamentos em depósitos de lâminas para aparelho de barbear de segurança", n.º 33.357, da Gillette Safety Razor Company.
35) "Aperfeiçoamentos em navalhas de barba de segurança", n.º... 35.854, da Gillette Safety Razor Company.
36) "Uma nova composição nos quadros de distribuição de energia elétrica", n.º 30.548, de Valentim F. Bouças.
37) "Circuito discriminador de modulação de frequência", n.º 33.321, da Radio Corporation of America.
38) "Obtenção de peróxidos orgânicos utilizáveis como catalizador de polimerização e processo de polimerização em que se utilizam êsses peróxidos como catalizadores", n.º 29.243, da Les Usines de Melle.
39) "Explosivo", n.º 36.714, de E. I. du Pont de Nemours and Company.
40) "Aperfeiçoamento em composição e processo para tratar superfície revestidas com fosfatos", n.º 36.703, da J. N. Tuttle, Inc.
41) "Produção de hidrogênio", n.º 33.446, da Hercules Powder Company.
42) "Óleos secativos e processo para obtê-los", n.º 31.033, da The Baker Castor Oil Company.
43) "Processo para purificar óleo e respectivo aparelho", n.º 28.868, da The Baker Castor Oil Company.
44) "Processo de fabricação de ß-aldois e ß-cetois", de Les Usines de Melle, n.º 33.490.
45) "Processo para a fabricação de fenil-sulfetos heterocíclicos amido substituídos", n.º 36.689, de Parke, Davis & Company.
46) "Aperfeiçoamentos em transmissões para pôr sinais de informação à disposição de um ou de uma pluralidade de instrumentos receptores distantes", n. 36.931, da Zenith Radio Corporation.
47) "Aperfeiçoamento em filtro de óleo", n.º 34.471, da Honan-Crane Corporation.
48) "Aperfeiçoamentos em comutadores", n.º 37.387, da Elektrolux Corporation.
49) "Um nove teto ou cobertura de tanques do tipo de suspiro", n.º 37.017, de John H. Wiggins.
50) "Aperfeiçoamento de contrôle de tráfego ferroviário", n.º 36.883, da The Union Switch & Signal Company.

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DRS. A. B. HARGREAVES e ASCHOAL MARSINO — Exames de sangue, urina, escarro e fezes. Diagnóstico rápido da gravidez. R. México, 41, 8.º, grupo 806. Tel. 32-3881 — Diàriamente.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels.: 42-5189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 - s. 1008 2as., 4as. e sábados — das 14 às 16 hs. — Res.: 29-5664.

Cardiologia

DR. A. CARVALHO AZEVEDO — Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clínica geral — Coração — Eletro-Cardiografia. — Cons.: Av. Nilo Peçanha, 12, s/407 — Tel. 52-1335, das 16 às 18 horas — Resid. 37-8385.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0809 e 26-2041.

DR. JESSE TEIXEIRA — Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 901 — Tel.: 42-6646 — Depois das 17 hs.

DR. SANIONE FILHO — Doenças do coração - Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons.: Av. Rio Branco, 108/104, s. 1001, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 3 às 6 horas — Tels.: 22-7870 e 26-8363.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - sala 206 — Das 8 às 12 hs. — Telefones: 52-1104 — Res. 22-8967.

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO — Clínica Médica — Doenças Pulmonares - Raios X — Novo Endereço Rua México, 41 - 9.º and. — Grupo 905 — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tels. Res. 42-2695 — 22-7602.

Doenças de Senhoras

DR. LUIZ FERNANDO — Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. s. 1002 — 2as., 4as. e 6as., das 2 às 4 horas — Tel. 22-1128.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 3.º and., salas 319-320 — Tel. 42-3133 — 2as., 3as. e sábados, das 14,30 às 18,30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 76 — Tel.: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 9.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3367.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE — Tratamento das Doenças Ano-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas, hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 22-0698.

Oculista

DR. JOVIANO DE REZENDE FILHO — OPERAÇÕES — TRATAMENTOS ÓCULOS — Assembléia, 104 — Tel.: 42-3053.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 812/3 — Telefones: 22-8737 — 27-1537 — Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar, das 15 às 18 hs. Telefones: 42-1063 — 25-0208.

DR. MILTON DE ALMEIDA — Ouvidos, nariz e garganta — 3as., 5as. e sábados — 15 às 19 hs. — Largo da Carioca, 5, 1.º, s/101 — Tels.: 22-0707 e 46-1292.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 73 — Fones: 32-3263 e 42-1155.

Raios X

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º and. - salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-8014 - 26-9219 - 37-6227.

Ultra-Som

DR. FRANCISCO CATALDI — Sinusite — Bursite — Úlceras Gástricas e Duodenais — Rua México, 41 — 7.º andar — grupo 702 — Telefone: 22-9071.

INSOLADO NA RUA

Atacado de insolação, ao passar na tarde de ontem, na rua Bernardo, defronte do 250, o operário João Paes de Souza, solteiro, de 49 anos, da rua Ipocuê, 358, foi socorrido no local por uma ambulância do Posto de Assistência do Méier que para lá se conduziu.

Depois dos cuidados de que necessitava e de repousar, voltou para casa.

Pagamento do impôsto de automóveis

O PRAZO para pagamento do impôsto de veículos terminará no próximo dia 31.

A distribuição das guias de pagamento está sendo feita pelo Departamento da Renda de Licenças (rua Santa Luzia, 11, ao lado do Aeroporto) devendo os interessados exibir as guias do exercício de 1952 — devidamente pagas.

Não haverá prorrogação do prazo.

DEVEM REPOR O DINHEIRO

MANOEL Odon Coutinho — tesoureiro da Diretoria Regional dos Correios, na Paraíba — e Sinval Carvalho Gama, tesoureiro da Delegacia Fiscal do Tesouro em Alagoas — foram julgados em débito, na sessão realizada ontem pelo Tribunal de Contas da União.

De acôrdo com a decisão tomada, os dois acusados de peculato foram condenados pelo Tribunal a repôr nos cofres públicos as quantias de Cr$ 1.196.311,70 e Cr$ 1.784.873,90 respectivamente.

Incendiados o Centro do Comércio do Café e a Bôlsa do Café

INCÊNDIO de origem ainda ignorada lavrou na noite de ontem no velho prédio da rua da Quitanda 185 e 191, onde estão instalados o Centro do Comércio do Café e a Bôlsa do Café, esta no 2.º pavimento e aquêle no terceiro.

Percebidas pela vizinhança, alarmada com os espessos rôlos de fumaça que se desprendia do edifício, as chamas foram prontamente combatidas pelos bombeiros do Quartel Central, sob a direção direta do coronel Sadock de Sá, comandante da corporação.

No entanto, apesar da rapidez com que agiram os bombeiros, grande foi a destruição verificada no Centro do Comércio do Café; limitando-se os prejuízos da Bôlsa a uns tantos móveis que ainda não haviam sido transportados para a nova sede das duas instituições na rua Visconde de Inhaúma 50, para onde já havia sido removida a maior parte dos móveis e utensílios desta última entidade.

A mudança do Centro, embora também já decidida, ficara para depois de completada a da Bôlsa e daí o ter aquêle sofrido maiores danos.

O fogo queimou o piso do 3.º andar e o telhado, propagando-se a seguir para o 2.º após ter feito estragos consideráveis naquêle.

Presa de forte crise nervosa por motivo do incêndio, a sra. Jovelina de Carvalho, casada, de 46 anos, da rua da Quitanda 195-2.º andar, foi levada ao Pronto Socorro. Medicada, retirou-se depois para sua residência.

Desconhecem-se ainda quais os documentos perdidos e destruídos pelas chamas, bem como o vulto dos prejuízos sofridos pelas duas organizações mercantis.

FESTA PRÉ-CARNAVALESCA NA QUINTA — Continuando a série de festas pré-carnavalescas promovidas pelo Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, sob a direção do sr. Alfredo Pessoa, realizar-se-á na Quinta da Bôa Vista, sábado, dia 24, às 20,30, com entrada franca, uma festa com os seguintes artistas de rádio: Emilinha Borba, Silvino Neto (Pimpinela), Dircinha Batista, Orlando Silva, Rogéria da F. R. E. Neno, Colé, Linda Batista, Afonso Rodrigues, Carmem Costa, Risadinha, Heleninha Costa, Black-Out, Aracy Costa, Jorge Veiga, Adelaide Chiozzo, Wellington Botelho, Gilberto Alves, Jorge Goulart, Zé e Zilda, 4 Ases e um Coringa, Anjos do Inferno, Os Cariocas, Francisco Carlos e outros.

Os acompanhamentos serão feitos pela Orquestra de Napoleão Tavares e seus soldados musicais.

CANDIDATAS A RAINHA DO CARNAVAL — Os 53 cronistas carnavalescos que durante 3 horas e meia discutiram, ontem, na sede da ACC, o programa dos festejos carnavalescos, decidiram que será mesmo o júri que escolherá, em última instância, a Rainha do Carnaval de 1953. Este júri será de cêrca de 50 pessoas, escolhidas pela diretoria da ACC, e dará o voto final após a seleção prévia feita por uma comissão da ACC. As provas e testes incluem: espírito carnavalesco, graça e beleza.

Até o momento já se inscreveram 21 candidatas ao concurso, sendo a última a artista da Rádio Nacional, Aída Sales, que ontem compareceu à ACC, acompanhada de Paulo Roberto.

INAUGURAÇÃO DA SEDE DA ACC — Com uma festa carnavalesca, a Associação dos Cronistas Carnavalescos inaugurará, oficialmente, no próximo sábado, dia 24, sua nova sede, nos salões do 22.º andar do edifício Montreal, à avenida Presidente Vargas, 509.

Para êste baile inaugural estão distribuídos convites especiais às autoridades e clubes carnavalescos e recreativos. Estarão presentes o Rei Momo I e Único e o "Cidadão Samba" de 53, representado pelo cantor Jorge Veiga.

O CARNAVAL DOS MENORES — O juiz de Menores, em exercício, sr. Waldir de Abreu, convocou os cronistas carnavalescos para uma entrevista-debate sôbre fiscalização de menores durante o Carnaval. O juiz receberá os jornalistas às 17 horas de hoje, quando lhes comunicará o texto da Portaria que orientará o Juizado nas festas de Momo.

CONCURSO DE MÚSICAS — No concurso instituído pelo Departamento de Turismo para seleção dos melhores 10 sambas e 10 marchas, em que se inscreveram 254 músicas, figuram: "Estou ficando doida", "Parafuso", "A lua se escondeu", "Tomara que caia", "Na casa do Adão", e "Bababando", que estavam censuradas e foram, mais tarde, liberadas pelo Serviço de Censura e Diversões Públicas.

No entanto, estas músicas, conforme determinação do dr. Fernando Bastos Ribeiro, diretor do Serviço, só poderão concorrer se for apresentado no Departamento de Turismo o disco com a palavra "Regravado".

BATALHA DE CONFETI EM VILA ISABEL — Em homenagem ao cantor Francisco Alves, realizar-se-á, dia 6 de fevereiro, uma grande batalha de confeti em Vila Isabel.

Colaborará, para maior brilhantismo da festa, a Associação Atlética Vila Isabel. As ruas D. Zulmira, Santa Luiza, e tôda a extensão da avenida 28 de Setembro, até à praça 7 de Março, receberão iluminação feérica e ornamentação com máscaras características. Serão utilizadas cinco mil lâmpadas. Vários coretos e palanques serão armados na praça Niterói e avenida 28 de Setembro, onde tocarão bandas militares. Estão convidadas tôdas as sociedades carnavalescas, escolas de samba e blocos.

PREMIADOS OS MELHORES CORETOS — O Departamento de Turismo concederá os seguintes prêmios aos cinco melhores coretos erguidos por ocasião dos festejos carnavalescos nos bairros e subúrbios: 1.º lugar — 30 mil cruzeiros; 2.º — 20 mil; 3.º — 15 mil; 4.º — 10 mil; e 5.º lugar — 5 mil cruzeiros.

Visam êstes prêmios estimular os realizadores dos coretos abrilhantando as festas de Carnaval nos subúrbios. As comissões ou pessoas que desejem inscrever-se devem procurar o Departamento de Turismo, à rua México, 104, loja, edifício da ABI.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA 'CONFIANÇA'
Fundada há 17 anos
As instalações deste jornal estão seguradas em parte nesta conceituada companhia
RUA DO CARMO 71-4.º PAV

— PUBLICIDADE —

International Harvester Máquinas S.A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 19 de dezembro de 1952

Aos dezenove dias do mês de dezembro de mil novecentos e cinquenta e dois, às quatorze horas, na sede social da International Harvester Máquinas, S. A., à Avenida Barão de Tefé número setenta e quatro, nesta Capital, reunidos os acionistas infra assinados, em número legal, conforme se verifica do Livro de Presença, o Diretor Presidente, Senhor Luther Edward Powell declarou aberta a sessão, convidando os presentes a indicarem um Presidente para a Assembléia. Por aclamação, foi indicado o próprio Senhor Luther Edward Powell, que, em assumindo a presidência, convidou para secretariar os trabalhos o acionista Charles Howard Meyer. Assim constituída a Mesa, o senhor Presidente declarou que a presente Assembléia Geral Extraordinária fôra regularmente convocada por avisos publicados no "Diário Oficial" e na TRIBUNA DA IMPRENSA de onze, doze e treze do corrente, do seguinte teôr: "International Harvester Máquinas, S. A. — Assembléia Geral Extraordinária — Convocação. — São convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar, na sede social da International Harvester Máquinas, S. A., à Avenida Barão de Tefé n.º 74, nesta Capital, no dia 19 do corrente, às 14 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre o aumento do capital social. Rio de Janeiro, 9 de dezembro de 1952. (as.) Pela Diretoria, Luther Edward Powell, Diretor Presidente — C. H. Meyer, Diretor Tesoureiro". Em seguida, o senhor Presidente solicitou ao Secretário que procedesse à leitura da proposta da Diretoria e do respectivo parecer do Conselho Fiscal, o que foi feito nos seguintes têrmos: "International Harvester Máquinas, S. A. — Proposta da Diretoria — Srs. Acionistas: 1) Entende esta Diretoria que é oportuno aumentar o capital social, que atualmente é de Cr$ 240.000.000,00 (duzentos e quarenta milhões de cruzeiros), dividido em 240.000 (duzentas e quarenta mil) ações ordinárias do valor de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros), cada uma, para Cr$ 300.000.000,00 (trezentos milhões de cruzeiros). 2) A realização do aumento de capital de Cr$ .. 60.000.000,00 (sessenta milhões de cruzeiros) efetivar-se-á parte, ou sejam, Cr$ 6.190.743,30 (seis milhões, cento e noventa mil, setecentos e quarenta e três cruzeiros e trinta centavos), mediante a reavaliação de parte do ativo imobilizado desta sociedade, obedecidos os coeficientes estabelecidos pela Lei n.º 1.474, de 26 de novembro de 1951, e o saldo de Cr$ 53.809.256,70 (cinquenta e três milhões, oitocentos e nove mil, duzentos e cinquenta e seis cruzeiros e setenta centavos) integralizado com lucros do corrente exercício. 3) Nesta oportunidade, procedeu-se ao levantamento dos registros das verbas referentes ao imóvel de nossa propriedade, sito à Avenida Barão de Tefé, n.º 74, adquirido em 1937, e, atendendo-se aos coeficientes legais, verificou-se que o aludido imóvel permite o seguinte acréscimo: Ano de aquisição — Custo — Coef. — Valor atualizado — Valorização. — 1937 — 6,5 — Cr$ 1.125.587,70 — Cr$ 7.316.333,00 — Cr$ 6.190.743,30. 4) Em face da reavaliação que acaba de ser demonstrada, o capital social poderá ser aumentado em Cr$ 6.190.743,30 (seis milhões, cento e noventa mil, setecentos e quarenta e três cruzeiros e trinta centavos) pela reavaliação do ativo, sendo a responsabilidade do pagamento do impôsto de renda e respectiva taxa adicional da própria sociedade e o seu recolhimento feito de uma só vez dentro de 30 (trinta) dias a partir da data desta Assembléia. 5) O impôsto de renda e consequente taxa adicional que incide sôbre o saldo de Cr$ 53.809.256,70 (cinquenta e três milhões, oitocentos e nove mil, duzentos e cinquenta e seis cruzeiros e setenta centavos) será pago na forma da lei. 6) Aprovado o aumento de capital proposto, o artigo 5.º, dos Estatutos sociais, passará a ter a seguinte redação: "Artigo 5.º — O capital social é de Cr$ ...... 300.000.000,00 (trezentos milhões de cruzeiros), dividido em 300.000 (trezentas mil) ações ordinárias do valor de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros), cada uma". 7) De acôrdo com o artigo 109, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, a presente proposta será submetida à apreciação do Conselho Fiscal. Esta é a proposta que submetemos à deliberação dos Srs. Acionistas. Rio de Janeiro, 9 de dezembro de 1952. (as) Pela Diretoria, Luther Edward Powell, Diretor Presidente — C. H. Meyer, Diretor Tesoureiro". — "International Harvester Máquinas, S. A. — Parecer do Conselho Fiscal — Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da International Harvester Máquinas, S. A., tendo examinado a proposta da Diretoria no sentido de aumentar o capital social de Cr$ 240.000.000,00 (duzentos e quarenta milhões de cruzeiros) para Cr$ 300.000.000,00 (trezentos milhões de cruzeiros), por meio de transferências à conta de capital, da seguinte forma: Aplicação de parte do saldo dos lucros do ano de 1952 — Cr$ 53.809.256,70 — Reavaliação do ativo — Cr$ 6.190.743,30. Total: Cr$ 60.000.000,00, bem como a proposta da Diretoria de transferir o saldo restante do lucro do ano de 1952 para a conta Reserva Especial, julgam que essas propostas devem ser aprovadas, não só por atenderem às necessidades da Companhia, como, também, por estarem de perfeito acôrdo com a lei. Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 1952. (as) Vernon Smith, William Stephen Bertram Sampson e John Eric Talling". Finda a leitura dêsses documentos, os acionistas presentes declararam que aprovavam a proposta da Diretoria de aumento de capital. Com a palavra o acionista Charles Howard Meyer, disse que, tendo sido aprovada unanimemente a proposta da Diretoria, considerava desde logo alterado o artigo quinto, dos Estatutos sociais, que passaria a ter a seguinte redação: "Artigo 5.º — O capital social é de Cr .... $300.000.000,00 (trezentos milhões de cruzeiros) dividido em 300.000 (trezentas mil) ações ordinárias do valor de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros), cada uma". Novamente com a palavra o senhor Presidente, disse que o capital aumentado já se encontrava registrado nos próprios livros da sociedade, não sendo assim caso de se proceder a depósito. Finalmente, chamou o sr. Presidente a atenção dos senhores acionistas para o fato de que poderá haver, para a distribuição de ações novas, necessidade de compensação de direitos de frações. A Assembléia deliberou que os acionistas efetuarão entre si as operações que se fizerem necessárias, respeitadas as disposições do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, e da Lei n.º 1.474, de 26 de novembro de 1951. Nada mais havendo a tratar e ninguém querendo fazer uso da palavra, encerrou-se a sessão, depois de lavrada a presente ata, que, lida e submetida a discussão, foi aprovada e assinada por todos os acionistas presentes. Seguiam-se as assinaturas: Luther Edward Powell — Edward Gilbert Hautzenroeder, por si e como procurador da International Harvester Company — Dwight Carey Williams — Charles Howard Meyer.

Atesto que esta é cópia fiel extraída do original.

Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1952.

CHARLES HOWARD MEYER

Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio

DEPARTAMENTO NACIONAL DA INDUSTRIA E COMERCIO

Divisão de Registro do Comércio

CERTIDAO

Processo n.º 39.959/52

CERTIFICO que a INTERNATIONAL HARVESTER MAQUINAS, S. A. .... — arquivou nesta Divisão, sob o n.º 35.792, por despacho de 16 de janeiro de 1953, cópia autêntica da ata de sua assembléia geral extraordinária realizada em 19 de dezembro de 1952, que deliberou sôbre o aumento do capital social, de Cr$ 240.000.000,00 para Cr$ .... 300.000.000,00 e alteração dos Estatutos, e, arquivou, ainda, estatutos e guia com o pagamento do sêlo proporcional ao aumento do capital social, ... do que deu fé. Departamento Nacional da Indústria e Comércio. Divisão de Registro do Comércio, em 17 de janeiro de 1953. Eu, Dirce Barbosa de Almeida, Of. Adm. H, escrevi, conferi e assino Dirce Barbosa de Almeida. Eu, Rubem Lima, chefe da S. R. E., subscrevo e assinado Rubem Lima.

Selado com Cr$ 1,50.

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277 - s. 907/13 — Tel.: 22-6879.

JULIO C. SANTORO — Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 108/8 - 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-3433.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidas — Rua Santa Luzia, 328 — Tels.: 42-3962 - 52-3021.

A campanha dos médicos amplia-se

A CAMPANHA dos médicos, até agora limitada aos setores federais e autárquicos, já atinge às instituições e organizações particulares.

Na segunda-feira, a Associação Médica do Distrito Federal promoverá uma reunião de médicos empregados de empresas particulares, para debate do salário-mínimo.

REUNIAO

O debate de segunda-feira foi convocado, ontem, na reunião da Comissão de Defesa Profissional. Salário-mínimo dos médicos foi exatamente o assunto mais focalizado.

A intenção é levar os resultados do debate à reunião do Conselho Deliberativo da Associação Médica Brasileira, marcada para os dias 30 e 31. Além dos resultados do debate, as conclusões de uma comissão já designada.

ATUALIZAÇAO

A Associação Médica do Distrito Federal está empenhada em atualizar o projeto de salário-mínimo dos médicos, apresentado em 1951.

Segundo o professor Ermiro Lima, as bases sugeridas já não satisfazem mais. E' preciso estudar novas bases — disse.

O projeto prevê, de acôrdo com as regiões, salários-mínimos que variam de Cr$ 3 mil a Cr$ 6 mil.

INVESTIGAÇAO

As conclusões definitivas, depois da reunião da Associação Médica Brasileira, serão entregues ao deputado Armando Falcão.

Queremos que êle tenha uma idéia exata do que pensa a classe médica sôbre o projeto — declarou-nos o professor Ermiro Lima.

Explicando: o projeto está atualmente na Comissão de Investigações, com o deputado Armando Falcão.

NÃO EXISTE

Ainda não existe, no Brasil, salário-mínimo para os médicos empregados de particulares. O projeto em questão é a primeira tentativa.

EXTINÇÃO DA TAXA PARA VACINAÇÃO DE CÃES

O SECRETARIO de Agricultura, sr. João Luís de Carvalho, solicitará ao prefeito a suspensão da cobrança da taxa de 22 cruzeiros para a vacinação anti-rábica dos cães. Assim, com o serviço gratuito, o dono do cão terá apenas de levá-lo ao pôsto de vacinação.

Tenciona, ainda, o sr. João Luís de Carvalho adotar medidas para aumento do número de postos de vacinação, além da outras...

Souza Gomes adverte Vargas

— "MEUS dias estão contados" — havia declarado o coronel Sousa Gomes aos jornalistas, no discurso que proferiu agradecendo o almôço que lhe ofereciam os repórteres credenciados junto à Estrada de Ferro Central do Brasil.

E, efetivamente, ontem, consumou-se a previsão do coronel. Pela manhã, foi chamado ao Catete e ali informado de que seu pedido de demissão, formulado no auge do incidente com os ministros da Viação e da Fazenda, havia sido aceito.

OS SABOTADORES

Falando à reportagem, o cel. Sousa Gomes revelou, em caráter extra-oficial, os motivos de sua exoneração:

"Afinal, os sabotadores do Govêrno venceram. Já não sou mais o obstáculo aos seus propósitos antigetulistas. Fiz o que pude para impedir que concretizassem seus planos. Infelizmente a situação é séria. Muitos não querem ver a transformação por que passa o mundo, social e politicamente.

O presidente Vargas deve ficar vigilante no sentido de obstar que a ação dos sabotadores continue a prejudicá-lo e a possibilitar um clima de convulsão da ordem.

AS PALAVRAS OFICIAIS

Mas as declarações oficiais do coronel Sousa Gomes, foram outras. Declarou êle:

"Compreendem-se fàcilmente as razões pelas quais fui levado a exonerar-me. Convenci-me de que, pessoalmente, estou impossibilitado de continuar administrando a Central. O momento não é para acusações, para quizilas públicas ou para apontar culpados. Deixo aos senhores jornalistas, ao povo dos subúrbios do Distrito Federal e de S. Paulo e às demais pessoas que se servem da Central a interpretação de minha atitude".

Acrescentou o coronel ser provável, agora, que a Central melhore no que diz respeito à obtenção de recursos.

A DEMISSAO

Sousa Gomes relembra a sabotagem dos ministros da Viação e Fazenda, dizendo que diante dessas dificuldades tivera que seguir o caminho da exoneração.

A seguir o diretor demissionário da E.F.C.B. faz o elogio ao sr. Getúlio Vargas e encerrou suas declarações dedicando o restante das palavras aos jornalistas, "seus amigos de tôdas as horas, que lhe deram sobejas provas de lealdade e cooperação".

E finalizando confessa e adverte o coronel:

— "Sinto-me aliviado de enorme pêso, o pêso da responsabilidade da direção desta Estrada e dos acontecimentos que poderão vir a ocorrer, se providências indispensáveis não forem tomadas a tempo".

OS "PROVAVEIS"

Os corredores da Central, onde se nota intranquilidade do funcionalismo, fervilham de boatos.

Entre os nomes até ontem apontados como os "prováveis" para a direção da Estrada, estão o coronel Gashipo Chagas, atual diretor da Leopoldina Railway; general Firmo Freire, que, ouvido, já desmentiu a notícia, acrescentando que "ultimamente era o maior centro de boatos do país"; e ainda Alberto Whately e Jair de Oliveira.

Padrão "O" para as professôras:

Dulcidio lava as mãos e Simões nada explica

Hoje, na Associação Brasileira de Imprensa, a assembléia das professôras

AS professôras primárias realizarão hoje, às 16 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, uma assembléia para dar conhecimento às suas colegas das providências que vêm sendo tomadas pela comissão que as representa na defesa da reclassificação no padrão "O".

DULCIDIO LAVA AS MAOS

No encontro que as professôras tiveram, ontem, com o prefeito, fizeram-no ciente de que o parecer do procurador Simões Filho contra a reclassificação no padrão "O" — de acôrdo com o parágrafo 2.º do artigo 2 da Lei Municipal 761 — não lhes convenceu.

Afirmou o prefeito que pessoalmente nada tinha contra a reclassificação, mas sòmente tomaria uma decisão depois de ouvir o procurador Simões Filho. E o assunto fôra encaminhado ao secretário da Educação, para estudos.

SIMÕES OUVIRA' O PREFEITO

O prefeito terminou a entrevista com as professôras marcando, êle próprio, pelo telefone, uma audiência entre a comissão e o procurador Simões.

Êste, no entanto, nada prometeu ou declarou, afirmando que sòmente expediria qualquer comunicado depois de um entendimento que hoje teria com o prefeito.

CONVOCAÇAO

É o seguinte o texto da convocação expedida pela comissão de professôras às suas colegas do magistério municipal:

"A comissão eleita para coordenar os trabalhos em defesa dos interêsses do magistério primário face ao problema criado com a inexecução do parágrafo 2.º do art. 2 da lei 761, convida tôdas as professôras primárias da Prefeitura do Distrito Federal para comparecerem à Assembléia Geral da classe a realizar-se hoje, às 16 horas, no Salão Belisário de Souza (7.º andar) da ABI.

"Nessa reunião a comissão transmitirá às colegas as declarações do sr. prefeito do Distrito Federal na entrevista que lhe foi concedida no Palácio Guanabara e os demais passos dados no sentido de levar avante a luta travada pela execução da referida lei.

Inconstitucional a mensagem do Prefeito

É INCONSTITUCIONAL a mensagem do prefeito relativa ao abono do funcionalismo municipal, pois dela não constou o demonstrativo das possibilidades da Prefeitura nem o montante da despesa a ser efetuada. Essa declaração foi feita ontem, na Câmara Municipal, pelo sr. Paes Leme, que apresentou um requerimento verbal pedindo a devolução da mensagem para que seja devidamente apresentada.

Também contra a mensagem falou o vereador Cotrim Neto, que ressaltou os absurdos nela contidos. "Caso aprovada, o que certamente não ocorrerá, o prefeito poderá ter as verbas que quiser para gastar com o funcionalismo. Poderia usar até mesmo as já consignadas no orçamento para a pavimentação de ruas, como consta de seu artigo 14".

Ainda sôbre o assunto falaram os vereadores Frederico Trota, João Machado e Indio do Brasil.

A par dessas críticas, outras foram feitas ao prefeito Dulcídio Cardoso.

O sr. Paes Leme, por exemplo, queixou-se de falta de palavra do prefeito, que lhe havia prometido incluir entre os assuntos a serem tratados na reunião extraordinária o aumento dos guardas municipais.

TEMPO BOM

SEGUNDO previsão do Serviço de Meteorologia, até amanhã, a temperatura será estável, com ventos de norte a leste moderados. Máxima: 33,0; mínima: 22,6.

NAVIOS ESPERADOS

DEVERAO chegar hoje, segundo comunicações radiotelegráficas recebidas pela estação do Arpoador, os seguintes navios: "Pará", às 16 horas; "Ievada", às 6 horas; "Brakar", às 8 horas; "Lloyd América", às 15 horas; e "Mogotes", às 15 horas.

2 MILHÕES DE CRUZEIROS
LOTERIA FEDERAL
INSISTA NÃO DESISTA
SABADO

OUTRAS OCORRENCIAS POLICIAIS

CAIU SOBRE AS MANILHAS — Apresentando fortes contusões no peito e suspeita de fratura de costelas, o mecânico Ivan José Coutinho, solteiro, de 32 anos, da travessa Possolo 38, foi levado ao dispensário do Méier ontem.

Pouco antes, em sua casa, colocava êle umas manilhas quando, perdendo o equilíbrio, caiu sôbre elas machucando-se. Medicado, foi a seguir removido para o Pronto Socorro.

QUEDA DE BICICLETA — Vítima de queda de bicicleta quando, defronte de sua casa na rua Três, Quadra 11, casa 1 do conjunto residencial do I. A. P. C. em Del Castilho, pedalava a própria máquina, o menino Luiz Jorge, de 11 anos, filho de Manoel Avelino da Silva, foi levado ao dispensário do Méier com suspeita de fratura do crânio. Depois dos curativos de urgência, foi removido para o Pronto Socorro.

ATROPELADOS — Colhido por auto de chapa ignorada ontem, na avenida Rodrigues Alves defronte do armazem n. 12, o portuário José Galdino dos Santos, casado, de 29 anos, da rua da Baixada 6, em Andrade de Araujo, sofreu fratura exposta da perna direita.

Levado ao Pronto Socorro, depois dos curativos, foi removido para o hospital do I.A.P.M.

— Auto desconhecido atropelou na noite de ontem, na avenida Presidente Vargas defronte do Circo Garcia, o menino Ernesto Candido Paiva Filho, de 11 anos, que declarou morar em Campo Grande, em rua e número ignorados.

Com o braço esquerdo esmagado, o garoto foi levado ao Pronto Socorro, onde ficou internado em estado grave.



FORMA-SE NOVA TURMA DE CONTADORES — *Formam-se hoje 164 novos contadores, diplomados pela Academia de Comércio do Rio de Janeiro, devendo realizar-se as seguintes solenidades: às 10 horas, missa em ação de graças, na igreja de São Francisco de Paula; às 20 horas, colação de grau, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, sendo paraninfo o professor Henrique Passos Corrêa e orador da turma o estudante Celso Greca Fortes.*

São também homenageados os professores: Celso Augusto de Azevedo Corrêa, Roberto Moreira da Costa Lima (homenagem especial) e Jaime Augusto da Silva Marques, Salaberg Medeiros Miranda Monteiro, José da Fonseca Pinto, Alfredo Taunay e Alberto R. Nunes. Será prestada uma homenagem póstuma ao professor Douglas Louis Watson.

O baile de formatura terá lugar sábado, às 23 horas, nos salões da Associação dos Empregados no Comércio. Entre as novas contadoras formadas pela Academia de Comércio do Rio de Janeiro, destacamos a senhorita Norma Gomes que concluiu seus estudos com grande aplicação e que reproduzimos no clichê.

Vai ao Amapá o ministro Negrão de Lima

O MINISTRO da Justiça, sr. Negrão de Lima, parte sábado, às primeiras horas da manhã em avião especial da FAB, para o Território do Amapá, a fim de presidir à instalação do Forum local e à do Congresso dos Estudantes Secundários, por ocasião das comemorações da criação daquela unidade federativa.

O ministro irá a convite do governador Janari Gentil Nunes, e estará de volta têrça-feira, à tarde. Acompanham-no nesta viagem auxiliares de seu gabinete e representantes da imprensa junto à Secretaria de Estado.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje — Senhores: Deputado Novelli Júnior, desembargador Eurico Rocha Portela, Barbosa Lima Sobrinho, Paulo Magalhães, escritor teatral; Alberto Byington, Alair Ramos Braga, Washington de Castro, Sebastião Capistrano Pereira, Livio Valadão, David Mesquita de Barros, Diamantino Fernandes, Mauro de Almeida, jornalista; cônsul José Boavista Macieira, Vasco Maria, cônsul Jerônimo Teixeira de Oliveira.

Senhoras:

Antonieta Silva, Vera Senra Lopes, Olinda Eugênia de Souza.

Senhoritas:

Maria Inês Rodrigues Dias, Hélia Hall Machado.

Crianças:

Murilo Sérgio, filho do sr. Dinaldo Brandão e sra. Heloisa Brandão; Tânia Regina, filha do casal Cid Ribeiro-Gelda Machado Ribeiro; Dila, filha do casal Gustavo Amares-Olinda Guedes Amares; Laís, filha do sr. Lino Moreira Carneiro Filho e sra. Laís Reis Carneiro; Sônia Maria, filha do casal Ricardo Valente-Alzira Gonçalves Valente; Lúcia Maria, filha do sr. Heitor Braga e sra. Ligia de Carvalho Braga; Norma Silvia, filha do casal Leandro Carmo-Elzir Batista Carmo.

"Variety" de Nova York tem agora sucursal no Rio

O JORNALISTA sr. George Gurjan foi nomeado correspondente de "Variety" no Brasil, tendo sido instalada uma sucursal no edifício "Darke", av. 13 de Maio 23, sala 1538. O conhecido semanário de Nova York é especialmente dedicado a informações sôbre diversões em geral (show-business).

Desenvolvimento do Brasil na aviação

HOJE, às 21 horas, na ABI (7.º andar) patrocinada pela Organização das Entidades Não-Governamentais do Brasil e pela Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico, realiza-se a conferência do sr. Leon Broussard, chefe de Informação Pública da Organização de Aviação Civil Internacional, sôbre o tema "O Brasil e seu prodigioso desenvolvimento na aviação".

O professor Temistocles Cavalcanti, presidente das duas entidades patrocinadoras, apresentará o conferencista, devendo ser franca a entrada.

Primeiro Seminário de História e Geografia

Sua realização em Curitiba — Encerramento dia 30 — Temário e outras atividades

Está-se realizando, desde 20 do corrente, em Curitiba, devendo encerrar-se à 30, o I Seminário de História e Geografia, promovido pelo Serviço do Ensino Médio e Superior da Secretaria de Educação do Paraná.

TEMARIO

O temário organizado para o Seminário é o seguinte:

1) Bibliografia histórica do Paraná e do Brasil. 2) Livro Didático. 3) Métodos de ensino: a) audio-visual; b) debates; c) trabalhos de equipe; d) estudo de comunidade; e) excursões; f) sala, ambiente, museus etc.; g) outras sugestões. 4) Seriação e programa de Geografia e História do Ensino Secundário. 5) Possibilidades do Estudo da Geografia e História nos Ginásios no interior. 6) A História e a Geografia na formação da personalidade.

ATIVIDADES

Além da discussão e conclusões das teses, o Seminário compreende projeções de filmes, excursões, palestras, conferências, visitas a colégios e instituições e outras atividades de cunho pedagógico.

Bodas de Prata

COMEMORAM hoje suas bodas de prata o capitão de fragata Vicente de Paula Castilho e a professora Amélia Viana Castilho. Seus filhos mandaram celebrar missa, às 10 horas, na matriz de São Paulo Apóstolo, em Copacabana.

Casamentos

REALIZOU-SE, sábado último, o casamento da srta. Encarnação Romero Sanches, filha do sr. Bras Romero e de dona Encarnação Romero, com o sr. Aureliano Creil Aguillar, funcionário do DNER.

O ato civil, que foi testemunhado pelo sr. João Sanches e d. Maria Munhoz Gamerra, efetuou-se na 12.ª Pretoria, realizando-se a cerimônia religiosa na Igreja Santa Teresinha, na rua Maria e Barros, servindo de padrinhos o sr. Afonso Sanches e sua mulher.

Bodas de Ouro

CELEBRARAM ontem, suas bodas de ouro, o dr. Sérgio Barreto e a sra. Dalila Barreto, filha do médico, parlamentar e político dr. Pedro Velho de Albuquerque Maranhão, que foi governador do Rio Grande do Norte. O pai do dr. Sérgio Barreto é o industrial Jovino Barreto, um dos pioneiros da indústria de tecidos no Nordeste. Ao ato religioso compareceram muitos amigos e figuras destacadas de nossa sociedade.

Davydoff Lessa
ADVOGADO
Rua do Ouvidor, 69-A, 2.º, sala 24
Tel. 43-3305

O PATRONATO SÃO JOSÉ DE ITAGUAÍ ESTÁ NECESSITANDO DE AUXÍLIO

O PATRONATO São José de Itaguaí, Estado do Rio, obra fundada pelos religiosos de dom Guanella, tem por finalidade amparar, assistir, instruir, educar uns 30 meninos pobres, órfãos ou desvalidos, material ou moralmente desamparados ou abandonados, dando-lhes, além de abrigo, alimentação e vestuário, ensino primário, profissional de Artes e Ofícios, rural de agricultura, horticultura, jardinagem, etc.

Os religiosos que o fundaram estão fazendo um apêlo para receber auxílio quer em dinheiro, quer no fornecimento do seguinte material: camas, colchões, travesseiros, sôbre-camas, fronhas, lençóis, toalhas, pares de sapatos, macacões, lenços, roupas de tôda espécie, talheres, carteiras ou classes escolares, material de cozinha, mesas, bancos, cadeiras, víveres e comestíveis, material higiênico e sanitário.

Qualquer donativo pode ser remetido ao padre Roberto Paoletti — rua Catumbi, 78 — tel. 22-8645 — Rio.

Excursão à Argentina

A EXCURSÃO à Argentina para as associações religiosas católicas que será realizada de amanhã, 23, a 11 de fevereiro, encerrou suas inscrições segunda-feira.

As informações serão prestadas à avenida Rio Branco 190, sobreloja, diariamente, das 13,30 em diante.

Noivado

CONTRATARAM casamento a srta. Isnard Sarres, funcionária do Senado Federal, filha da sra. Alzira Viera Sarres, viúva do sr. Belo Alberto Sarres, e o dr. Adir de Albuquerque Melo, engenheiro da Aeronáutica, filho do sr. Floriamundo Albuquerque Melo e da sra. Olga de Albuquerque Melo.

VOZES DE PARIS

DESDE que Jacques Letellier, produtor do filme "Somos 150 milhões", película sôbre o organismo internacional que explora o carvão e o aço na zona do Ruhr, viu as cenas em que o ministro Robert Schuman aparece durante 7 minutos, o diretor vem proclamando as qualidades excepcionais de comediante do chefe do "Quai d'Orsay". Seguidamente a imprensa especializada se refere ao caso. Agora Letellier anunciou a intenção de propôr a Schuman a carreira cinematográfica, quando se retirar da política.

EDMEIA Coutinho, que nasceu em Espera Feliz, uma cidadezinha de Minas, tornou-se cantora por mero acaso, cantou muito tempo em Quitandinha, foi "lady-crooner" da orquestra de Fon-Fon e hoje é Mrs. Samuel Brey, III, deixou Paris com destino a Roma. Edmeia vai fazer no famoso "Rupe Tarpeo" uma temporada com sua própria orquestra. Pretende lançar todos os sucessos do carnaval de 52 e repetir os números que lhe deram êxito quando de sua primeira passagem por Roma: "Tomei um Ita no norte" e "Exaltação à Bahia".

N. G. C.

(Pelo Bandeirante, para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Revistas

RECEBEMOS o número de novembro-dezembro de "O Relator", do Centro dos Excursionistas; janeiro-fevereiro do "Clube Excursionista Carioca", e o primeiro número de "Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho".

Boas Festas

RECEBEMOS os votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo da sra. Maria Amelia Lacombe, presidente de "Costura e Lactário Pró-Infância", de rua S. Clemente.

Recebemos um cartão de felicitações pela passagem do 3.º aniversário da TRIBUNA DA IMPRENSA, do dr. José Soares Hungria Filho, médico em S. Paulo.

Nascimentos

NASCEU a menina Rita de Cássia, filha do sr. Nilton dos Santos Oliveira e da sra. Nady dos Santos Oliveira.

— Isaac é o nome do recem-nascido, filho do casal David Shumanovich.

À BEIRA-MAR E NO DISTRITO FEDERAL

Oportunidade única de V. S. adquirir seu terreno num dos mais lindos recantos e na area de maior valorização no Rio, condução farta, água e luz. Procure saber detalhes Cicero Badu. Av. 13 de Maio n. 13, sala 1.704 a 1.706. Tel. 46-1018 — depois das 17 horas.

PASSATEMPO

PROBLEMA N. 109-A — 22-1-953 (Quinta-feira)

Horizontais — 1 — Presidente da República Brasileira; peça de vestuário para mão; 2 — corrente de água; uma das figuras de destaque da discussão sôbre a venda dos estoques de algodão do B.B.; 3 — nome do cavalo de batalha de Napoleão; membro empenado das aves; timbre da voz; 4 — animal carnívoro selvagem do gênero cão; que dura 3 anos; 5 — sobrenome do ex-Presidente do Brasil; lavrada com arado; 6 — desvelo; tecido fino como escumilha; para; 7 — nome de ilustre escritor cujo sobrenome é Queiroz; veste de couro usada pelos vaqueiros; 8 — Alie-la, basia; instrumento cortante que foi usado na tentativa de agressão contra o diretor do "O Globo"; 9 — mesa onde se celebra missas; divindade egípcia; 10 — nome de uma revista carioca; 11 — sobrenome do político nomeado para diretor do Serviço de Teatros e Diversões; juizo falso; 12 — fileira; nada.

Verticais — 1 — almofaria; 2.ª letra do alfabeto grego; ama de leite; 2 — ainistro; outra coisa; 3 — o jornal que tôda pessoa inteligente deve ler; agente de polícia; 4 — interjeição que designa dor; indivíduo da Otia; aqui; 5 — discurso laudatório; sobrenome do governador do Estado de S. Paulo; 6 — sobrenome de líder comunista; também; 7 — atmosfera; nome que na Bahia dão à cuia; grande porção; 8 — cantoneira; executa; 9 — figura de destaque na discussão sôbre a venda dos estoques de algodão do B.B.; entoada; 10 — regozijos; mitra do pontífice; 11 — coberta com o véu; exigirás; 12 — vigia; astro-rei.

* * *

NOTA — O problema de hoje é uma colaboração de Joaquim (São Paulo).

CHARADA NOVISSIMA

Ali no pêlo mais espesso e resistente geralmente situado junto às cavidades naturais dos mamíferos acha-se o sobrenome de um grande jornalista — 1-2 (Joaquim).

CHARADA CASAL

A aguardente só em gota — 2 — (Joaquim).

CHARADA SINCOPADA

O idiota é o que apoia no chão — 3-2 (Joaquim).

PERGUNTINHA (de Joaquim)

O que é, ao mesmo tempo:

1 — parte do vestuário
2 — filtro afunilado para líquidos
3 — tromba d'água
4 — hoste de tropas
5 — pastagem cercada, onde se guarda o gado
6 — parte do eixo de um veículo que se encontra dentro da caixa de graxa e recebe todo o pêso do carro

SOLUÇÕES DO DIA 21 (4.ª feira)

Novíssima — tricana
Sincopada — ameno — ano
Casal — preso — a
Cartões — Benares — Batom.

DIOFRAN

A EXPOSIÇÃO OUVIDOR... uma organização brasileira — patrocina a divulgação dos PRODUTOS "WALITA"...

...ORGULHO DA INDÚSTRIA BRASILEIRA! LIQUIDIFICADOR



SOMENTE ESTA SEMANA

Prepara alimentos mais gostosos e nutritivos... com muito menos trabalho!

Todos em casa aproveitam os valiosos serviços do Liquidificador Walita... porque prepara em menos de um minuto as vitaminas para o vovô... o mingáu para as crianças... os sucos ou cremes de frutas gostosos e saudáveis... e uma infinidade de alimentos para toda a família — com menos trabalho para a dona de casa! Compre agora n'A Exposição Ouvidor, com todas as facilidades do crediário, o seu Liquidificador Walita... rápido... eficiente... econômico e de constante utilidade na copa e na cosinha!



UMA "FÁBRICA" DE SAÚDE PARA V. E SUA FAMÍLIA:



EM MENOS DE UM MINUTO
O LIQUIDIFICADOR WALITA...

...faz creme de frutas e legumes ● Rala côco ● Móe café ● Móe carne cosida ● Rala queijo ● Pica gêlo ● Mistura bebidas ● Tritura nozes ● Bate sorvetes... e tem uma infinidade de outras aplicações!

AGORA... PELO CREDIÁRIO

apenas 125, mensais

SEM ENTRADA!

VISITE o "Bar Walita" na Loja d'A Exposição Ouvidor e sirva-se de um cocktail "gratis", aprendendo tambem como preparar novas misturas.

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

A EXPOSIÇÃO OUVIDOR ESTÁ ABERTA ATÉ 9 HORAS DA NOITE TODAS AS 6.as FEIRAS

A-0241

O DEPARTAMENTO DO CREDIÁRIO LHE FORNECERÁ EM POUCOS MINUTOS UM CARNET PARA ADQUIRIR AGORA O SEU LIQUIDIFICADOR WALITA

SOCIAIS

A ASA anuncia seus cursos para êste ano

A AÇÃO Social Arquidiocesana (ASA) comunica que estão previstos para êste ano, a partir do mês de janeiro, os seguintes cursos especializados: Recreadoras Infantis — Formação Operária — Orientação Patronal — Secretárias Paroquiais — Auxiliares do Ensino Familiar e Paroquial — Líderes Desportivos — Professoras Paroquiais — Organização e Administração Hospitalar.

A partir de março: A Família e os Problemas Sociais (realizado em residências particulares) — Preparação para o Casamento — Face à Vida (especial para internadas em orfanatos) — Problemas da Adolescência — Crítica Cinematográfica — Relações Humanas.

Informações pelo telefone 22-9270.

Tôdas as quartas-feiras, às 12.45, na Rádio Jornal do Brasil, programa radiofônico da ASA "Dez Minutos de Ação Social". A associação publica a "Revista da ASA", sôbre assuntos sociais, com seção especial de cotação de filmes exibidos no Rio e mantém à disposição do público uma biblioteca especializada em assuntos sociais, à avenida Franklin Roosevelt 137, 5.º andar.

Passeio Marítimo

NO próximo domingo, a Associação Espiritossantense fará realizar um passeio marítimo pela baía de Guanabara, a bordo do vapor "Loide 17", em visita à ilha de Paquetá.

A passagem custará Cr$ 40,00 por pessoa, podendo ser adquirida na sede da A.E.S., na avenida Presidente Wilson 210, sendo permitido que os associados daquela entidade, adquiram passagem para seus convidados, desde que apresentem à secretaria a relação dos nomes e respectiva qualificação.

O "Loide 17" partirá da praça Sérvulo Dourado (ao lado do Entreposto de Pesca), às 8 horas, seguindo para Paquetá, onde permanecerá três horas, prosseguindo o passeio pela baía, contornando as ilhas de Brocoió e do Governador, retornando ao cais às 17 horas.

As informações podem ser obtidas pelo telefone 42-0860.

"Notícias Caninas"

O NÚMERO 10 de "Notícias Caninas" (caixa postal 182, Petrópolis, Estado do Rio) pretende dedicar-se à 36.ª Exposição Canina do Brasil Kennel Club, por ocasião do seu 30.º aniversário.

A redação pede a remessa, por via aérea, de fotos com as respectivas legendas dos animais, não importando que tenham sido expostos ou não nessa exposição.

1.º Congresso dos Estudantes Secundários da Amazônia

SUA REALIZAÇÃO EM MACAPÁ SOB A PRESIDÊNCIA DE HONRA DO MINISTRO DA JUSTIÇA

POR iniciativa da União Brasileira de Estudantes Secundários, em cooperação com a União dos Estudantes Secundários do Território do Amapá, será solenemente instalado na cidade de Macapá, no próximo dia 26, sob a presidência de honra do ministro da Justiça, sr. Francisco Negrão de Lima, o 1.º Congresso dos Estudantes Secundários da Amazônia, conclave que se destina aos debates e resoluções dos problemas estudantis dos Estados do Amazonas, Pará e dos Territórios do Amapá, Acre, Rio Branco e Guaporé.

A fim de participar do congresso foram convidadas numerosas entidades de estudantes secundários e que nele terão participação direta, inclusive o exercício do direito de voto.

Especialmente convidados pelo ministro da Justiça, farão parte de sua comitiva os estudantes Celso Siqueira e Hermano Gouvêa Neto, respectivamente, presidente e vice-presidente da União Brasileira dos Estudantes Secundários, aos quais caberá a tarefa de orientar e presidir as atividades do congresso.

Homenageado o Ministro da Nicarágua

O INSTITUTO Brasileiro de Cultura Hispânica homenageou ontem o sr. Justino Sansón Balladares, ministro da Nicarágua no Brasil, com um jantar que se realizou no Copacabana Palace, por motivo do recente acôrdo cultural firmado recentemente entre ambos os países.

Além dos ministros da Guatemala, Panamá e Honduras e do embaixador da Espanha, marquês de Praty de Nantouillet, participaram da homenagem o historiador Gustavo Barroso, o professor Pedro Calmon, Reitor da Universidade do Brasil e presidente do Instituto Brasileiro de Cultura Hispânica, o vice-presidente da mesma instituição, sr. Celso da Rocha Miranda e senhora, o presidente da Academia Carioca de Letras e numerosos jornalistas e intelectuais.

Falaram na ocasião os srs. José Luis Herrero, secretário técnico do Instituto, Gustavo Barroso e Pedro Calmon, e em agradecimento o ministro Sansón Balladares.

O embaixador da Espanha em visita oficial à Bahia

SEGUE hoje, para Salvador, via Panair, em companhia de sua espôsa e filhas, adidos militar e da imprensa, o sr. marquês De Pratt de Nantouillet, embaixador da Espanha em nosso país. O diplomata e sua comitiva, que foram oficialmente convidados pelo governador Regis Pacheco, farão uma série de visitas aos centros industriais e comerciais da Bahia.

I Série de Conferências sôbre Direito Rodoviário

AMANHÃ, dia 23, o engenheiro deputado Francisco Saturnino Braga fará uma palestra sôbre "Contribuição de Melhoria", no auditório do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, à avenida Presidente Vargas 522, 21.º andar, em prosseguimento ao programa da I Série de Conferências sôbre Direito Rodoviário.

CURSOS DA POLICLÍNICA GERAL DO RIO DE JANEIRO

SERÁ o seguinte o programa dos Cursos para 1953, que serão ministrados na Policlínica Geral do Rio de Janeiro:

Departamento de Clínica de Alergia — abril — problemas atuais de alergia; junho: — alergia dermatológica; outubro: asma.

Departamento de Clínica Cirúrgica — junho: Curso sôbre Cirurgia geral.

Departamento de Clínica Cardiológica — março: Curso de introdução ao Estudo da Cardiologia; abril e maio: curso elementar de eletrocardiografia Clínica; junho: Curso de Radiologia Clínica Cardio-Vascular; agosto: Curso de Terapêutica Cardio-Vascular; setembro: Clínica das Cardiopatias Congênitas; outubro: 1.ª quinzena: Clínica da Cardiopatia Reumatismal; outubro: 2.ª quinzena: Clínica da Cardiopatia Arteriosclerótica; novembro: Clínica da Doença Cardio-Vascular Hipertensiva incluindo o fundo de ôlho na hipertensão.

Departamento de Clínica Dermatológica — janeiro: Curso sôbre Dermatologia Clínica e Terapêutica.

Departamento de Clínica Endocrinológica: Fisiologia e Clínica da Sexualidade; Patologia e Clínica da Tireóide; Fisiologia e Clínica do Crescimento e do Desenvolvimento.

Departamento de Clínica Ginecológica — março: Introdução ao estudo da ginecologia; julho: Curso Anual de Clínica Ginecológica; outubro: Semiologia do Pré-Câncer Genital Feminino.

Departamento de Clínica de Higiene pré-natal e obstétrica — julho: Atualização de conhecimentos obstétricos (para médicos) 30 dias; julho e agosto: Anestesia e analgesia obstétricas (para médicos); abril a outubro: Curso de Internato (5.º e 6.º anos); maio a outubro: Enfermagem obstétrica (para enfermeiras e auxiliares de enfermagem).

Departamento de Clínica Médica — abril a maio: Reumatologia; agosto: Afecções Reumáticas da coluna vertebral; outubro: Patologia e Clínica.

Departamento de Clínica Oftalmológica — Noções fundamentais da motilidade ocular; Introdução à Ortóptica; Oftalmologia prática; Atualização Oftalmológica.

Departamento de Clínica Otorrinolaringológica — abril: Curso post-graduado em Otorrinolaringologia; agosto: Curso de Audiologia Clínica.

Departamento de Clínica Odontológica — março: Introdução ao Diagnóstico Odontológico; Endodontia; dentaduras; Ortodontia; abril: Cirurgia Buco-Maxilar; Radiodontia; cirurgia protética; Periodontia; maio: prótese parcial; junho: Fisioterapia aplicada à odontologia; julho: Dentaduras; agosto: Cursos-Conferências; endodontia; patologia e clínica geral de Interêsse Odontológico; setembro: Cirurgia protética; Cirurgia Buco-Maxilar; periodontia; outubro: Curso de Radiodontia Clínica; Dentaduras.

Departamento de Clínica Pediátrica e de Puericultura — janeiro: Curso de Pediatria Prática; julho: Terapêutica infantil.

Departamento de Clínica Tisiológica: Segundo curso sôbre Câncer no Pulmão; Curso sôbre provas funcionais cardio-respiratórias; Hematologia clínica; Drenagem cavitária; radiologia clínica da Tuberculose Pulmonar e outras; Pneumopatias; temas da patologia respiratória.

Departamento de Clínica Urológica: maio, junho, julho: Urologia Clínica.

Viaje pela "CRUZEIRO"

É A COMPANHIA LIDER

Servindo com eficiência e pontualidade a todos os Estados e Territórios nacionais.

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL

Informações e Passagens:

AV. RIO BRANCO, 128 - TEL.: 42-6060 — AV. NILO PEÇANHA 29-A - TEL.: 32-2080

ÁGUA E LUZ PARA O JARDIM MERITI

A foto mostra um aspecto dos trabalhos de instalação da adutora de "Jardim Meriti", novo núcleo residencial da companhia loteadora de terrenos O.S.A., em construção, às margens da rodovia Presidente Dutra.

O prefeito de São João de Meriti, vereadores e demais autoridades municipais estiveram presentes quando do início das obras de canalização de águas.

Calcula-se que cêrca de um milhão de litros reforçarão o abastecimento do município, com os trabalhos empreendidos pela O.S.A., tendo, para isso, a Prefeitura lhe concedido a segunda linha adutora.

Em breve será fornecida a energia elétrica, já tendo sido os postes colocados.

Chegou o embaixador da Venezuela

VINDO de Caracas, chegou ao Rio, num clipper "Constellation" da Pan American World Airways, acompanhado de sua mulher, o sr. Rafael Gallegos Medina, embaixador da Venezuela no Brasil, que esteve em seu país, em visita à família.

Homenagem ao professor Ermiro de Lima

AMANHÃ, às 20,30 horas, na Churrascaria "Jardim", à rua República do Perú 225, terá lugar o churrasco oferecido ao professor Ermiro Estevan de Lima, por sua reeleição ao cargo de presidente da Associação Médica do Distrito Federal. Aceitam-se adesões para a homenagem até às 12 horas de amanhã, na sede da A.M.D.F., rua Senador Dantas, 7-A — 3.º andar.

Parte amanhã o príncipe Axel da Dinamarca

O PRÍNCIPE Axel da Dinamarca deixará o Rio, amanhã, num "clipper" Constellation da Pan American World Airways, com destino a Caracas. O príncipe dinamarquês é diretor da companhia de aviação Scandinavian Airlines System (S.A.S.), e da "East Asiatic Company" e está realizando uma excursão à América Latina, tendo-se demorado 12 dias no Brasil.

Curso de Biofísica Superior

AMANHÃ, às 10 horas, em continuação ao programa do Curso de Biofísica Superior, o professor Hugh Davson, do University College de Londres, realizará no Instituto de Biofísica, à avenida Pasteur 458, 1.º andar, mais uma aula, que versará sôbre "Transporte Ativo".

Centro Excursionista Carioca

NO próximo dia 25 o Centro Excursionista Carioca fará realizar uma concentração na Pedra da Gávea, com escaladas na "Passagem da Orelha", "Pico dos Quatro", "Paredões Antena", com os guias: Nelida Sampaio, Luis Augusto Fernandes, Luis Fabricio, Lauro Ferreira e Laércio Martins.

Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do D. Federal

NO próximo dia 24 terão lugar as comemorações de formatura da turma de 1952, da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Distrito Federal, da qual fazem parte o sr. Murilo Parga de Morais Rêgo e Orestes Jupiaçara, leitores e amigos da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Às 11 horas será rezada missa em ação de graças, na Catedral Metropolitana e, às 17 horas, a colação de grau, no auditório do Ministério da Fazenda.

Faculdade Nacional de Farmácia

Concurso de Habilitação

A SECRETARIA da Faculdade Nacional de Farmácia comunica aos interessados que as inscrições para o exame vestibular ficarão prorrogadas até o dia 25 do corrente.

"Nossa Imprensa"

FOI lançado hoje o órgão dos jornalistas profissionais cariocas, "Nossa Imprensa" que publicará tôdas as atividades sindicais e orientará a defesa da classe dos profissionais de imprensa do Rio e de todo o país.

Sublime Redenção

NOVELA

EMOÇÃO DE

RAIMUNDO LOPES

ÀS 3as 5as E SÁBADOS, ÀS 21 HS NA

RÁDIO MAYRINK VEIGA

NA INTERPRETAÇÃO DESTES FAMOSOS ARTISTAS:

NORKA SMITH

SIMONE MORAIS

PAULO GONÇALVES

ENIO SANTOS

ESTELITA BELL

CORDÉLIA FERREIRA

EDMUNDO MAIA

MANOEL BRAGA

apresentação da

Casa CAMELO

LUIZ DE CAMÕES, 22

Instrumento de extremistas o Sindicato dos Professôres

Regime de eleições com chapa única — Um décimo de professôres sindicalizados — Contrário às aspirações dos professôres — Fomentando luta de classes — Fala sôbre o "Movimento Renovador" seu candidato à presidência do Sindicato

DEVERÁ realizar-se em março a eleição no Sindicato dos Professôres de Ensino Secundário, Primário e de Artes do Rio de Janeiro. Declarou-nos o professor José Antunes, candidato à presidência, na chapa do "Movimento Renovador", que há muitos anos as eleições são ali realizadas com o comparecimento de reduzidíssimo número de professôres.

— "Na última, sòmente com imensa dificuldade, em segunda convocação, foi conseguido o quociente eleitoral exigido pela lei. As eleições eram cuidadosamente preparadas ao gôsto dos situacionistas, sem qualquer oposição, mas com flagrante desinterêsse dos professôres. Realizavam-se, como desejavam seu mentores, com "chapa única".

POUCOS SINDICALIZADOS

Em 1947, existiam no Distrito Federal 10.240 professôres, exclusivamente no magistério particular. Numa relação de associados, fornecida pelo Sindicato, em dezembro de 1952, revela-se que apenas 1.146 são sindicalizados. Por que é tão reduzido êsse número? O professor José Antunes responde:

— "Entendo que a causa primária é a inércia da direção do Sindicato em mobilizar novos contingentes de associados. A causa imediata é a má orientação que a atual direção imprimiu ao nosso Sindicato, tornando-o, de um lado, impermeável à absorção dêsses novos contingentes, tão necessários à sua vitalização progressiva, e, de outro lado, facilitando a evasão de numerosos associados, que concluiram pela inutilidade de nossa instituição de classe."

INSTRUMENTO DE EXTREMISTAS

Acrescenta o entrevistado que, para os menos avisados, a atual direção do Sindicato dá a impressão de que está vigilante na salvaguarda dos legítimos interêsses dos professôres, quando, em verdade, o que está fazendo é consentir que o Sindicato seja utilizado como instrumento dos desígnios políticos de alguns ardilosos serviçais de ideologias extremistas, num antagonismo frontal às idéias e aspirações dos educadores brasileiros.

Por isso, até agora, a maioria dos professôres não desejou incorporar-se ao Sindicato.

LUTA DE CLASSES

Diz mais: que a atual direção do Sindicato se lançou em furiosa luta de classes, que pretende alimentar com a insatisfação permanente dos professôres.

— "Podemos concluir, através raciocínio elementar, que jamais os atuais dirigentes do Sindicato desejarão soluções para quaisquer dos problemas do interêsse dos professôres. Abominam e repelem qualquer idéia de entendimento honroso e justa harmonia entre empregador e empregado. Agridem o Poder Público e acusam de traidores os colegas que sinceramente desejam travar o bom combate, realmente a serviço da classe."

ACUSAÇÃO A CLASSE

O sr. José Antunes adianta ainda:

— "Num exclusivismo apaixonado, julgam-se os únicos capazes de trabalhar pelos interêsses da classe. Esquecem que a condição essencial ao perfeito exercício do magistério é a dignidade. Negar a professôres essa condição, por pertencerem a outra corrente de pensamento, é lançar ignominiosa acusação contra a própria classe."

MANOBRA

Conta-nos o candidato do "Movimento Renovador" que o prazo para publicação de edital de convocação de eleição é estabelecido por lei. A atual diretoria do Sindicato não procedeu como a lei determina e sòmente alguns dias depois de vencido o prazo procurou e obteve das autoridades competentes o necessário deferimento para convocar a eleição fora do período legal.

— "Revela êsse fato o descuido ou o desinterêsse da diretoria, que, entretanto, foi caprichosa na fixação do início da contagem do prazo para registro de chapas, que a lei fixa em 5 dias a partir da publicação do primeiro edital. Êste foi publicado no "Diário de Notícias" de 20 de novembro do ano passado, quinta-feira. Contando-se 5 dias, a partir de uma quinta-feira, estão incluídos nesse período um sábado e um domingo. Aos sábados só há meio expediente e aos domingos não há expediente. Com êsse procedimento, reduziram os 5 dias a 3 e meio, imaginando que assim anulariam a possibilidade de inscrição de chapa estranha ao grupo detentor do Sindicato."

ESPERANÇAS FRUSTRADAS

Prossegue o sr. José Antunes em sua exposição:

— "Enganaram-se completamente, porque logo no dia imediato à publicação do edital comparecemos ao Sindicato com o volumoso processo de registro da chapa do "Movimento Renovador", que havia sido preparado com regular antecipação. Frustraram-se suas esperanças de, pela primeira vez na vida do nosso Sindicato, concorrerem com chapa única."

No dia seguinte, 22 de novembro, foi lançado o manifesto-programa do "Movimento Renovador", publicado, na íntegra, no "Correio da Manhã" de 23 de novembro e no "Jornal do Brasil" de 3 de dezembro.

APOIO E ENTUSIASMO

— "Com essas publicações, fizemos chegar ao conhecimento dos nossos colegas as idéias, os nomes e o programa do "Movimento Renovador", que, desde o dia em que se efetivou o registro da chapa, tem recebido as manifestações mais confortadoras de apoio e de entusiasmo dos professôres do Distrito Federal."

MANIFESTO PLAGIADO

Encerrando suas declarações, o sr. José Antunes, que exerce o magistério nos Colégios Andrews e Sion e no Instituto de Educação, declarou:

— "O manifesto da chapa antagonista foi publicado, apenas em parte, no "Diário de Notícias" de 9 de dezembro de 1952. Comprova-se, de maneira objetiva, a prioridade do lançamento e da divulgação do manifesto-programa do "Movimento Renovador", que foi quase completamente reproduzido pelos componentes da outra chapa. Perderam a prioridade e revelaram, no texto do manifesto que lançaram, absoluta ausência de originalidade."

Seminário Latino-Americano de Bem-Estar Rural

Sua instalação no dia 25 — Representantes que comparecerão

O PRIMEIRO Seminário Latino-Americano de Bem-Estar Rural será instalado no dia 25 do corrente, na Universidade Rural, Quilômetro 47 da antiga rodovia Rio-S. Paulo, durando os trabalhos até 14 de fevereiro.

Já está assegurado o comparecimento dos seguintes representantes convidados pelas Nações Unidas: Colombia, Jorge Ramon; Costa Rica, eng. Carlos Arroyo Blanco, diretor do Serviço Interamericano de Cooperação Agrícola; Chile, dr. José Ramsel e senhora Ignez Acosta; Equador, Cézar Cisneiro Falconi, chefe da Seção Jurídica de Assuntos Sociais do Ministério da Previdência Social; El Salvador, dr. Thomas Solis, presidente do Instituto de Colonização Rural; Guatemala, eng. Francisco Fernandéz Halle; Honduras, dr. Raul Alvarado; Venezuela, dr. Cabrela Malo, do Conselho de Bem-Estar Rural; Uruguai, dr. Daniel Vidart, diretor do Instituto de Sociologia Rural; Vitor Rivoir, diretor da Escola Agrária.

Contratados como técnicos pela O.N.U. virão as seguintes pessoas: d. Laura Vergara, consultora do Serviço Social junto a ECLA (Chile); dr. Zorbino Cabajani, do Uruguai, dr. Brieton, alto funcionário da União Panamericana; padre Josqui Salsedo, com grandes trabalhos de radiofusão rural da Colombia; dra. Blanca Prieto, chefe da Seção de Economia Doméstica do Ministério da Agricultura de Cuba, dr. Raimundo Gregorium, da Ação Católica Boliviana, dr. Manoel Luna Oliva, do Ministério do Trabalho do Peru, dr. Carlos Campos, de Costa Rica, dr. Francisco Cequeira, de El Salvador, dr. Modina Sanches, do Instituto Agrário Nacional da Venezuela, dr. Garcia Mata Rafael, da Argentina, sr. Salah el Abad, chefe da Seção de Serviço Social Rural do Egito, dr. Adaly Mortty, chefe do Departamento de Estudos Rurais, da Universidade da Costa do Ouro, Africa; e dr. Suhdir Ghosh, Administrador do projeto de Farida, na India que promoveu a organização de uma cidade de 30.000 habitantes formada de refugiados.

Como representantes das Agências especializadas das Nações Unidas, comparecerão, pela FAO o dr. R. Wakeley, professor de Sociologia Rural da Universidade de Iowa, e dr. Dario Brossard do Setor de Bem-Estar Rural; pela UNESCO virá o dr. Lucas Ortis, diretor da CREFAL que é o centro de treinamento de técnicos de educação fundamental, situado em Pátzuaro no México; pela UNICEFF a dra. Gertrudes Lutz, Chefe da Missão do FISI no Brasil; pelo BIT o prof. Lynn Smith, especialista em Sociologia Rural da Universidade da Flórida e grande conhecedor dos problemas rurais brasileiros; pela WHO os drs. Kenedy Courtney e Oswaldo Costa.

Operações Bancárias em Geral. Inclusive Câmbio

Compra e Venda de Apólices

MOEDAS para COLEÇÃO

Casa Bancária Moneró Ltda.

— Membro d. I. A. T. A. —

AVENIDA RIO BRANCO, 43 - Loja — FONE: 23-3974

Caixa Postal 1741

End. Tel. "Moneró"

Rio de Janeiro - Brasil

Reserva e Venda de passagens:

— AÉREAS

— MARÍTIMAS

— RODOVIÁRIAS

RESERVA DE HOTÉIS

EXCURSÕES

Documentação de viagem

Apólices de seguro contra acidente aos seus passageiros

A VACINA B.C.G.

FELIZES são as crianças e as pessoas adultas que vivem numa época em que todos os preconceitos contra o B.C.G. estão caindo por terra. Felizes, sim, porque dessa maneira têm ao seu lado uma formidável arma de prevenção contra esta terrível doença que é a tuberculose.

Quando Calmette e Guerin declararam ousadamente que os germes atenuados em sua virulência poderiam constituir uma verdadeira vacina, realizando com êxito a profilaxia da tuberculose, não faltaram objeções e críticas. O fracasso da primeira tentativa para demonstrar a eficácia dessa vacina, quando morreram, vítimas de um defeito de fabricação, dezenas de crianças, afastou e atemorizou por muito tempo os cientistas de todo o mundo.

Hoje em dia, entretanto, não há quem seja contra o B.C.G. Os resultados obtidos em tôdas as partes, em especial no Brasil, onde milhares de crianças já foram vacinadas, com êxito brilhante, revelaram e firmaram o valor da vacina.

Determina o B.C.G., quando ministrado por via oral ou subcutânea, lesões em tudo semelhantes às da tuberculose, apenas que evoluem para a cura espontânea, criando um estado de imunidade duradoura, um estado de maior resistência à infecção tuberculosa.

A regra é vacinar o recém-nascido nos primeiros dias de vida, antes da possibilidade de contato com o bacilo infectante. A norma preconizada pelo Instituto Pasteur de Paris é de três doses, dadas a intervalos de 48 horas.

Dessa maneira se reduz em grande escala a incidência da tuberculose. Arlindo de Assis, entre nós, afirma que a mortalidade entre os imunizados se reduz a um quinto da habitualmente verificada.

Bastam êstes dados para destacar a importância da vacinação de tôdas as crianças recém-nascidas com o B.C.G. E' isto uma obrigação das instituições hospitalares e públicas de um modo geral, é um dever de consciência para todos os pais.

SERVIÇO SOCIAL

ATENDIMENTOS

Livros escolares - Orientação - Encaminhamentos

MAL começou o ano já chegam à Bolsa Escolar da TRIBUNA DA IMPRENSA dezenas de pedidos de livros didáticos. Essa Bolsa Escolar foi fundada quando uma estudante pobre teve a idéia de pedir à TRIBUNA DA IMPRENSA os livros que ela necessitava para estudar. Isso foi há cêrca de três anos. Daí para cá, centenas de outros estudantes pobres foram também beneficiados.

Nesta época em que as mensalidades, as taxas, os uniformes, as conduções, consomem grande parte do salário dos chefes de família, o fornecimento gratuito de livros escolares aos estudantes comprovadamente necessitados constitui um serviço do qual nosso jornal se orgulha de ter fundado.

Mas TRIBUNA DA IMPRENSA não reivindica para si os agradecimentos recebidos dos que se beneficiam com nossa bolsa escolar. Transfere-os àqueles que têm sido fonte inesgotável de gestos de solidariedade humana: os nossos leitores.

Receberam livros: S. Q. — Curso de Matemática, de Algacyr Maeder e Geografia Geral, de Otelo Reis; J. V. F. — Elementos de Trigonometria; A. A. — História Geral, de Joaquim Silva, Ludus Secundus, de Milton Luiz Valente e Lições de Matemática de Algacyr Maeder.

Orientação

A viúva M. A. S., solicitou orientação sôbre problema referente a inventário.

M. A. S., orientada, foi encaminhada à Justiça Gratuita.

Encaminhamento

L. L., viúva, necessitando internar duas crianças, foi encaminhada ao Setor de Assistência à Família da LBA.

TRENS PARA CORRIDAS DE CAVALOS

A CONSTRUÇÃO de um ramal eletrificado até o Leblon, partindo de Madureira e passando por Jacarepaguá e Gávea, é projeto de 10 anos. Estão agora querendo ressuscitá-lo.

Foi estudado por determinação do senador Alencastro Guimarães, quando diretor da Central.

PRADO

Na ocasião, o Jockey Club estava em negociações com o Itanhangá Golf Club, para a construção de pistas de corrida no Leblon.

A idéia central do novo ramal era justamente colocar as populações suburbanas junto ao novo prado. Abandonado o projeto do Jockey, também a Central abandonou o seu.

PRONTO

O anteprojeto do novo ramal continua guardado no Serviço de Engenharia da Central. Alguns afirmam que apenas o alto custo das obras impediu a realização.

Surge agora a notícia de que será construído. Notícia saída não se sabe de onde. O senhor Miranda Freire, vice-diretor da Estrada, afirma que nada sabe a respeito.

COMPRE JÁ!

VESTIDOS! BLUSAS! SAIAS!

Camisaria PROGRESSO

PÇA. DA INDEPENDÊNCIA, 2 e 4

As mulheres-fiscais

NA próxima segunda-feira serão abertas as inscrições do concurso para preenchimento de vagas na carreira de fiscal do Imposto de Consumo.

O concurso — apesar da grita generalizada que se seguiu após a publicação das instruções — será aberto a pessoas de ambos os sexos. Pela primeira vez no Brasil teremos mulheres como fiscais do Imposto de Consumo.

Com a aprovação do DASP e a oposição de altas autoridades do Ministério da Fazenda.

NOMEADO O NOVO SUB-CHEFE DO ESTADO-MAIOR

O GENERAL de brigada Emílio Rodrigues Ribas Júnior foi nomeado por decreto do presidente da República, para o cargo de subchefe do Estado Maior das Fôrças Armadas.

Amanhã a posse do novo diretor de Ensino Secundário

TOMA posse, amanhã, às 16 horas, perante o ministro da Educação, sr. Ernesto Simões Filho, no cargo de diretor do Ensino Secundário, o professor Paulo Acioli de Sá.

Albergue para os pracinhas

FOI inaugurado pela Associação dos Ex-Combatentes o Albergue do Ex-Combatente, na rua Teófilo Otoni, 19, 1.º andar, com o objetivo de hospedar os pracinhas em trânsito por esta capital ou os que se desajustem de um momento para outro. Tem capacidade para 8 camas, tendo cada hóspede um prazo limitado de permanência.

AMEAÇADA A PRESENÇA DO FISI NO BRASIL

O auxílio que poderá prestar a missão especial da ONU

NÃO SE SABE se o FISI (Fundo Internacional de Socorro à Infância) continuará trabalhando no Brasil.

Nova verba terá que ser votada pelas Nações Unidas. E quando vai ser resolvido se continua ou não.

A MISSÃO

O trabalho de documentação que a missão especial das Nações Unidas vai fazer poderá contribuir para que o FISI continue no Brasil.

Esse trabalho dirá (através de artigos para imprensa, entrevistas de rádio e documentários cinematográficos) da importância da obra do FISI no Nordeste. Só o leite que distribui justificaria a continuação.

INSPEÇÃO

Terminada mais uma etapa, a diretora do FISI, no Brasil em companhia do diretor do Departamento Nacional da Criança, está em viagem de inspeção pelo Nordeste.

Caso tenha uma nova verba, o FISI estenderá suas atividades à Amazônia. No momento a missão da ONU irá àquela região apenas para documentar o trabalho da FAO (Organização de Alimentação e Agricultura), que mantém um pôsto de abastecimento em Bragança, Pará.

COM O PRESIDENTE

Hoje a missão será recebida pelo presidente da República.

Primeiro irá o seu chefe, dr. Carlos Dávila, ex-presidente do Chile. Às 16 horas, os demais.

Com a visita ao presidente da República estarão completados os primeiros contatos e o trabalho de documentação será iniciado.

TRIBUNA DA MULHER

ELEGANCIA ESPORTIVA

Sempre pensando em você, escolhi para seus passeios no campo e mar dois elegantíssimos conjuntos.

O primeiro — calça de linho branco e blusa de listas, verde e branca (reparem no feitio original da blusa). Cinto havana claro.

O segundo, apropriado para os passeios de barco, é composto de calça de linho azul (ou outra fazenda) e paletó de corte reto, na côr vermelha — botões brancos assim como os pespontos.



O que é Texylon?

TUDO já foi feito, no domínio dos têxteis, no que diz respeito à técnica de tecelagem, tinturas ou branqueamento. E todos êsses aperfeiçoamentos são igualmente válidos para as fibras naturais, animais ou vegetais, e para as fibras artificiais ou sintéticas. Eis porque os estudos dos químicos se têm orientado, há alguns anos, para os preparos. Vimos aparecer, primeiramente, os engomados permanentes, capazes de suportar a prova de várias lavagens sucessivas. Depois, os americanos lançaram, há algum tempo, o tratamento "Everglaze" que confere aos tecidos de algodão um aspecto brilhante, perfeito, de duração ilimitada.

Agora, é um jovem engenheiro francês que apresenta um novo tratamento permanente, o Texylon, que consiste em integrar e fixar, definitivamente, no âmago da fibra, seja qual fôr, produtos químicos de tal natureza que a operação tem como consequência aumentar consideravelmente a resistência ao uso dos tecidos assim preparados, sem que seu aspecto exterior se modifique em coisa alguma.

Até agora, o tratamento Texylon só tem sido aplicado em roupa de cama e mesa e a experiência provou que trezentas lavagens não lhe alteravam de nenhuma maneira a qualidade...

Concebe-se facilmente o interêsse que as aplicações desta invenção podem ter para a indústria de hotéis, por exemplo, assim como para hospitais, sanatórios, internatos, pensões e quartéis, para os quais o desgaste rápido da roupa de cama e mesa representa um problema constante. Pois, — e esta é uma das particularidades mais notáveis do tratamento Texylon — não sòmente melhora a roupa branca, mas apura a qualidade, conservando um aspecto perpètuamente novo, cores mais vivas e cuja impressão, ao tato, é, ao mesmo tempo, mais macio e mais firme.

Acrescentemos que o tratamento é, embora químico, perfeitamente higiênico, pois que assegura, normalmente a circulação do ar entre as fibras.

Esta interessante invenção francesa foi adotada entusiàsticamente nos Estados Unidos, Grã-Bretanha, Itália e Bélgica, ao mesmo tempo que na França, onde a roupa branca tratada segundo o sistema Texylon apareceu nas lojas, por ocasião das últimas exposições de roupa caseira realizadas, todos os anos, imediatamente após o Dia de Ano Bom. (AFP).

Maternidade Arnaldo de Moraes
Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES
Construida e equipada para atender a partos e ginecologia e cirurgia de senhoras. Aparelhamento técnico dispondo de incubadoras e modernissimos ressuscitadores de recem-nascidos. Diárias desde Cr$ 230,00 — Serviço especial de assistência ao parto com internação por cinco dias incluindo a assistência médica por Cr$ 2.500,00, mediante inscrição prévia e exame obrigatorio com um mes de antecedência.
ABERTA A TODOS OS SENHORES MEDICOS
R. CONSTANTE RAMOS 173 - TEL. 27-0110 COPACABANA

Conselhos de Beleza

Para você que vai viajar

PROVAVELMENTE já ouviu dizer de certas mulheres: "Ela parece sempre que saiu da caixa! Até depois de passar a noite no trem!" Essas mulheres são invejadas.

Também você pode ser fresca como elas, apesar da poeira, do cansaço e do calor das viagens. Faça como elas:

1) *Um ligeiro retoque para refazer seu bom aspecto quando ameaçar alteração. Como base do pó: um leite de beleza ou ligeira camada de creme, que você fará menos densa, espalhando-a com um algodão úmido.*

2) *Nada de "rouges" gordurosos! Não poderia tornar a aplicá-los em viagem, sem lavar completamente o rosto. Sòmente "rouge" sêco em pó, fácil de aplicar ou de tirar.*

3) *Empòe-se com um pó mais claro que de costume, para que o calor não o estrague. Antes de descer do trem ou do auto, pode pôr uma nuvem de pó mais escuro.*

4) *Desconfie do rimel para as pestanas: pode dar-se um acidente. Um argueiro no ôlho, um cochilo, esfrega-se o ôlho e... tudo escorrerá lamentàvelmente. Leve antes um pouco de água de rosas para banhar os olhos ao despertar, se vai passar a noite no trem.*

5) *Para proteger os cabelos nas viagens noturnas, envolva a cabeça em um turbante de jérsei, à maneira das bandagens Velpeau, em côr que combine com sua blusa ou seu costume.*

6) *Ao despertar, depois de uma noite passada no trem, molhe uma toalha em água fria e passe-a no corpo. Depois disso uma enérgica fricção com água de Colônia, e você sentir-se-á òtimamente em forma, e como que renovada.*

7) *Ao perfumar-se faça-o só com perfume ou água de "toilette" muito fresca que não incomode ninguém.*

8) *Durante a viagem proteja sempre os seus olhos com óculos escuros.*

E agora, boa viagem!

O mais prático dos vestidos "de cerimonia"

de SIMONE PASCAL, da France Presse



TRATA-SE de um vestido de três peças, que pode ser usado desde as cinco horas à meia-noite e mais ainda. A melhor fórmula que os costureiros já inventaram, ao mesmo tempo prática e encantadora.

O fundo, é um vestido de veludo, moiré ou faille negro, de saia reta e estreita, corpete ajustado, bordado e margeado por um largo viés de tom claro. Por cima, para estar corretamente em traje de passeio, uma blusinha de manga 3/4 dissimula a bainha exterior sob uma faixa drapeada em cetim de tom brilhante (esmeralda, rubi, chartreuse, genciana).

Para o coquetel ou o jantar sem aparato, uma saia de tulle negro vem completar a toilete. Mas se se trata de um jantar menos íntimo ou de uma "boite", tira-se a blusinha deixando o corpete decotado em seu lugar. Somente as jóias terão que ser mais vistosas e variadas (croquis n.º 7).

Esta saia de tulle, tão vaporosa e tão encantadora, pede, evidentemente, bastante tecido: três larguras, pelo menos. Mas para mantê-la armada, o truque consiste em colocar, entre a primeira e a segunda saia de tulle, uma de tarlatana do mesmo tom. A tarlatana, que puxa o fio das meias finas, deve ser forrada na orla e intercalada, para evitar o risco.

CURSO CLASSICO DIURNO
O EDUCANDARIO RUY BARBOSA, atendendo a inúmeras solicitações, fará funcionar, também pela manhã, o CURSO CLASSICO, paralelamente aos CURSOS GINASIAL, CIENTIFICO E COMERCIAL.
— Matriculas abertas —
Não haverá, em 1953, aumento das mensalidades
RUA GAGO COUTINHO, 23 — TELS.: 25-6837 e 25-2608
— LARGO DO MACHADO —

CARTAS A U'A MÃE

Querida amiga.

Não, querida amiga, não estou enfadado em absoluto por choverem sôbre a minha cabeça, tôdas as perguntas que se embaralham na sua. Não, não estou enfadado porque você assim atrai amigas que desejam se instruir. Quanto mais você me perguntar, mais elementos me dá para outras mães a quem também destino estas cartas.

Começo pelo assunto que mais lhe preocupa. Você é de natureza alegre e vive a vida como ela se lhe apresenta. No entanto de quando em quando sente-se invadida por negros pressentimentos. Uma angústia repentina toma conta de si, fazendo-a perguntar com ansiedade: "Como suportarei o parto?" Você domina essa angústia e prefere não falar nela. No entanto, os sombrios presentimentos que a invadem bastam para entristecer sua existência.

Pois bem, querida amiga, não é você a única que se encontra neste caso. Você sabe que minha experiência é bastante ampla e no curso dessa experiência poucas vezes vi uma senhora grávida que não tivesse de lutar contra essas idéias sombrias. Tôdas me afirmavam: "O senhor verá que não sobreviverei ao acontecimento. Estou segura disso". E tôdas essas senhoras sem excessão tiveram o parto mais feliz e riram mais tarde de seus presentimentos.

Com o nascimento de seu filho você abandona para sempre a vida despreocupada e recebe a aureola de mãe da qual poucas mulheres por desgraça, sabem mostrar-se dignas. Graças a seu filho você fica mais ligada ao homem que ama.

Quero responder também a outra pergunta que você me fêz. Você deseja ter a explicação dêsses desejos súbitos e estranhos que parecem irresistíveis. Desde meses que você não come um determinado prato sem dar a isso importância. De repente, lhe vem um desejo irresistível de prová-lo. Depois outro dia experimentará uma repugnância inesperada por um manjar que na véspera despertava seu apetite. São os famosos desejos das senhoras grávidas que tem as causas mais variadas, mas que não merecem grande importância, são comuns e naturais.

A futura mãezinha deve considerar que tudo que a impressiona se comunica à criança. A sua alegria é a alegria do ente que irá nascer, assim como a sua dôr será a dele. Um bom livro, uma bela música, uma conversação interessante, a beleza da natureza, a beleza em tôdas as suas formas é o que fará bem à seu filho. Portanto fuja do seu maior inimigo: a vulgaridade. E não esqueça que elevando-se, eleva seu filho e que rebaixando-se o arrasta em sua caida.

E se passo por alto de seus maus presentimentos é que estou seguro do que disse. O desejo de viver é o melhor remédio contra as enfermidades. Recorde bem esta máxima, ela será sua arma contra os maus presentimentos.

Cabelos brancos?
SUPER LOÇÃO
DAI-NATHA
UM PRODUTO AFAMADO DO LAB.rio HERMETO
Caixa Postal 58 - Lavras, Minas

MINIATURAS

A covardia é mêdo consentido; a coragem é mêdo vencido.

LEGOUVE

A mulher está na origem de tôdas as grandes coisas.

LAMARTINE

O homem quase não tira ensinamento de uma vitória, mas tira-os — e muitos — de uma derrota.

Agradar é um dom. A arte é saber continuar a agradar.

5% — BANCO DE MINAS GERAIS S.A. — 6%
LIMITE CR$ 100.000,00

A linguagem dos olhos

OS olhos têm uma linguagem especial. E' preciso notar-se que os olhos não atuam isolados, mas sim no conjunto formado pelas sobrancelhas, pálpebras e cílios.

1 — *OLHOS AMENDOADOS, geralmente semicerrados, indicam pessoas tranquilas. Quando acompanham uma testa alta e estreita são sinal de temperamento exaltado.*

2 — *OLHOS TOTALMENTE ABERTOS, como que transparentes, de movimentos rápidos, sob pestanas muito finas, significam caráter irritadiço, apaixonado.*

3 — *OLHOS CLAROS, azulados e grandes, são sinal de intensa sensibilidade, ciúmes e curiosidade.*

4 — *OLHOS NEGROS, encimados por sobrancelhas negras e cerradas, indicam perspicácia, cálculo e astúcia. Quando acompanhados por testa ampla e boca risonha constituem sinal de compreensão e temperamento ativo.*

5 — *OLHOS SALIENTES, que fitam fixamente, de pouco movimento, refletem obstinação.*

6 — *OLHOS EM CONSTANTE MOVIMENTO, falam de ambição, energia, temperamento ardente.*

7 — *OLHOS QUE PISCAM MUITO, são sinal de previdência e pensamento ativo.*

8 — *OLHOS GRANDES e penetrantes denotam talento desenvolvido.*

9 — *Pálpebras superiores e inferiores bem delineadas, sombreando a pupila com as pestanas, manifestam engenho e refinamento.*

PARAIBA DO SUL – ESTADO DO RIO
GINÁSIO SUL-FLUMINENSE
INTERNATO MASCULINO
Cursos: Primário — Admissão — Ginasial e Comercial
— Curso intensivo para os candidatos de admissão —
Praça Condessa do Rio Novo, 135 — Tel.: 63
Informações no Rio: Sr. Assis — Rua do Lavradio, 98, 1.º andar

Receia que êle esteja farto de você?

SE você nota que o homem a quem ama se afasta de você, não se desespere. Inúteis são as cenas de ciúmes, as censuras e recriminações. Às vezes estas coisas o afastam definitivamente, convencendo-o cada vez mais de que você não é a mulher capaz de fazê-lo feliz.

SE êle toma o hábito de chegar atrasado aos encontros acolha-o com um sorriso, simulando haver chegado naquele instante e escusando-se de tê-lo feito esperar. Se êle não lhe fôr de todo indiferente, ficará impressionado por não poder contar-lhe a mentira que havia imaginado no caminho.

SE durante uma festa você perceber que êle dança amiúde com as outras, deixando-a de lado, não perca a serenidade. Entretenha-se com suas amizades como se nada houvesse, simule divertir-se e nem sentir falta dele; êle assim verá que não lhe é indispensável e procurará intervir nas conversas que tanto a prendem.

SE você pressentir que êle deseja tornar sem efeito um encontro, antecipe-se a êle, escusando-se por não poder revê-lo no dia aprazado, devido a um compromisso inadiável. Se êle pedi explicações, mostre-se evasiva, simulando certo embaraço ante as suas perguntas e muito apêgo a êsse ... misterioso compromisso. Evite parecer que se empenha em retê-lo: dêlhe antes a impressão de que não se interessa muito por êle; se êle ainda lhe quer bem, sentirá uma ponta de ciúme que a ajudará a reconquistá-lo.

EVITE sobretudo as discussões e "explicações" que êle queira provocar talvez para ter ocasião de romper definitivamente; mude de conversa e sorria sempre. Lembre-se de que a bondade, a paciência e um pouco de astúcia são muito mais eficazes do que cenas e birras sugeridas pelo orgulho.

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

SUÉCIA

A "Lúcia" de 1952 foi coroada por François Maruiac

O GRACIOSO costume que consagra, cada ano, em dezembro, uma moça de Estocolmo como "Lúcia" na festa desta santa, simbolizando assim a esperança de luz numa época em que os dias são cada vez mais sombrios, revestiu-se, êste ano, de brilho singular, pela presença, na capital sueca do sr. François Mauriac, Prêmio Nobel de Literatura 1952.

A êle coube, efetivamente, coroar publicamente a bela jovem loura que o esperava, vestida de branco, com a cabeça rodeada por um diadema de velas. E o discurso que êle pronunciou na varanda do grande páteo interno da Municipalidade, foi direto ao coração de todos os assistentes, sobretudo quando êle concluiu: "Quando eu voltar a Paris e dizer que a Suécia é bela, será em vós, Senhorita, que estarei pensando". (AFP).

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

CONSERTOS DE TELEVISÃO
Técnicos especializados - Aparelhagem moderníssima
Atende com rapidez - Instala antenas externas
TELESON LTDA.
RUA SANTA LUZIA, 275 — GRUPO 603
TEL.: 22-0036

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

OS SEUS TELEFONEMAS...



NÃO devem ser nunca às horas de refeições. O bife que esfria interessa a seu interlocutor infinitamente mais que suas pequenas histórias. A menos que seja um caso de urgência. Mas êles são tão raros...

NÃO telefone nunca pela manhã. Todo o mundo se levanta sempre cinco ou dez minutos atrasado e se apressa durante todo o resto do tempo para recuperar êste atraso. E depois, há talvez alguém na casa que está dormindo, êsse despertar a toque de campainha não lhe seria agradável.

TELEFONE de preferência no fim da manhã e depois de meio-dia. Se você sabe que a pessoa a quem telefona trabalha e nunca está em casa às onze horas da manhã nem às quatro da tarde, telefone pelo menos da primeira vez a estas horas para o trabalho a fim de perguntar em que momento pode chamar sem incomodar, para casa.

EVITE telefonar para seu escritório. Se fôr um diretor, êle tem muito que fazer e você o perturbaria. Se fôr um empregado, correria o risco de ser censurado pelo diretor ou pelo chefe de serviço se lhe telefonassem muito amiúde nas horas de trabalho. Naturalmente, também aí, o caso de urgência desculpa tudo.

DE modo geral, pense que um telefonema quase sempre incomoda, exceto os desocupados que pedem que lhes telefonem.

— Chame-me então um dêstes dias, para conversarmos um pouco...

Estes são cada vez mais raros.

Sendo assim, só telefone quando fôr verdadeiramente necessário; e você verá, no fim do mês, o que terá economizado em tempo e dinheiro, só dando os telefonemas indispensáveis.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º I

...mandar a revolta, o Partido vem intensificando ultimamente a formação de Ligas Camponesas, nas fazendas, e Comitês de Libertação Nacional nas fábricas, sindicatos e associações das cidades.

Cada Liga Camponesa — numerosas fazendas a possuem — se reune periòdicamente na casa de um dos colonos, que pode ou não ser comunista. Ali, depois da discussão dos problemas gerais dos colonos, durante a qual elementos treinados pelos comunistas lançam suas campanhas e seus "slogans", há festejos e um baile, para congraçamento dos "camaradas" e despistamento dos fazendeiros.

AS LIGAS

De 3 em 3 meses, as Ligas Camponesas de cada região reunem-se nas Conferências de Zona das Ligas Camponesas.

Além do armamento intensivo dos colonos, com fuzis, compete às Ligas providenciar a distribuição de retratos de Prestes e Stalin, festejar as datas comunistas e induzir os lavradores a um permanente estado de ebulição contra os proprietários de terras.

O estatuto das Ligas Camponesas, que terão uma extraordinária atuação no caso da revolta comunista, baseia a organização da luta em: 1 — Pela baixa do arrendamento para 20%, no máximo; 2 — Pela paz e contra a guerra, contra o acôrdo militar Brasil-Estados Unidos; 3 — Contra a carestia da vida; 4 — Por assistência médico-dentária, por escolas etc.

AS ARMAS

As armas de calibre grosso são as preferidas, agora, pelos colonos envolvidos na obra do Partido.

"Todos os sistemas são utilizados para sua aquisição, inclusive o roubo, que pode ser fàcilmente constatado nas casas de armas de Goiânia e Anápolis e na própria Chefatura de Polícia dessas cidades.

As armas estão sendo trazidas de São Paulo por intermédio de Lourenço Serrano e Basileu Pires Leão, encarregados do contato do Partido Comunista goiano com o de S. Paulo. Outro abastecedor de armas aos comunistas goianos era o ano passado o industrial Muvada, de Catalão.

Também o cel. Henrique Oest facilita a entrada de armas, através de Campo Grande, da Bolívia.

BARRICADO

Um dos locais de depósito de armas, em Goiânia, é o "O Estado de Goiás", órgão oficial do Partido Comunista, localizado na avenida 3, junto à av. Anhanguera. Desde que se fala em revolução, "O Estado" está barricado com sacos de areia, e tem nos fundos um pequeno arsenal de armas, inclusive dinamite.

O jornal comunista em Goiânia é editado e vendido livremente em praça pública — e já algumas vezes falou abertamente que, no caso da revolução, o Palácio das Esmeraldas (onde governa e mora o governador do Estado) será o primeiro lugar a ser tomado.

São desconhecidos os outros lugares onde há depósitos de armas dos comunistas em Goiânia. Eles geralmente são mudados de lugar, e a denúncia do ex-secretário do Interior e Justiça, sr. Felix Moura, de que um grande depósito se localizava perto da avenida 73 não pôde ser comprovada, em virtude de sua demissão.

MAIS ARMAS

O pôsto de Leopoldina, do Serviço de Proteção aos Índios, órgão do govêrno federal, está minado de comunistas.

Segundo informação que obtivemos, o Serviço de Proteção aos Índios comprou na Casa Carajás, junto ao Mercado de Goiânia, cêrca de 100 mil cruzeiros de munições, de diversos calibres.

Dias depois, ainda na capital goiana, líamos uma reportagem na insuspeita (no caso) "Última Hora", sob o título "Guerreiros Chavantes Armados Pelos Brancos", na qual diz o repórter Nelson Gatto:

"Assim, quando fomos informados que grupos de guerreiros armados de "Winchesters" 44 se reuniam 30 léguas acima do Rio das Mortes, aceitamos a notícia com certas reservas. Qual o branco que poderia ter feito amizade com os Chavantes para com êles negociar armas e munições?

"O mateiro que nos forneceu a primeira informação levantou suspeitas de que os índios estariam sendo armados pelo sertanista Chico Meireles. O famoso sertanista do SPI teria ordenado aos índios que atacassem os brancos e impedissem o avanço da estrada que está sendo aberta pelos homens da Fundação Brasil Central em direção ao Tapajós".

Diz adiante o repórter que a informação foi desmentida pelo sr. Olívio Marques de Souza, comandante da base avançada de Xavantina.

Apenas um reparo: o sr. Olívio Marques de Souza é um dos elementos mais firmes do Partido Comunista em todo o Brasil Central, e que faz, inclusive, tráfico de armas, através de Aragarças.

As outras reportagens do mesmo profissional foram veiculadas pela "Última Hora", que procurou apresentar a questão como luta entre índios e brancos.

NA FUNDAÇÃO

Fiel de que no SPI é a infiltração comunista na Fundação Brasil Central, no pôsto de Aragarças, onde o chefe da célula é o médico russo Miki, ex-oficial.

Já foram localizados tanques perto de Aragarças.

Os comunistas procuram solidificar as posições já conquistadas "civilmente". Agora vários deputados federais, alguns "inocentes úteis", dirigidos pelo deputado federal [illegible]

[illegible]

CORPOS ARMADOS

[illegible]

EM GOIANIA

[illegible]

EM ANAPOLIS

[illegible]

de doada aos comunistas, constitui-se em importante foco comunista do Estado, possuindo armas e munições.

Por ela Prestes chega a Goiás, através do campo de aviação particular, cuja pista chega até bem junto da soleira da porta do prédio principal.

EM CERES

Em Ceres, junto a Rialma, distante pouco mais de 200 quilômetros de Goiânia, há um grupo armado comunista, dentro da própria Colônia Agrícola do govêrno federal.

Muitas casas de colonos têm o retrato de Prestes à entrada. Os colonos, ali, sofrem a influência de agitadores comunistas, que afluem constantemente.

Em fins do ano passado foi assinalada na Colônia a presença de Jamil Rimerbacher (agitador comunista de Ribeirão Preto, S. Paulo) e do tenente da marinha Tales Fleury, também comunista.

O diretor da Colônia, dr. Yatis Oliva, tem sido apontado como cambio-negrista dos terrenos dos colonos (o que não podemos assegurar), razão de muitas violências dos legítimos donos. E' fato incontesta, porém, que bandos armados de colonos, comunistas ou não, têm invadido a casa do dr. Yatis e o ameaçado.

PRESTES

Várias vezes se tem sabido da presença de Luís Carlos Prestes na Colônia Agrícola de Ceres.

A última vez que lá esteve, em meados do ano passado, ficou hospedado na casa do médico Ciro Góis.

Ao ser denunciada sua presença na Colônia, justamente pelo filho do dr. Góis, de nome Luís Carlos, Luís Carlos Prestes fugiu em companhia do médico para Uruana.

FAZENDA SIBÉRIA

Se alguém quiser saber como funciona o regime que o Partido Comunista quer dar a Goiás é só fazer uma visita à Fazenda Sibéria, perto de Ceres, doada por seu proprietário, o capitalista comunista Afrânio Azevedo, aos vermelhos.

Após um acôrdo com a direção do P.C., o sr. Azevedo, que tem mais treze fazendas, dividiu tôda a "Sibéria" pelos colonos, que instituíram lá o regime russo.

Tá, também, ali um contingente armado.

INSTRUÇÕES

Antes do semi-rompimento do antigo deputado federal José Maria Crispim com o Partido Comunista, era êle quem retransmitia as instruções da direção central do Partido para Goiás. Usava então o nome de "Salabussiteche".

As instruções atuais para o Partido Comunista goiano são as seguintes:

1 — Lutar pela reforma agrária, contra os latifúndios, pela "terra aos camponeses".

2 — Protestar sempre contra o aumento do custo de vida, em Goiás, melhor propiciado pelas negociatas do govêrno.

3 — Fazer grande movimento em tôrno da grilagem oficial de terras, feita em Goiás com a franca convivência do Departamento de Terras e Colonização Agrícola.

4 — Movimentar o povo com campanhas pró-paz, contra a bomba atômica, envio de tropas para a Coréia, etc.

OS LIDERES

Os líderes da articulação comunista em Goiás são, além do citado Jonas Ayube, trazido por Prestes de Uberlândia para Goiânia, os médicos de Goiânia, Vilela e Magalhães, o advogado Zequi Abrão, tesoureiro do P.C. goiano, que atualmente constrói prédios em Goiânia, e vários elementos da família Crispim, a que pertence também o Secretário de Segurança, sr. Zaquen Crispim, do govêrno do sr. Pedro Ludovico.

Prestes se hospeda nas fazendas já controladas pelos comunistas ("Sibéria", por exemplo), na Colônia Agrícola de Ceres, em Anápolis, na casa de um primo do Secretário da Segurança. Sua última passagem por lá, registrou-se no dia de Natal, em 1952.

Além de Prestes está dirigindo a articulação stalinista o ex-sargento pernambucano Gregório Bezerra, visto em Anápolis em fins do ano passado.

SITUAÇÃO GRAVE

Para uma reportagem que começou com declarações do governador do Estado, nada como ditá-la em sua continuação para amanhã citando outras declarações da mesma autoridade, aliás, eleita com o voto dos comunistas, em 1950.

Em vista da preparação de um movimento em Goiás, disse em fins do ano passado, a algumas pessoas o sr. Ludovico: — A situação é, realmente, grave. Mas eu já mandei desaferrolhar as carabinas da Polícia Militar...

Desde então, sem meios e apoio para agir, demitiu-se o delegado Lincoln Gomes de Almeida, da Ordem Política, e a Delegacia permanece fechada.

AMANHÃ, GOIANIA

"Prestes poderia morar no Palácio das Esmeraldas" — Dois Secretários de Estado, comunistas — O Chefe de Polícia protege os moscovitas — Altos postos da administração sob contrôle dos vermelhos — As ameaças e celebrações comunistas nas avenidas da capital de Goiás.

AUMENTO DAS BARCAS PARA PAQUETÁ

Contra a Comissão de Marinha Mercante

A COMISSÃO de Marinha Mercante não concordará com os preços pedidos pela Frota Carioca para os serviços de transporte de passageiros entre o Cais Faroux e a ilha de Paquetá, preços êsses que seriam de 5 cruzeiros nos dias úteis e de 10 cruzeiros nos domingos e feriados. O pronunciamento oficial, entretanto, só será feito pela Comissão no decorrer da próxima semana.

O jornalista Abelardo da Cunha

A Itália é credora de milhões da Inglaterra

"A ITÁLIA já se refez dos prejuízos que lhe foram impostos pela última guerra e hoje, passou a credora da Inglaterra, do Brasil e da Argentina" — disse-nos, pela manhã, a bordo do "Augustus", o jornalista Abelardo Carneiro da Cunha, que acaba de fazer uma viagem pela Europa.

Referindo-se à França, frisou que é incrível a ascensão dos preços ali. Nunca se pagou tanto dinheiro pelos artigos e gêneros ali consumidos.

INFILTRAÇÃO COMUNISTA

Declarou também o sr. Abelardo da Cunha que a infiltração comunista na Europa é um fato lamentável. Até a colônia judaica, vem sofrendo o assédio dos vermelhos. Para exemplo, acrescenta: O P.C. de Israel votou o voto do parlamento de Tel-Aviv, que protestou contra a execução dos líderes Slansky e Clementis na Tchecoslováquia; ministro da Justiça, que autorizou a morte dos próceres comunistas de Praga, é judeu; Clementis e Slansky também eram judeus.

ANTI-SEMITISMO

A onda de anti-semitismo, por outro lado, tomou vulto nos países comunizados, já estando sofrendo coação os médicos judeus da Rússia, como, aliás, o mundo já sabe" — concluiu o sr. Abelardo da Cunha.

O dever é resguardar o regime democrático

O MARECHAL Mascarenhas de Morais foi empossado ontem no cargo de chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas, em solenidade realizada na Escola Técnica do Exército, na praia Vermelha, em substituição ao general Góis Monteiro, nomeado ministro do Superior Tribunal Militar.

Estiveram presentes ministros de Estado, o representante do presidente da República, o presidente do STM, todos os generais, brigadeiros e almirantes em serviço no Rio, parlamentares e diplomatas.

Coube ao general Fiuza de Castro a transmissão do cargo ao marechal Mascarenhas de Morais, a quem saudou, relembrando sua qualidade de comandante da FEB e ressaltando as altas responsabilidades do novo cargo.

Depois de agradecer as palavras de saudação, se dizer honrado com a alta investidura e de retribuir a ação de seus predecessores, generais César Obino e Góis Monteiro, declarou em seu discurso o marechal Mascarenhas que a prudência e o bom senso o aconselhavam a silenciar prognósticos que poderiam, no entanto, ser vislumbrados através dos fundamentos que o haviam norteado nas árduas missões que anteriormente cumprira.

Depois de se referir à sua atuação anterior, onde timbrou em coibir o boato, reprimir a maledicência e a intriga e acautelar o interêsse público contra a demagogia dos cabotinos e dos impostores, encarou o marechal suas novas funções, pesadas funções, tanto mais enobrecedoras quanto fôra espontâneo o convite recebido para assumi-las.

Os problemas militares a cargo do Alto Comando das Fôrças Armadas, de acôrdo com a moderna política de segurança, não se isolam das demais atividades do país, evoluindo com a sociedade, o esfôrço econômico-industrial e a investigação científica.

O maior problema a ser encarado pelo Estado Maior das Fôrças Armadas é a segurança nacional, nos planos externo e interno. Vemos o mundo dividido em duas grandes correntes ideológicas, colocando os países em órbitas opostas. O Brasil se vê ameaçado por êsse perigo, cumprindo atentar para o espírito de solidariedade continental, "afirmado pelo povo brasileiro com seu próprio sangue". Dela não nos poderemos afastar, "sob pena de ver sepultada uma tradição cristã e ameaçada a unidade territorial".

No quadro sombrio do presente, avulta, na política militar, o dever de resguardar a permanência do regime democrático. Mesmo com as improvisações de ontem e de hoje, de amargos efeitos na FEB, tem o país a melhor consciência dos sucessos de suas armas, de modo a não descurar seu preparo bélico, em momento de tamanha indecisão sôbre a paz internacional.

Ao encerrar seu discurso, o marechal Mascarenhas de Morais evocou a memória dos mortos da Campanha da Itália e as homenagens recebidas dos constituintes de 1946 e dos congressistas de 1951, acabando por agradecer ao presidente da República a confiança nele depositada, declarando-se pronto a contribuir no trabalho de engrandecimento do Brasil.

45 mil telegramas retidos em Salvador

Atraso no recebimento da correspondência aérea

EM DEZEMBRO estavam retidos em Salvador 45 mil telegramas que não podiam ser entregues por falta de pessoal, declarou ontem na Associação Comercial o sr. Alfredo Nicklauss, membro do Conselho Diretor daquela Associação.

Foi o sr. Adhemar Vaz de Carvalho quem iniciou as críticas severas, formuladas pelos comerciantes, contra o Departamento dos Correios e Telégrafos e seu diretor. Levou para a reunião volumes de envelopes comprovando não só o atraso injustificável na entrega da correspondência, como a má fé dos Correios procurando esconder dos destinatários a data do recebimento das cartas no Rio.

RECLAMAÇÃO

O sr. Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Associação, comunicou que era inútil reclamar ao major Adacto, uma vez que dos cinco ofícios a êle remetidos, apenas dois haviam sido respondidos. — "Enquanto isso, frisou, o comércio está a braços com êsse problema de graves consequências. Estamos privados de trocar correspondência com regularidade e nunca sabemos o que vai acontecer com nossas cartas e telegramas. Vamos apelar diretamente para o ministro da Viação solicitando a essa autoridade providências enérgicas no sentido de que o D.C.T. cumpra sua missão".

Comunicou o sr. Castelo Branco que a Federação das Câmaras de Comércio Estrangeiras já está oficiando ao ministro Souza Lima no sentido de conseguir uma explicação para o enorme atraso com que são recebidas cartas aéreas procedentes do exterior.

FALA UM CHEFE DO DCT

Ouvido sôbre as reclamações da Associação Comercial sôbre o atraso de correspondência, disse-nos o sr. Cunha Lima, chefe do Tráfego Postal do D. C. T. que essa anormalidade era uma decorrência de ter havido, durante o Natal, um imprevisível aumento de correspondência em todo o país.

Entretanto, adiantou-nos, a anormalidade já está quase regularizada.

Disse-nos que a situação irregular fôra motivada pelo fato de os Correios terem arcado com êsse acréscimo de correspondência sem lhe ser possível recorrer a pessoal extra, e dentro das disponibilidades normais de postalistas.

JUROS DE 8,04% AO ANO
PAGOS MENSALMENTE
Debêntures do Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO S. A.
Informações:
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072
Av. Duque de Caxias, 171 (Niterói)

Govêrno de ruina e de naufrágio

No Banco do Brasil, um monturo de escândalos mais graves do que os da administração passada — "Para onde vai êste país" — A situação cambial e os prejuízos com a compra do algodão — Três são os culpados: Vargas, Jafet e Lafer

ESTAMOS diante de um govêrno de ruína, descalabro e naufrágio — declarou ontem na Câmara o deputado Afonso Arinos, ao analisar o famoso caso do algodão.

MONTURO DE ESCÂNDALOS

Disse depois que, se por acaso fôsse realizada uma investigação nas operações realizadas pelo Banco do Brasil nestes dois últimos anos, a Nação ficaria estarrecida diante do monturo de escândalos ali praticados, muito maiores do que os da administração passada.

Salientou que longe ia o tempo em que aquêle estabelecimento de crédito era entregue, não a homens que tinham demonstrado a excelência dos seus processos pela medida das suas emprêsas privadas, mas sim homens que tinham dedicado a sua vida às vigílias dos estudos.

"Não se podia inferir a capacidade técnica de um homem que venha a tratar de finanças e economia públicas, partindo do princípio de que ela se deve basear no êxito das suas emprêsas paticulares, visto que o interêsse público e o das emprêsas são coisas não só divergentes, mas até contraditórias".

PARA ONDE VAMOS

O sr. Afonso Arinos analisa depois a situação cambial, para dizer que estamos devendo 400 milhões de dólares. O sr. Herbert Levy diz que infelizmente não é só esta a nossa dívida, que ascende a mais de 800 milhões de dólares. E o sr. Emílio Carlos soma alguns milhões mais e salienta que a dívida ultrapassa a casa de 1 bilião de dólares.

"Até onde vai êste país, assim numa espécie de "Quo Vadis Domine?" — indaga o sr. Afonso Arinos. E êle próprio responde, repetindo:

"Vamos para a ruína, para o descalabro e para o naufrágio".

ESPETÁCULO QUE ENOJA

"Estamos diante de um problema que nos enoja, antes de nos preocupar.

Não é possível que continuemos a assistir a um espetáculo que seria burlesco se não fôsse a gravidade das consequências que êle acarreta: o presidente da República assistindo, com uma tranquilidade budista, a luta que se desenrola entre os seus auxiliares diretos, para só tomar partido, para só entrar na liça quando a Nação vai sofrer.

Não é possível que essa experiência não nos sirva. Não é possível que êsse espetáculo não nos ensine que não poderemos evitar que se promova a união das autoridades em tôrno de objetivos comuns, de planos préestabelecidos, e com uma execução assegurada pela boa fé e pela união de tôdas as vontades, num só sentido".

OS CULPADOS

Declara depois que não se podem separar os culpados pela ruinosa transação do algodão. O sr. Jafet é culpado porque comprou o produto de que agora se quer ver livre de qualquer modo. O sr. Lafer, porque autorizou a compra. E o sr. Vargas porque aprovou os atos de ambos os seus auxiliares.

"O dinheiro para a transação saiu dos depósitos feitos no Banco do Brasil pelos importadores, para pagamentos no exterior, com os nossos atrasados comerciais, dinheiro de terceiros, que deveria estar bloqueado.

Esse dinheiro não poderia ser considerado disponibilidade do Banco no mercado interno. Houve, assim, um aumento no processo inflacionário".

GOVÊRNO IRRESPONSAVEL

Não houve defesa do govêrno contra os ataques do líder da minoria. O único pessedista que o aparteou foi o deputado Daniel Faraco, para apoiá-lo:

"Este govêrno está sempre precisando de alguma coisa para governar: de uma lei, de um texto, de um regulamento, de um plano. O certo, porém, é que êle assiste a tudo, como expectador indiferente".

E o sr. Arinos acrescentou:

"Estamos diante de irresponsabilidades. E' preciso que cada um assuma a responsabilidade que lhe cabe no funcionamento do regime.

A Nação já está farta de promessas e engodos. O Brasil que se pinta nas tiradas oratórias e demagógicas é muito diferente do Brasil que passa fome e dos brasileiros que sentem a barriga apertar, sem ter o que comer".

E termina, perguntando:

"Aqui está o nosso brado de revolta e de alerta. Aonde vai êste país? Aonde vai êste govêrno?"

CINEMA SEM GRAVATA

Com o calor que caustica o carioca nas primeiras semanas do ano e devido à proximidade do Carnaval, os cinemas da Cinelândia resolveram dispensar o uso da gravata. Mas só até o último dia de Carnaval. A única exceção é o Plaza.

Nos cinemas Rex, Odeon, Pathé e Império está sendo permitida a entrada em traje esporte (blusão, sendo de manga comprida). Já o Metro, o Palácio e o Vitória dispensam a gravata mas exigem o paletó.

AVISOS FÚNEBRES

SEPULTAMENTOS

FORAM sepultadas, ontem, no cemitério de S. Francisco Xavier, as seguintes pessoas:

Pugliese Anna — Fernando José de Macedo — Maria Aparecida Vitória — Manoel Bentos dos Santos — Teresinha Gonçalves Pacheco — Luiz Francisco Marcolino e Ernesto Magalhães Burgos.

S. João Batista: Nevrembrina da Costa Ferreira — Raffaela Miali Tozzi — Antonio Edgard Santos Rocha — Henriqueta Sampaio Dias — Anna Grotas e Iara Pirondi.

Campo Grande: Angelo Luiz do Nascimento — Juvenal Alves da Costa.

N. S. da Conceição, em Niterói: Francisco Carlos da Fonseca.

Samuel Ribeiro de Almeida

(MISSA DE 7.º DIA)

A família Ribeiro de Almeida convida os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que em sufrágio da alma de SAMUEL RIBEIRO DE ALMEIDA manda celebrar no altar-mor da igreja N. S. do Rosário (rua Uruguaiana), 23 do corrente, às 8.30 horas, agradecendo a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

ERCOLINO GIANCRISTOFORO

(CAFIFA)

(MISSA DE 30.º DIA)

A VIAÇÃO CARIOCA LTDA. e seus auxiliares convidam os seus amigos para assistirem à missa de 30.º dia que, por alma de seu saudoso auxiliar e companheiro SR. ERCOLINO GIANCRISTOFORO, mandam celebrar, amanhã, sexta-feira, dia 23, às 9 horas, na Igreja de Santa Rita, no Largo de Santa Rita. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

BRIGADEIRO DO AR PLINIO RAULINO DE OLIVEIRA

(MISSA DE 30.º DIA)

Aline Raulino de Oliveira, major Newton Raulino de Oliveira, senhora e filhos, major Aluísio Raulino de Oliveira, senhora e filhos, general Syrio Raulino de Oliveira e senhora, Aristides Gavião, senhora e filhos convidam a todos os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia, que mandam celebrar amanhã, sexta-feira, dia 23, às 11 horas, na Igreja da Candelária, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

SEGUNDO-TENENTE AVIADOR GILSON DA SILVA BRANDÃO

(MISSA DE 7.º DIA)

O comandante da Base Aérea de Santa Cruz convida os parentes, amigos e colegas do SEGUNDO-TENENTE AVIADOR GILSON DA SILVA BRANDÃO para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, será celebrada, a mandado daquele Comando, na Igreja Matriz do Engenho de Dentro, amanhã, sexta-feira, dia 23. Antecipadamente agradece o comparecimento.

ERCOLINO GIANCRISTOFORO

(CAFIFA)

(MISSA DE 30.º DIA)

Seus filhos, noras, netos e demais parentes agradecem a tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, e convidam os seus amigos para assistirem à missa de 30.º dia que, por sua alma mandam celebrar amanhã, sexta-feira, dia 23, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de Santa Rita, no largo de Santa Rita. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

MARCIONILO LESSA

(MISSA DE 7.º DIA)

Virginia Vidal Pessoa Lessa, Major Manoel da Graça Lessa e Família, Dr. Fernando Lessa e Família, Maria Lessa Barrouin de Mello e Clovis Barrouin de Mello agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai e sôgro — MARCIOLINO LESSA — e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar, em sufrágio de sua bonissima alma, depois de amanhã, sábado, dia 24, às 10 horas, no altar-mor da Igreja Santa Cruz dos Militares, à rua 1.º de Março.

TITO DE MATTOS GONÇALVES

(MAJOR)

(MISSA DE 7.º DIA)

Hylda de Mattos Gonçalves Andrade, Ottilia de Mattos Gonçalves, Magda Stieher de Mattos Gonçalves Silva, Adalberto de Andrade, Antonio Silva, Cláudia Maria, Maria Regina, José Tito, Clotilde Gonçalves de Azevedo (ausente), Constantino Henrique Gonçalves, Tercelino Tinoco, Luiz Amaro de Mattos Gonçalves, Carlos Alberto Gonçalves, dr. Otto Azeredo, Hildo de Alessandro, Julieta Gonçalves Velloso, Telmo Auler, Alda Macedo, dr. Nelson Tinoco, Manoel Alvaro, Pedro Paulo, Fernando de Mattos Gonçalves, Anibal Petersen Jr. e famílias agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso pai, sogro, avô, padrinho, irmão, cunhado e tio TITO, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam rezar por sua grande alma, amanhã, sexta-feira, dia 23, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte (rua do Rosário, esquina da avenida Rio Branco).

ALBERTINA HYARUP CABRAL

(MISSA DE 7.º DIA)

Sylvio Hyarup Cabral e filhos, Mário Hyarup Cabral, senhora e filha, Eduardo Hyarup Cabral e senhora, Bento Hyarup Cabral, senhora e filhas, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento da querida e saudosa mãe, sogra e avó ALBERTINA, e, ao mesmo tempo, convidam os demais parentes e amigos, a comparecerem à missa que mandarão celebrar, amanhã, sexta-feira, dia 23, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem.

DAGMAR FERREIRA DA CUNHA

(FALECIMENTO)

Sua Família comunica aos seus parentes e amigos o seu falecimento ocorrido ontem e convida para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 22, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza do Cemitério de São João Batista para essa necrópole.

RAMIRO GOMES PEDROZA

(FALECIMENTO)

Regina Joppert Pedroza, Roberto Gomes Pedroza, Pedro da Cunha Filho, senhora e filhas, Nelson Pedroza e senhora, comunicam o falecimento de seu querido esposo, pai, sôgro e avô RAMIRO GOMES PEDROZA, e convidam para o seu sepultamento a realizar-se hoje, dia 22, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

Carlos Augusto de Carvalho

(FALECIMENTO)

Aurélio de Carvalho, Santa Carvalho e filhos, Carlos de Carvalho e família, participam o falecimento de seu pai, sôgro e avô CARLOS AUGUSTO DE CARVALHO, que será sepultado no Cemitério de São João Batista, hoje, dia 22, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza.

General de Exército João Alvares de Azevêdo Costa

(MISSA DE 7.º DIA)

Manoela Calheiros de Azevedo Costa, Tereza Calheiros da Costa, Luiza Calheiros da Costa, capitão José de Azevedo Costa, Sarah Sarmanho e filhos, Georgina Gilda Sarmanho, convidam os demais parentes e amigos do extinto, para a missa de 7.º dia, que mandam rezar pela alma bonissima de seu adorado esposo, genro, cunhado, tio e primo, a realizar-se amanhã, sexta-feira, dia 23, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares (rua 1.º de Março), antecipando agradecimentos a todos os que os confortaram nesse doloroso transe, enviando coroas, flores, cartas e telegramas.

GERALDO COELHO DOS SANTOS

(COMANDANTE-AVIADOR)

(MISSA DE 7.º DIA)

Moacyr Coelho da Silva e esposa, Dagoberto Coelho da Silva e esposa, Raul e Nina Maria Coelho dos Santos, Izidoro Coelho da Silva e esposa, Waldemar Coelho da Silva e esposa, tenente Humberto Lessa e esposa comunicam o falecimento do seu inesquecível sobrinho, pai e primo GERALDO COELHO DOS SANTOS, em São Luís do Maranhão, e convidam seus demais parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar pelo descanso eterno de sua bonissima alma, amanhã, sexta-feira, dia 23, às 10 horas, no altar-mor da Igreja do Santíssimo Sacramento, na avenida Passos, esquina da rua Buenos Aires.

AVISOS FÚNEBRES
EM TODOS OS JORNAIS E RADIOS
Diurno: Rua do Ouvidor, 100 - loja — Tel.: 43-7997
Noturno: Rua Santa Luzia (Serviço Funerário da Santa Casa) — Tel.: 22-3413.

Possível o retôrno de Zezé Moreira à direção do selecionado nacional como auxiliar de Aymoré. Ontem Zezé estêve com o sr. Rivadávia Correia Meyer

Depende, apenas, do Vasco a data do ingresso de Gentil no Botafogo

Estêve ontem com Carlito Rocha o técnico campeão da cidade — Aguarda a rescisão oficial com o Vasco, para assumir o pôsto no Botafogo — Durou 75 minutos a reunião com Cyro — Receberá mais de Cr$ 200 mil

Gentil Cardoso

Tão pronto o Vasco da Gama oficie a Gentil Cardoso comunicando-lhe a rescisão do contrato, o Botafogo colocará nas mãos do técnico campeão da cidade um compromisso para ser assinado. Os entendimentos entre o clube e o treinador já foram concluídos, dependendo a assinatura do contrato apenas da comunicação oficial do desinterêsse do Vasco pelo treinador.

ALMOÇO COM CARLITO ROCHA

Ontem, logo após os entendimentos com o sr. Ciro Aranha, presidente do Vasco, Gentil Cardoso esteve com o sr. Carlito Rocha, assistente do Departamento de Futebol do Botafogo, com quem almoçou. Nessa ocasião foram assentadas as bases para a assinatura do compromisso, devendo Gentil entrar em atividade tão logo seja desobrigado pelo Vasco.

75 MINUTOS PARA RESOLVER

Durou 75 minutos a reunião de Ciro Aranha com Gentil Cardoso de que resultou a decisão de rescindir o contrato do treinador. Após os entendimentos, que foram a portas fechadas, o sr. Ciro Aranha declarou que Gentil Cardoso fôra dispensado por falta disciplinar.

MAIS DE 200 MIL CRUZEIROS

Ao deixar o Vasco da Gama, Gentil Cardoso levará consigo mais de 200 mil cruzeiros. 100 mil receberá como prêmio pela conquista do Campeonato; 60 mil correspondentes a salários até o final do contrato rescindido; 18 mil, da "caixinha" de prêmios pelas vitórias conseguidas pelo time e, finalmente, mais 50 mil para pagar ao Bonsucesso pela rescisão do contrato.

NO RIO, A DELEGAÇÃO DO RACING

Sem Simes e Boyé, aguardados hoje, desembarcou ontem à noite no Aeroporto Internacional do Galeão, procedente de Lima, a delegação do Racing Clube de Buenos Aires. Após o desembarque, os "players" e dirigentes rumaram para o Regente Hotel, onde permanecerão hospedados. Outrossim, ainda no aeroporto, o técnico portenho Antônio Demare entrou em "demarches" com dirigentes do Flamengo visando realizar um treino hoje, na Gávea ou em General Severiano. Todavia, o assunto sòmente será decidido no decorrer desta tarde. A delegação do Racing veio assim organizada: chefe — Anibal Ribas; técnico — Antônio Demare; preparador físico — Lupez; diretor de futebol — Cacildo Osez; arqueiros — Grisseti e Domingues; Zagueiros — Deyacha, Garcia Perez, Higino Garcia e Ramon; médios — Gimenez, Balay, Rastelli, Gutierrez e Fernandez; atacantes — Mendes, Blanco, Pissuti, Sued, Galhardo, Tipoya, Pansuto e Cupo.

Nos flagrantes acima vemos o técnico do Flamengo, Jaime de Almeida, quando palestrava com o meia-direita Mendes, recordando o Campeonato Sul-Americano de 45 em Santiago do Chile. No outro, a delegação argentina quando cumpria as formalidades alfandegárias.

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º PAREO — 1.300 METROS
1—1 Dinon, A. Ribas .. 56
2 Aningas, J. Graça . 54
2—3 F. Blood, C. Moreno 56
4 Angatuba, A. Araújo 54
3—5 R. Star, P. Tavares . 54
6 Esporte, A. Rosa . 56
4—7 F. Bleagion, Coutinho 56
" Jonclis, S. Machado 54

2.º PAREO — 1.200 METROS
1—1 Haruki, O. Macedo . 56
2—2 El Nesrito, C. Mor. 56
3—3 El Garbosa, E. Cast. 56
4 Lila, Não corre 54
4—5 Inti, A. G. Silva . 56
6 Pandeiro, X X ... 56

3.º PAREO — 1.400 METROS
1—1 Quiron, J. Marchant 55
2—2 Kayak, F. Irigoyen . 55
3—3 Jonfor, D. Silva . 55
4—4 El Monte, E. Castilho 55
5 Quicá, C. Moreno . 55

4.º PAREO — 1.600 METROS
1—1 R. Bill, A. Ribas . 55
2 Brisula, O. Fernandes 51
2—3 Sarilho, J. Marchant 56
4 M. Linda, U. Cunha 54
3—5 Repentino, E. Cast. 56
6 Amaragi, L. Doming. 54
4—7 Usastro, R. Filho . 56
8 Andiroba, A. Rosa . 54

5.º PAREO — 1.300 METROS
1—1 Chenga, U. Cunha . 58
2—2 Gisella, J. Marchant. 58
3 Falucha, R. Urbina 56
3—4 Felicia, C. Moreno . 50
5 Gistra, O. Macedo . 58
4—6 Marimbinho, E. Cast. 58
7 Hildea, D. Silva . . 50

6.º PAREO — 1.400 METROS
1—1 Sergipe, M. Henrique 58
2 Taroni, A. Britto . 54
2—3 Porto Rico, D. Silva 52
4 Peludão, P. Fernand. 56
3—5 Calmela, I. Pinheiro . 58
6 Barriga Verde, X X 52
" Landinho, B. Cruz . 52
4—7 Kacy, S. Machado . 56
8 Visão, X X 56
" Trecula, A. Nahid . 52

7.º PAREO — 1.400 METROS
1—1 M. Neure, A. Araújo 54
2 Cavaliera, B. Cruz 50
2—3 Romano, J. Marchant 58
4 Zanzibar, J. Tinoco . 50
3—5 My Prince, M. Alves 50
6 Hebona, A. Britto . 50
7 Macabú, C. Calleri . 52
4—8 Refana, X X . . . 52
9 D. Roberto, P. Tav. 54
" D. Juarez, D. Azer. 50

8.º PAREO — 1.300 METROS
1—1 Quiproquó, March. . 55
" Questor, X X . . . 55
2—2 Descuido, E. Castillo 55
3 Checa, Não corre . . 55
3—4 Ibel, O. Ulliôa . . 55
5 Marius, C. Moreno . 55
4—6 Buckingham, J. Tin. 55
7 Silvestre, F. Irigoyen 55
" Farauá, D. Ferreira 55

9.º PAREO — 1.500 METROS
1—1 Impacto, J. Tinoco . 56
2 Musicania, S. Mach. 50
2—3 Grumete, E. Castillo 58
4 Scarface, X X . . 56
3—5 Cravelo, O. Macedo . 56
6 Mitra, D. Silva . . 52
7 Hallrend, B. Cruz . 54
4—8 Alnar, A. Araújo . . 54
9 Albardão, A. Rosa . . 52
10 Espadarte, M. Alves 50

REUNIÃO DE DOMINGO

1.º PAREO — 1.300 METROS
1—1 Moratin, C. Moreno . 54
2 Souverains, B. Ribeiro 55
2—3 Irresistivel, N. corre 54
4 Dalmata, J. Portilho 52
3—5 Entlero, B. Cruz . . 54
6 Rifle, J. Molina . . 58
4—7 El Sirocco, O. Fern. 54
8 Incendio, A. Aleixo . 54

2.º PAREO — 1.500 METROS
1—1 Inchalla, F. Irigoyen 58
2—2 Honin, W. Andrade . 54
3—3 Blake, D. P. Silva . 54
4—4 Rio, I. Pinheiro . 58
5 Lonnore, D. Silva . 56

3.º PAREO — 1.000 METROS
1—1 Lumiar, A. Ribas . 58
2—2 Ituano, J. Tinoco . 50
3—3 My Lord, C. Moreno 50
4—4 El Campead., R. Fil. 54
5 Não Sei, D. Silva . 50

4.º PAREO — 1.200 METROS
1—1 D. Eusebio, F. Delg. 50
" Cabo Frio, X X . . 56
2—2 Crato, O. Ulliôa . . 54
3 Atrevidaço, L. Lins 50
3—4 Aliado, X X 50
5 Alvitre, M. Henrique 50
4—6 El Toro, C. Moreno . 56
7 Crasumo, X X . . . 54
8 Mico, U. Cunha . . . 50

5.º PAREO — 1.300 METROS
1—1 R. Nesarre, D. P. S. 51
2—2 Pan, D. Silva . . . 50
3—3 Manimbé, U. Cunha . 48
4 Marshall, R. Filho . 50
4—5 Mannuarito, C. Mor. 56
" D. D'Anjou, J. Tin. 50

6.º PAREO — 1.600 METROS
1—1 Stahador, L. Doming. 58
2 Paris, D. Silva . . 50
2—3 D. Ricardo, J. Graça [illegible]
4 Indiscreta, X X . . 55
3—5 Odeon, X X . . 53
6 Tetá-Açú, O. Mac. 58
4—7 Montanhês, A. Araújo 54
8 Gladia, L. Mazares . 54

7.º PAREO — 2.000 METROS
1—1 Batrilleur, A. Rosa . 55
2 Campeador, X X . . 57
2—3 Ponitroul, O. Macedo 55
4 Arenoso, B. Ribeiro . 54
3—5 Sahib, F. Irigoyen . 56
6 T. D. Quinta, Ribas 51
4—7 Leotrois, C. Moreno . 55
" Anubis, J. Tinoco . 50

8.º PAREO — 1.300 METROS
1—1 Blackie, F. Irigoyen 50
2 Querena, R. Filho . 55
3 Queen, E. Castillo . 55
2—4 Only Ozhe, O. Ulliôa 55
5 Barazea, P. Tavares 55
6 Albira, W. Andrade 55
3—7 La Chula, R. Filho 55
8 Dindymon, C. Moreno 55
9 Jones, C. Calleri . 55
4—10 Pesseras, B. Cruz . 55
11 [illegible], Excluído . 55
12 A. Fleur, D. Silva . 55
" Belera, J. Tinoco . 55

9.º PAREO — 1.500 METROS
1—1 Ovarimada, O. Ulliôa 55
" M. Perroquet, X X . 55
2—2 Quinnas, X X . . . 55
3 Bejanuá, A. Rosa . 55
3—4 Ituassú, E. Castillo . 55
5 Diapock, F. Irigoyen 55
4—6 Bom Nome, J. Tinoco 55
7 Miran, C. Moreno . 55
" Fanfan, U. Cunha . 55

Surpreendente vitória de Romano

DENTRE os azares que estouraram nas três últimas reuniões, o que mais causou espanto aos turfistas foi de Romano, vencedor do páreo de encerramento da corrida de domingo.

De fato, a vitória do pupilo de Celestino Gomez, conquistada com uma desenvoltura apreciável e marcando excelente tempo para a distância, contrastou violentamente com a sua última performance, na mesma turma e na mesma pista.

Nessa oportunidade, Romano foi fácil presa de Dingo, Mar Negro e outros, entrando em medíocre décimo lugar, sem dizer o que foi fazer à pista.

Domingo passado, no entanto, inteiramente transformado, Romano liquidou os adversários de modo contundente, marcando menos 95' para os 1.500 metros.

Caso típico de diversidade de performances previsto pelo Código e "engulido" pela C. C.

Resoluções da C.C.

EIS as resoluções dos comissários de corridas em sua sessão de ontem:

a) — chamar a atenção, pela última vez, do tratador de Doelight, ante a indocilidade dêste animal;

b) — advertir os tratadores Waldemar Attanasi (Betty Fox) e (Sombreado), pela baixa demonstrada por êsses animais, durante o percurso;

c) — não permitir a inscrição do animal Dr. Magnavita, até parecer favorável do "starter";

d) — advertir severamente o jóquei Dalcino Silva pelo modo estranho de conduzir a sua pilotada Miata, no final do sétimo páreo da reunião do dia 18 do corrente;

e) — aceitar as explicações dadas pelo jóquei Fulberto Delgado, referentes à diversidade de performance do cavalo Romano, nas corridas de 11 e 18 do corrente, multando em Cr$ 500,00 o jóquei Fulberto Delgado, de acôrdo com o artigo 156 do Código (não ter dado parte à Comissão de Corridas das irregularidades verificadas durante o percurso, na corrida do dia 11, que trouxeram graves prejuízos ao animal Romano);

f) — suspender por três (3) corridas o jóquei Jobel Tinoco (Empacador) por duas (2) os jóqueis Bernardino Cruz (Sereno e Natúnio) e Dalvo Moreira (Cravo Lindo) e por uma (1) o jóquei Alberto Nahid (Creoulo) e o aprendiz Moacir Alves (Panquecas), todos por infração do artigo 153 do Código (prejudicar os competidores);

g) — suspender até o dia 8 de fevereiro, inclusive, o aprendiz João Ferreira de Souza; até 25 do corrente, inclusive, os aprendizes Rosental Campanario e Perci de Souza, todos de acôrdo com o artigo 67 do Código (indisciplina);

h) — multar em Cr$ 2.000,00 o jóquei Cândido Moreno, perda de bons (Barração, Marius, Crisálmo e Polin), agravada a penalidade com a suspensão de duas (2) corridas, de acôrdo com o artigo 155 do Código, dada a finalidade dêste seu ato em prejudicar os competidores;

i) — multar em Cr$ 1.000,00 o jóquei Oswaldo Fernandes (Não Sei); em Cr$ 500,00 o jóquei Francisco Irigoyen (England); em Cr$ 700,00 o jóquei Domingos Ferreira (Cangaço); em Cr$ 500,00 o jóquei Adão Silva (Indaiá); em Cr$ 300,00 o aprendiz Josué Marins (Holyder), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

j) — multar em Cr$ 500,00 o tratador Waldemiro Gomes de Oliveira, por infração do artigo 44, letra "e" (não ter apresentado a blusa do proprietário do seu pensionista Sargo);

k) — chamar à Secretaria do Hipódromo, sábado próximo, dia 24, os tratadores Rubens Carrapito e Alencastro Corrêa;

l) — fazer realizar no dia 12 de fevereiro próximo, quinta-feira, uma reunião extraordinária noturna;

m) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 10 e 11 do corrente mês.

Vozes do Turfe

JÁ deu entrada na Secretaria da Comissão de Corridas paulista o compromisso assumido pelo jóquei Emigdio Castillo em montar o cavalo Do Well no Grande Prêmio "Governador do Estado", principal prova do Hipódromo paulistano do dia 1.º de fevereiro próximo.

O CAMPO da prova máxima de domingo em Cidade Jardim, o G. P. "25 de Janeiro", em 2.000 metros e dotação de Cr$ .... 200.000,00, ficou assim organizado:

1 — 1 Fougere 58
2 — 2 Augusta 60
3 Retouche 59
3 — 4 Santa Bela 60
5 Impressiva 59
4 — 6 Nyx 55
7 Acrópole 55

Há inteiro interêsse pela realização dessa prova, dado o equilíbrio existente entre as diversas concorrentes.

EM sua derradeira apresentação Don Juarez despistou bastante, ganhando por pequena diferença quando poderia ter livrado muita luz.

Embora em turma melhor, as possibilidades do pilotado de D. Azeredo são acentuadas, podendo repetir a dose.

PEÃO

Ficou com o Bonsucesso a "lanterna"

Empate de 1x1 na peleja com o C. do Rio

Canto do Rio e Bonsucesso empataram de 1 tento na peleja da noite de ontem, no "Caio Martins". Com êsse resultado, os niteróienses livraram-se da "lanterna" deixando-a nas mãos dos leopoldinense.

O empate de um tento foi resultado justo, levando-se em conta que a cada quadro pertenceu um tempo. Na fase inicial o Bonsucesso foi tècnicamente superior ao adversário, concatenando bem as jogadas e incursionando seguidamente à meta contrária, e só não logrou ao marcador mais amplo devido à boa atuação do goleiro Horácio. No período final o Canto do Rio voltou a campo disposto a modificar o panorama da peleja e, se bem que não o tenha conseguido, pelo menos igualou-se no marcador ao seu antagonista.

FORMENORES DA PELEJA

Juiz — Gama Malcher — bom. Preliminar — Canto do Rio, 4x2. Renda — Cr$ 779,00.

QUADROS — CANTO DO RIO — Horácio; Wagner e Garcia; Edésio, Délcio e Herbert; Jaime, Miltinho, Emanuel, Almir e Jairo.

BONSUCESSO — Ari; Valdir e Flávio; Urubatão, Gilberto e Lusitano; Nicola, Saladuro, Wasill, Soca e Chiquinho.

1.º tempo — Bonsucesso, 1x0 (Chiquinho aos 28').

Final — Empate de 1x1 (Miltinho aos 32').

PREPARA-SE O VASCO PARA O "QUADRANGULAR"

Hoje, um treino individual — Volante assumirá a direção do quadro — Amanhã, o treino de conjunto e o início da concentração

Hoje, o Vasco dará início aos seus preparativos para o jôgo de domingo com o Boca Juniors, na rodada inaugural do Torneio Quadrangular Internacional.

Um treino individual no Estádio de São Januário marcará o reinício das atividades do campeão, devendo depois, o plantel submeter-se a tratamento de duchas e massagens.

VOLANTE NA DIREÇÃO

Nessa ocasião, Carlos Volante, que até agora vinha apenas dirigindo os quadros de aspirantes e juvenis, deverá tomar conta do conjunto. Será apresentado aos jogadores como novo treinador da equipe, assumindo desde logo as novas funções.

AMANHÃ, TREINO DE CONJUNTO

Amanhã pela manhã, o quadro encerrará os seus preparativos para a partida com o Boca Juniors realizando o habitual treino de conjunto. Não são esperadas modificações na equipe.

A concentração terá início após o treino coletivo.

Didi e Orlando

RUMO A MONTEVIDÉU O TIME DO FLUMINENSE

Embarcou às 6,20 horas de hoje, no Aeropôrto Santos Dumont, com destino ao Uruguai, a delegação do Fluminense à disputa da "Copa Montevidéu".

A DELEGAÇÃO

A representação tricolor seguiu com 18 jogadores, técnico, médico e, na chefia, o sr. Agnelo Bergamini de Abreu. E' a seguinte a lista dos jogadores: Castilho e Veludo — arqueiros; Píndaro, Pinheiro e Duque — zagueiros; Jair, Edson, Bigode, Vitor e Emilson — médios; Telê, Villalobos, Marinho, Didi, Quincas, Robson, Orlando e Simões — atacantes.

JAIR II E JOÃO CARLOS VIAJARÃO SÁBADO

Jair II e João Carlos sòmente sábado, às 6,20 horas, viajarão para Montevidéu. Seguirão em companhia dos dirigentes [illegible] Campos do Amaral e Vicente Caruso e do funcionário Silvio Alves, encarregado do material.

ESTRÉIA CONTRA O VIENA

A estréia do Fluminense está programada para domingo, frente ao quadro austríaco do Viena. Os jogadores tricolores ficarão concentrados no Hotel Atlântico.

Aguardarão os clubes cariocas a publicação do ato do ministro

Sòmente após a publicação pelo "Diário Oficial" do ato do ministro da Educação homologando a resolução do CND que institui o regime do voto unitário nos clubes e entidades desportivas, é que os filiados à Federação Metropolitana de Futebol oficialmente tomarão conhecimento do problema.

Essa a deliberação tomada ontem nos contatos mantidos pelos dirigentes dos clubes, em face da notícia já confirmada de que o sr. Simões Filho chancelara a resolução 68-52.

Sabe-se, porém, que tão pronto seja feita a publicação oficial, será impetrado o mandado de segurança para impedir a vigência da resolução do Conselho Nacional de Desportos.

Ivan-Ferreira a ala canhota do América para hoje

Modificado o conjunto



IVAN

Com Ivan e Ferreira formando na ala esquerda, o América apresentar-se-á esta noite no Maracanã para o jôgo com o Bangu. De um lado, Jorginho doente forçou a promoção de Ferreira, da equipe de aspirantes; de outro, o término do compromisso de Genê levou Oto Glória a deslocar Ivan de sua posição de médio canhoto para aproveitá-lo de "in-sider".

Godofredo, de asa média esquerda, será o seu substituto.

MANECO VOLTARÁ

Ainda outra alteração na equipe: Maneco na meia-direita. E' que, contundido, Pepe não poderá atuar, forçando a deslocação de Guilherme para a extrema-direita, abrindo, portanto, a vaga na entre-ala. No mais, não haverá alterações no quadro.

Em detalhes, a formação da equipe será a seguinte: Osny; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Godofredo; Guilherme, Maneco, Leônidas, Ivan e Ferreira.

Abandona o Fluminense o Campeonato de Polo-Aquático

O Fluminense retirou suas equipes dos campeonatos cariocas de polo aquático (1.ª e 2.ª divisões), tendo em vista a intransigência do Conselho Técnico da FMN, no adiamento de seu primeiro encontro.

E' que o Fluminense disputará o troféu "Mendes de Morais", nos dias 31 do corrente e 1.º de fevereiro, oportunidade em que terá que utilizar nadadores integrantes de seus quadros de polo aquático.

Diante disso, na reunião de ontem, foi proposta a transferência do campeonato para depois do carnaval. Não sendo atendido, propôs que o seu primeiro encontro (Fluminense x Vasco), ficasse para o dia 8 de fevereiro. Foi então (ante nova recusa do Conselho Técnico de Polo Aquático) que o sr. Guilherme de Vasconcelos comunicou que o Fluminense retirava-se dos campeonatos.

Assim, o certame começará a 7, com o jôgo Guanabara x Botafogo, sendo o Vasco vencedor W.O. do prélio com o tricolor.

Treina hoje o Flamengo

O Flamengo inicia hoje os preparativos para a peleja de sábado à noite, com o Racing, que marcará a abertura do Torneio Quadrangular Internacional.

O exercício constará apenas de uma prática individual de que participará todo o plantel exceção feita a Benitez que ainda continuará afastado da equipe. Após o ensaio de hoje, será iniciada a concentração, devendo o "apronto" realizar-se amanhã.

Para êsse prélio, o Flamengo se fará representar pela mesma equipe que no último domingo derrotou o Fluminense.

PRIMEIRA MISSÃO DE FLAVIO ORGANIZAR O NOVO PLANTEL

Flávio Costa, esperado amanhã no Rio procedente de Buenos Aires, deverá iniciar o seu trabalho no Vasco examinando a relação de jogadores a serem dispensados e a serem contratados pelo clube para a próxima temporada. Oficialmente, porém, Flávio sòmente depois do dia 14 de fevereiro poderá entrar no exercício de suas funções em São Januário, pois sòmente nessa data terminará o seu compromisso com o Flamengo.



"Carta branca"

No Vasco, nenhum jogador será dispensado ou contratado sem ouvir-se a palavra de Flávio Costa. Antes do novo treinador assumir as suas funções, não haverá modificações no plantel cruzmaltino, o que dependerá única e exclusivamente de Flávio Costa.



Moacir Bueno e Zizinho

SEM NOVIDADES O BANGU

Contra o América, a mesma equipe que jogou contra o Vasco

O mesmo quadro do Bangu que domingo enfrentou o Vasco, enfrentará hoje à noite o América, no Maracanã. Carlos Nascimento está satisfeito com o rendimento do conjunto e não introduzirá qualquer modificação em suas linhas.

Assim, para a batalha de logo mais, o Bangu formará com a seguinte constituição: Fernando; Rafanelli e Torbis; Djalma, Lito e Pinguela; Moacir Bueno, Décio, Zizinho, Menezes e Nivio.

JA CHEGOU AO URUGUAI O BOTAFOGO

MONTEVIDEU, 21 (U.P.) — Chegou hoje a esta capital, por via aérea, o quadro de futebol do Botafogo, do Rio de Janeiro, que intervirá no torneio internacional denominado "Copa Montevidéu".

O Botafogo enfrentará o quadro do Peñarol amanhã à noite, no Estádio Centenário.

Sòmente hoje o novo técnico do Bangu

Ficou para hoje a divulgação do nome do técnico do Bangu para a temporada dêste ano. A resolução que se anunciou seria para ontem sofreu um retardamento de 24 horas; sòmente hoje, em consequência, deverá ser conhecido o substituto de Ondino Viera.

Extraoficialmente, porém, sabe-se que será Délio Neves o escolhido, já tendo tôdas as dificuldades sido resolvidas com o Olaria.

A Central demite gente e paralisa obras

Recursos para tentar a redução do "deficit" — Causas da situação deficitária apontadas pela direção da Estrada — O serviço suburbano, o mais barato e o pior do mundo — 30 mil passes gratuitos, diàriamente

CONCLUIMOS hoje a exposição que estamos fazendo, desde sábado, sôbre a situação da Central do Brasil. Ainda nesta reportagem, vão aparecer informações colhidas pelos "Comandos da TRIBUNA DA IMPRENSA" na própria direção da ferrovia, com a colaboração do deputado Armando Falcão.

O ministro da Viação, em choque com o sr. Souza Gomes, manifestou o desejo de também ser ouvido. Iremos ouvi-lo. Os leitores saberão, na próxima semana, o que tem a dizer o sr. Souza Lima, um dos responsáveis pela Central do Brasil.

O nosso interêsse é abarcar o problema, examiná-lo de todos os ângulos, esclarecer, em suma, a opinião pública.

DEMISSAO DE FUNCIONARIOS

APESAR de haver o ministro da Fazenda autorizado o pagamento de alguns débitos do govêrno federal à Central do Brasil, em 1951, a situação agravou-se em 1952. Quando foram fornecidos recursos para o pagamento referido, da ordem de 700 milhões de cruzeiros, já o "deficit" havia crescido em quantia superior a 900 milhões.

A direção da autarquia começou a estudar providências para remediar a situação e terminou apelando para o menos recomendável dos recursos: a demissão de funcionários que não considerava "indispensáveis".

Num dos seus relatórios, diz o sr. Souza Gomes:

"Objetivando ainda maior redução de custeio, foi adotada rigorosa política de não se admitir pessoal, a não ser o que fôsse estritamente necessário aos serviços essenciais do tráfego. Os faltosos ou excedentes foram dispensador dentro da autoridade conferida por lei à administração. Assim, em 1951 várias centenas de serventuários foram dispensados, outros foram aposentados: mais ainda poderiam ter sido dispensados se não se tratasse de funcionários amparados pelo Estatuto ou pelo artigo 23 do Ato das Disposições Constituições Transitórias".

PARALIZAÇAO DE OBRAS

Os contratantes de obras, "excluídos aquêles que concorressem para a baixa do custeio de transporte", foram convidados a interrompê-las e a paralisar mesmo as que estivessem iniciadas.

E só não foram suspensas tôdas as obras, porque a direção temeu "a repetição de processos judiciários", em virtude dos quais a Estrada já havia sido condenada a pagar vultosas indenizações.

Ficaram em andamento apenas os trabalhos exigidos para a conclusão da variante de Serraria e Santos Dumont e outras obras de pequeno vulto, cujas despesas são pagas por verba inscrita no Plano Salte.

DAQUI A CINCO ANOS

Em novembro, a Central do Brasil assinou contrato com o Banco de Desenvolvimento Econômico, destinado ao financiamento de projetos elaborados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

As obras a que êsses projetos se referem são consideradas de grande valia para a baixa do custeio e aumento da capacidade de transporte da Linha do Centro, de bitola larga. Seus efeitos, porém, começarão a fazer-se sentir após a terminação dos trabalhos, prevista pela própria Comissão Mista, com muito otimismo, para daqui a cinco anos.

EXCLUSIVIDADE INDESEJAVEL

Os caminhões não transportam a longa distância nem bois, nem leite, nem carnes. A exclusividade dêsses transportes pertence à Central, em tôda a região por ela servida.

Mas a direção da ferrovia assegura que seria preferível não haver tal exclusividade, porque, somados, os ditos transportes representam um prejuízo aproximado de 200 milhões de cruzeiros por ano.

Trecho de um relatório que a propósito dirigiu ao ministro da Viação o sr. Souza Gomes:

"Bem analisado, a Central contribui forçadamente, pagando dos seus cofres a diferença, para que se mantenha o custo de vida. E nem êsse sacrifício é útil pois o custo de vida, dependendo de outros componentes, sobe independentemente da estabilização do frete da Central".

CRITICA

A direção da Central aponta leis cuja influência é "depressiva na receita da Estrada". Exemplo: a que beneficia os transportes para a agricultura. Transportes de máquinas e implementos agrícolas, adubos, sementes, reprodutores, inseticidas, drogas e demais produtos usados na lavoura, nas invernadas e fazendas de criação.

"Êsses produtos foram classificados nas mais baixas tarifas exatamente porque se visava a beneficiar as atividades agrícolas. Não obstante, posteriormente a lei lhes concedeu 50 por cento de abatimento. Trata-se, pois, de um benefício duplo, que parece exagerado".

Não endossamos a crítica. Divulgamo-la apenas.

O MAIS BAIXO E O PIOR

A direção da Central é de parecer que o serviço dos trens suburbanos constitui talvez a principal causa das dificuldades da Estrada. "O seu mal pode ser aferido pelos preços que se cobram aos que dêle se utilizam. São os mais baixos do mundo".

Acrescentamos: é também o pior serviço do mundo, sem talvez...

AS MALAS POSTAIS

Uma das causas do "deficit" da Central, apontada pela direção aos "Comandos da TRIBUNA DA IMPRENSA", é o transporte das malas postais.

"Malas postais são transportadas gratuitamente, embora seja através delas que os Correios auferem grande renda. O que a Central despende para realizar o serviço, os Correios recebem como sua propria renda. Carros especializados, necessários a essa forma de transporte, foram adquiridos e são conservados e mantidos pela própria Central, com os seus minguados recursos".

PASSES GRATUITOS OU COM ABATIMENTO

Outra causa da situação deficitaria, segundo exposição do diretor da Central: os passes gratuitos ou com abatimento de 75 por cento.

Os gratuitos são fornecidos a soldados, marinheiros e funcionários e sobem a 30.000 diarios nos subúrbios do Distrito Federal; aos congressistas e elementos do Poder Judiciario, alem dos que são concedidos por lei e outras instituições, para viagens de longo percurso.

PEQUENOS RAMAIS

Finalmente, os pequenos ramais, "cada um mais oneroso que o outro": Bananal, Valença, Mercês, Piquete, Lima Duarte, Porto Novo, Diamantina e outros. A receita de qualquer um dêles fica muito aquem da despesa que acarreta à Central.

Uma acusação do diretor:

"Não foram feitos os ramais nem livremente aceitos pela ferrovia, mas a ela impostos por circunstâncias várias, inclusive as de caráter político".

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — N. 940 — QUINTA-FEIRA — 22 DE JANEIRO DE 1953

O Pequeno Mundo de DOM CAMILO

Romance de GIOVANNI GUARESCHI

O TESOURO

(Conclusão dêste episódio)

— Dom Camilo, respondeu sorrindo o Cristo, julgas que sou um investigador? Por que perguntar a Deus qual é a verdade, se a verdade está dentro de ti? Procura-a, Dom Camilo. Enquanto isto, para distrair-te um pouco, por que não dás uma volta na cidade?

Na noite seguinte, depois de um giro na cidade, Dom Camilo apresentou-se a Cristo num estado de impressionante agitação.

— Que te acontece, Dom Camilo?

— Uma coisa louca!, exclamou, sôfrego, Dom Camilo. Encontrei um morto! Cara a cara, na estrada!

— Dom Camilo, acalma-te e raciocina. Em geral os mortos que encontramos cara a cara, na estrada, são vivos.

— Menos êsse, gritou Dom Camilo. O que eu encontrei é um morto, morto, porque eu mesmo levei-o ao cemitério.

— Se é assim, respondeu o Cristo, não digo mais nada. Será então um fantasma.

Dom Camilo deu de ombros.

— Mas, não! Os fantasmas só existem na imaginação das mulherzinhas estúpidas!

— E então?

— Pois é isto mesmo!, balbuciou Dom Camilo.

Então êle juntou as idéias. O morto era um jovem muito magro — não era da aldeia — que havia descido da montanha junto com os homens de Peppone. Vinha ferido na fronte e como passava muito mal, alojaram-no na vila Docchi, que fôra sede do comando alemão e atualmente era sede do comando inglês. Na quarto pegado ao do doente, Peppone havia instalado o seu comando.

Dom Camilo lembrava-se muito bem. A vila estava cercada por três rondas de sentinelas inglesas e não entrava nem saia uma mosca, porque ali perto ainda se combatia e os ingleses amam particularmente a própria pele.

Aquilo acontecera de manhã. Na mesma noite o jovem ferido morrera. Peppone mandou chamar Dom Camilo, mas quando êle chegara o moço já estava frio. Os ingleses não queriam mortos em casa e, por volta de meio dia, o esquife contendo o corpo do pobre rapaz saia da vila, carregado pelo Peppone e pelos seus três correligionários mais fiéis, coberto com uma bandeira tricolor; um destacamento armado de ingleses, por bondade dêles, havia prestado honras ao cadaver.

Dom Camilo lembrava-se que a cerimônia fúnebre fôra comoventíssima. Todo o povoado acompanhou o féretro, posto numa carreta de canhão.

E o discurso, no cemitério, antes que o esquife baixasse à sepultura, fizera-o êle próprio, Dom Camilo, enquanto as pessoas, em tôrno, choravam. O próprio Peppone, na primeira fila, soluçava.

— Quando me decido, falo um pedaço!, pensou Dom Camilo, com agrado, ao evocar aquêle episódio. Depois retomou o fio lógico do seu discurso e concluiu: "Com tudo isso, estou pronto a jurar que o jovem magro que hoje encontrei na cidade é aquele que levei à sepultura!".

E suspirou:

— Assim é a vida!

No dia seguinte Dom Camilo foi procurar Peppone na sua oficina. Peppone trabalhava, muito concentrado, num automóvel.

— Bom dia, camarada prefeito. Vim para te dizer que há dois dias estou pensando no teu projeto da Casa do Povo.

— Que lhe parece?, perguntou Peppone.

— Magnífico. Tanto que me decidi a construir aquele localzinho com piscina, jardim, campo de esportes, teatrinho, etc., que, como bem sabes, há tantos anos tenho na cabeça. Domingo que vem vou lançar a pedra fundamental. Gostaria muito que tu viesses também, como prefeito.

Peppone saiu de baixo do carro e limpou o rosto sujo de óleo com a manga do macacão:

— De boa vontade: cortesia contra cortesia.

— Bem. Enquanto isto trata de diminuir um pouco o projeto da tua casa. E' grande demais, para o meu gosto.

Peppone olhou-o espantado.

—Dom Camilo, está maluco?

— Não mais do que naquela vez em que dirigi um ofício fúnebre, com discurso patriótico, a um caixão que não devia estar bem fechado, pois ontem encontrei o cadáver a passear na cidade.

Peppone rilhou os dentes:

— Que pretende insinuar?

— Nada: que aquele caixão ao qual os ingleses apresentaram armas e que eu abençoei estava cheio de coisas encontradas por ti nos porões da vila Dotti, onde andara antes o comando alemão. E o morto estava vivo, escondido no sotão.

— Ah!, urrou Peppone, lá vem a mesma história de sempre! Tentando difamar a Resistência!

— Deixo a Resistência em paz, Peppone. Que me importa isso?

E foi-se embora enquanto Peppone murmurava obscuras ameaças.

Na mesma noite Dom Camilo o viu chegar à casa paroquial acompanhado por Brusco e por dois outros pesos-pesados. Os mesmos que haviam levado o esquife.

— Tem muito pouco a insinuar, disse Peppone. Era tudo coisa roubada dos alemães: prataria, máquinas fotográficas, instrumentos, ouro, etc. Se não a tomássemos nós, tomariam os ingleses. Era o único meio de fazer sair tudo aquilo. Tenho aqui os recibos e as testemunhas. Ninguem tocou numa lira. Dez milhões nós recuperamos. Dez milhões serão gastos com o povo.

Brusco, que era exaltado, pôs-se a gritar que aquela era a verdade e que êle, caso fôsse necessário, saberia muito bem como tratar certa gente.

— Eu também, respondeu, muito calmo, Dom Camilo. E deixou cair o jornal, o que permitiu aos visitantes verem, sob o braço direito de Dom Camilo, a famosa metralhadora de mão que há tempos fôra do Peppone.

Brusco empalideceu e deu um salto para trás. Peppone abriu os braços.

— Dom Camilo, não me parece que seja caso de briga.

— Nem a mim, respondeu Dom Camilo. Tanto mais que estou perfeitamente de acôrdo com vocês: dez milhões encontrados e dez milhões para serem gastos com o povo. Sete para a vossa Casa do Povo e três para o meu abrigo-jardim para os filhos do povo. "Sinite parvulus venire ad me": eu só reclamo o que me compete.

No domingo seguinte, o prefeito Peppone presenciou, com tôdas as autoridades, o lançamento da primeira pedra do abrigo-jardim de Dom Camilo. E também fêz o seu discursozinho. Mas encontrou meio de sussurrar no ouvido de Dom Camilo:

— Esta primeira pedra ficaria melhor empregada se a pendurassem no seu pescoço e depois a atirassem no Pó.

Dom Camilo, de noite, foi fazer o seu relatório ao Cristo do altar-mor.

— O que dizeis a isso?, perguntou, ao terminá-lo.

— O que disse Peppone: se não tivesses essa maldita máquina debaixo do braço, eu diria que é a barganha mais vil do mundo.

— Mas nas mãos eu não tenho mais do que o cheque que Peppone me deu!, protestou Dom Camilo.

— Justamente! Com êsses três milhões, Dom Camilo, farás coisas muito boas e muito bonitas e não posso querer-te mal por isso.

Dom Camilo fêz a genuflexão e foi deitar-se. Sonhou com um jardim repleto de crianças, um jardim com gangorras e balanços; e num balanço o filho mais novo de Peppone, Libero Camilo Lenine, cantava como um passarinho.

AMANHÃ: RIVALIDADE

Há mais tráfego nestes fios...

...que em tôdas estas linhas...

Quem não se admira do extraordinario tráfego de passageiros para o interior e para os suburbios nas estações de Estrada de Ferro das grandes capitais? Pois saiba que por estes fios há um tráfego ainda maior! Mais de 32 milhões de ligações interurbanas são completadas anualmente através dos fios da Companhia Telephonica Brasileira.

Para atender as sempre crescentes necessidades do serviço telefônico, nos últimos 5 anos, mais de 140 mil novos telefones e centenas de milhares de quilômetros de novos fios foram instalados pela Companhia Telephonica Brasileira.

Dificuldades de monta, muitas das quais incontrolaveis, afetam, no momento, a expansão de todos os serviços de utilidade pública. Não estamos porém, de braços cruzados, mas envidando todos os esforços para executar os planos de expansão que foram traçados com antecedencia.

Procuramos servi-lo sempre melhor.

Companhia Telephonica Brasileira

CIB-3

BUCK ROGERS











CASOS DE POLÍCIA









